O jôgo e a "mentalidade subterrânea" [Ler artigo na 4ª pág.]

O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 29.0
Mínima — 20.5

TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 – N.º 379 | Diretor: CARLOS LACERDA | QUARTA-FEIRA

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 28 MARÇO 1951

DITADURA FINANCEIRA TIPO PERON NO BRASIL



"Não estava tão seco assim", diz o diretor Berredo — (Foto da TRIBUNA DA IMPRENSA, em Fortaleza)

CONTRADITÓRIAS AS CONCLUSÕES DO RELATÓRIO LAFER E DA MENSAGEM PRESIDENCIAL — CONDENA O DEPUTADO HERBERT LEVY A POLÍTICA FINANCEIRA DE VARGAS — INDISPENSÁVEL A CRIAÇÃO DE UM BANCO CENTRAL — DISCURSO, HOJE

O deputado Herbert Levy pronunciará hoje, na Câmara, um discurso analisando a política financeira do Govêrno. Salientará o parlamentar udenista por São Paulo que o relatório do ministro Horácio Láfer e as conclusões baseadas no mesmo, tomadas pelo Ministério em sua reu-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

"NÃO VI TANTA SECA, O SERTÃO ESTAVA CHOVIDO"

DEPÕE O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE OBRAS CONTRA AS SÊCAS

O DONO DA VASANTE

Afinal, há ou não há sêca?

O representante direto do Govêrno federal afirma, nesta entrevista, que

1. Há exagêro nas informações.

2. A única providência, até agora, foi acolher os retirantes.

A julgar pela propaganda pessoal do sr. Getulio Vargas, êle já ficou dono dessa vasante também. Dir-se-ia que os céus estão coalhados de aviões levando ovos de Páscoa para os flagelados.

Aqui está o depoimento da autoridade federal que lida com a sêca. O sr. Vargas, agora, que se entenda com êle, se êsse depoimento lhe estraga a propaganda.

HERMANO ALVES
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Declarações do eng. Berredo, em Fortaleza, depois de examinar o "polígono"

FORTALEZA, 28 (Pelo telégrafo) — Fala-se em auxilio aos retirantes, mas não em planejamento agricola para recuperação da terra e do homem. Todos dizem que os açudes não resolvem. Mas, quando se pergunta quais as medidas a adotar, sugerem a construção de novos açudes.

O govêrno gastou milhões no Nordeste, para açudagem, mas não fez uma lei agrária que protegesse a terra e o homem que trabalha na terra.

Foi com essas conclusões em mente que ouvi o sr. Vinicius Berredo, diretor geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, agora em excursão pela zona assolada.

NAO HAVIA PANICO

— Parti do Recife dia 19. Percorri, por terra, Paraiba e Rio Grande do Norte, em tôda a extensão, a zona oeste de Pernambuco, a zona central do Piauí até Picos e Ipiranga, a zona sul do Cea-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Hoje, no Senado

75 milhões para compra de armamentos

O Senado apreciará hoje o projeto que autoriza o Executivo a comprar armamentos destinados ao Exército, cuja despesa atingirá a soma de 75 milhões de cruzeiros.

A matéria suscitou alguns debates na Câmara e motivou a realização de uma sessão secreta. Tendo em vista as declarações do senador Ivo d'Aquino, parece que a matéria será rejeitada, pois implica numa despesa não prevista no orçamento. Na melhor das hipóteses a votação da proposição será adiada.

"Não há censura telefonica" -- afirma a chefia de polícia

A Chefia de Polícia distribuiu uma nota à imprensa contestando que houvesse censura telefônica.

Naquele documento oficial declara o chefe de Policia que tal censura seria inconstitucional, além da impossibilidade e do desinteresse de realizá-la o Govêrno.

NOTA QUE PROVOCOU O DESMENTIDO

Sob o título "Vai recomeçar em abril a espionagem telefônica", o "Diário Carioca" de ontem publicou esta nota:

"Está sendo recrutado com urgência o pessoal especializado na espionagem telefônica. Tecnicamente, não se trata de CENSURA, visto que, na normalidade legal, a policia não pode interceptar, mutilar ou adulterar as ligações telefônicas. O que pode fazer é a espionagem captando conversas estenograficamente ou gravando-as por meio de discos.

NEVES E DANTON NA RELAÇÃO

A espionagem policial visa, por enquanto, 150 assinantes e, o que é mais interessante, entre eles os srs. João Neves

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

O NOVO POMAR



Os debates de ontem na Câmara dos Deputados assumiram um colorido rubro quando estreou o sr. Roberto Moreno, comunista eleito pelo Distrito Federal, na chapa do Partido Republicano Trabalhista. "Morenoff", como foi cognominado pelo deputado Pereira da Silva, leu um manifesto contra a Conferência de Chanceleres, dizendo que a nossa delegação é integrada por negocistas. Repetiu velhos chavões comunistas, sob uma chuva de apartes e protestos e ao ser interpelado pelo monsenhor Arruda Câmara se, no caso de uma guerra entre a Rússia e o Brasil, de que lado estaria, teve a prudência de silenciar. Ao concluir seu discurso, o sr. Roberto Moreno revelou aos deputados que ainda não o conheciam, que seria, na Câmara, "um continuador da obra de Pedro Pomar"



Na sessão de ontem, da Câmara, o sr. Paulo Pinheiro Chagas, (PSD-Minas) formulou veemente protesto contra a perseguição à "La Prensa" pelo govêrno Perón, procurando interpertar, na condenação do mundo à violência contra um dos órgãos mais categorizados da imprensa, uma esperança de luta pela sobrevivência das instituições democráticas. O orador foi aparteado por vários deputados, em manifestações de apoio, entre os quais o [illegible] que invocou a qualidade de [illegible] da Associação Brasileira de Imprensa. Ao terminar o seu discurso, muitas e demoradas palmas no plenário deram a medida da repulsa da Câmara ao vergonhoso episódio que silenciou, por algum tempo a grande voz livre da imprensa continental

PROTESTO DA CAMARA CONTRA O FECHAMENTO DE "LA PRENSA"

FALTOU A U. D. N.

Nos protestos formulados, ontem, pela Câmara, contra o estrangulamento de "La Prensa" e a vocação totalitária de Perón, faltou a voz da UDN, a anunciada voz da UDN. O Partido designara o sr. Afonso Arinos para interpretar o seu pensamento. Mas, o representante mineiro viajou aos seus pagos, e o sr. Soares deliberara falar, êle próprio, pois, urgia fixar, para a opinião pública e para o mundo, a posição dos partidos democráticos ante a violência. Posteriormente, resolveu-se esperar o sr. Afonso Arinos.

Mas, outros deputados foram à tribuna tratar do assunto. E, com surprêsa, não se ouviu a palavra da UDN. Não que o Partido, a sentir por anteriores e isolados pronunciamentos de seus membros, seja indiferente ao terror peronista. E que ainda não seja tempo para condenar o vergonhoso episódio.

Mas, na sessão de ontem, quando o problema foi jogado no plenário, naquela hora é que se fazia indispensável a palavra udenista. E esta esteve ausente. Foi uma omissão lamentável, que não deve ser repetida, se o Partido quer realmente cumprir os seus deveres para com a democracia.

ESTOUROU O ESCANDALO DOS DIPLOMAS FALSOS

Revelações inesperadas vai fazer a Polícia em torno da quadrilha que, a 30.000 e 40.000 cruzeiros por unidade, fabricava bacharéis em penca, por Faculdades livres, hoje extintas.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Vendidos prédio e instalações do "Diário Carioca"

O prédio e instalações do "Diário Carioca", situados à Av. Getúlio Vargas, foram vendidos por setenta milhões de cruzeiros a um grupo à frente dos quais apareceram os srs. Walter Moreira Sales e Samuel Wainer.

Pelo contrato firmado, os novos proprietários se comprometem a não publicar, no Rio, durante 5 anos, outro matutino, e também se obrigam a imprimir, gratuitamente, neste prazo, o "Diário Carioca". Consta nos circulos oficiais que pretendem os novos donos publicar um vespertino "Diário do Rio".

"PASSEATA DA FOME" EM FORTALEZA

Denunciadas atividades comunistas — Reunem-se oitenta prefeitos

FORTALEZA (Do nosso correspondente Hermano Alves) — As primeiras consequências das sêcas atingiram a capital do Ceará, quando 150 flagelados organizaram uma "passeata da fome". Os manifestantes foram recebidos pelo governador Raul Barbosa, que está tomando as providências necessárias para en-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS



Este açougue da rua do Catete não quis vender pela tabela e fechou a porta...

Sonegaram carne à população

GRAVE DENÚNCIA DO DELEGADO DE ECONOMIA POPULAR

"A falta de carne nos açougues pode ser atribuida em parte à reação dos "tubarões", em virtude de nossa eficiente fiscalização na entrega da mercadoria aos revendedores" — disse-nos o delegado Fernando Schwab, da Economia Popular.

Haviamos perguntado ao dele-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Mas a policia foi chamada e fiscalizou as vendas.

AS CHUVAS CHEGARAM – MAS NAO MUITO

Previu o eng. Sampaio Ferraz uma "grande sêca" para os meados do decênio 1950-1960, em comunicação ao Conselho de Geografia — "Mas isto não quer dizer que a sêca não possa antecipar-se de um ou dois anos", disse-nos êle ontem

"Não devo aumentar o justo temer dos nordestinos dizendo-lhes que a "grande seca" está aí. Absolutamente não tenho elementos para tão trágica identificação. Temos de esperar o fim do "inverno" e ainda esperar o início da estação seguinte, em 1952, disse-nos o engenheiro Sampaio Ferraz.

"Entretanto, o Govêrno deve acreditar no acerto do triste vaticinio, pois que a êle cumpre providenciar, a tempo, para enfrentar o flagelo como se fosse inevitável.

ESTIAGEM

O sr. Joaquim Sampaio Ferraz, que em 1949 apresentou ao Conselho Nacional de Geografia um trabalho no qual previa a possibilidade de uma

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

COMISSÕES DA CAMARA

CAPANEMA AINDA CONFUSO DE NOVO, AUMENTO NA C. DE FINANÇAS

Ainda ontem, não foi possivel à Câmara constituir as suas comissões técnicas, por culpa exclusiva do sr. Gustavo Capanema. O lider do Govêrno, que promovera as férias parlamentares para facilitar logo no primeiro dia desta semana, a composição dos órgãos técnicos, continuou nas suas vaci-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

Assegurada a vitória de Arnaldo Garcez

Rejeitados os recursos da U.D.N. em Sergipe

O Tribunal Superior Eleitoral apreciou ontem os recursos de diplomação contra os srs. Arnaldo Garcez e Edelzio Vieira de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

36 mil cruzeiros custou a chegada de Bernardes

Prestou compromisso, ontem, perante a Mesa da Câmara, o sr. Artur Bernardes, presidente do PR, eleito terceiro suplente de deputado federal por Minas. Como tenha sido necessário, para o velho politico voltar à Câmara, o afastamento, por licença, de três deputados do seu Partido, o Tesouro foi obrigado a pagar quatro ajudas de custas, no valor de nove mil cruzeiros cada. Custou, assim, trinta e seis mil cruzeiros a chegada do sr. Bernardes ao Palácio Tiradentes.

Prezado leitor

A pergunta que lhe fazemos é esta:

— Tem um herói da Pátria o direito a ver respeitada a intimidade de sua família, em face da desgraça?

"O Globo", por exemplo, acha que não. Ainda ontem êle explorou, a fundo, o depoimento do marechal Mascarenhas de Morais em defesa da memória de seu filho. O episódio doloroso que lhe cobre de mágoa a velhice constitui, sem dúvida, matéria para a exploração jornalística.

Mas, tem ou não tem um homem coberto de serviços à Pátria o direito de ser infeliz sem que "O Globo" transforme em tostões a sua desgraça?

Existe, sem dúvida, o dever de informar. Mas o dever de informar é uma coisa — e outra, bem diferente, é a volúpia de esmiuçar tôdas as escabrosidades, todos os recantos da desgraça alheia.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade



O sr. Campos Vergal, deputado há 5 anos pelo PSD, iniciou, o seu discurso na Câmara, anteontem, com estas palavras: "Estréio, hoje, na Câmara"...

— —

Numa "cerimónia revestida de simplicidade", informam os jornais ligados ao Govêrno, o senador Epitacio Pessoa Sobrinho recebeu do ministro da Aeronáutica a medalha da "Campanha no Atlântico Sul" com a qual foi condecorado pelo presidente da República.

O general Dutra era mais econômico. Não deu essa medalha ao senador Georgino Avelino.

— — —

O grupo Pessoa de Queiroz, que tem usinas de açucar em Pernambuco e Campos, pleiteou do Instituto do Açucar e do Alcool um empréstimo de 13.400 mil cruzeiros para reequipamento dos dois estabelecimentos industriais. O financiamento foi negado pelo então presidente Neto Campelo, sob a alegação de que as instalações das duas usinas eram das melhores do país, não havendo por que reequipá-las, quando as que realmente precisavam de novo aparelhamento não podiam dispor de igual empréstico.

Mas, veio um Pessoa de Queiroz, e, depois, o sr. Bastos Tavares para o I.A.A. E saiu o empréstimo, há uma semana, de dois milhões de cruzeiros para uma só usina.

— • —

Voltou às rodas do boato organizado o nome do sr. Gabriel Pedro Moacir para Prefeito do Distrito Federal.

Ao mesmo tempo, anuncia-se o seu próximo casamento com uma conhecida pintora paulista, a sra. Noemia Mourão.

JOSE' DO RIO

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstetricia 2.as, 5.as e sáb. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4.º S. 403/4. Tel. 32-6331.

DESENHISTAS
ESTOJOS DE DESENHO — PAPEL VEGETAL — PAPEL CANSON — TELAS
MEIRA S. A.
QUITANDA 63-A

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

VITÓRIA DA U.D.N.?

Anunciaram como uma vitória da UDN o fato de haver o partido conquistado a presidência de algumas comissões na Câmara. Vitória, mesmo?

O panorama parlamentar apresenta-se, nesta legislatura, diferente de tudo o que já aconteceu antes no Brasil. E parece que a UDN não está vendo, com a profundidade com que devia ver, o aspecto principal, básico, deste panorama.

O govêrno, sob o comando pessoal e direto de Getulio, organizou a maioria que o apoia em um bloco só, que se sobrepõe aos partidos que dele participam. Nunca, com tanta propriedade, se póde falar, no Brasil, em maioria, como agora. Não há PSD, nem PTB, nem nada. O que há é maioria. Quando Nereu, lider na Constituinte, gritava com arrogância que era a maioria e pronto, queria dizer, apenas, que era o PSD majoritário. Hoje Capanema, do PSD, ou Brochado da Rocha, do PTB, podem falar em maioria com a boca cheia porque são mesmo maioria — uma entidade nova no Congresso — acima e sem querer saber de partidos. Por isto é que o PSD, majoritário, cedeu lugares legitimamente seus, no Senado e na Câmara, aos partidos integrantes do bloco da maioria.

O que a UDN não viu, talvez, mas precisa ver com clareza e urgência é que isto não representa um progresso nos nossos costumes politicos mas sim um golpe contra a agremiação oposicionista. O que se prepara, para realização a longo prazo, com a organização do bloco da maioria, é a fusão de todos esses partidos num partido só, naquele partido que tanto se anunciou quando Getulio ainda estava em Campos do Jordão. Tôdas essas cortezanices que o govêrno faz à UDN — Cleofas num Ministério, Juraci no Vale do Rio Doce, José Candido Ferraz na Copa, as presidências de comissões, na Câmara — visam, apenas, amolecer, minar a UDN, rotulá-la de colaboracionista para mais facilmente vence-la oportunamente. O que Dutra conseguiu fazer por inconsciência, Getulio está fazendo a frio, de caso pensado, como cobra que magnetiza passarinho.

A realidade, afinal, é esta: não é a UDN que faz oposição ao govêrno; o govêrno é que faz oposição à UDN.

Conselho ao sr. Bisenho — Não corteje demais a imprensa. Você terminará acreditando também no seu elogio fácil, de bondade descuidada ou de interêsse. E' verdade que foi assim que Café se fez. Mas que é Café, hoje, depois de haver sido tanto tempo um bom, o melhor, deputado de oposição? Apenas uma função sem conteudo, sem aquele conteudo que Nereu tanto soube dar ao posto.

—o—

Preguiçosos — Na sessão da Câmara de terça-feira, segundo o austero "Diário do Congresso", faltaram 87 deputados. Entre êles, aumentando o número dos preguiçosos, estavam muitos de marcada responsabilidade nos respectivos partidos e na própria Câmara. Por exemplo: Lutero Vargas, Rafael Cincurá. Flores da Cunha. Pena não ser possivel dar o nome de todos.

No Senado, no mesmo dia, não puseram os pés nove senadores. Entre êles, Marcondes, o vice-presidente da Casa que começa, assim, a dar o mau exemplo. Também Mosart Lago não compareceu. Começa, a formar-se muito cedo o bloco dos que gostam de sombra e água fresca.

—o—

Tribuna nova — Marcondes fez um bom discurso no Senado para agradecer sua eleição. E', realmente, um homem muito inteligente. Pena que houvesse falado da cadeira da presidência da Casa. Não pode, não deve fazê-lo mais. Marcondes é senador como qualquer outro e tem a sua tribuna legítima no microfone do plenário. Se vamos consentir que o presidente o vice usem a cadeira presidencial para seus discursos então teremos banalisado a presidência da Casa, estaremos atentando contra a sua austeridade natural. Se um outro senador se lembra de exercer o seu legítimo direito de apartear então teremos a presidência em diálogo, em discussão com o plenário o que não deve acontecer nunca. Nereu nunca fez isto. E Melo Viana, o inconsequente Melo Viana, todas as vezes em que queria dizer qualquer coisa vinha exercitar o seu cassange no plenário, passando a presidência a outro membro da mesa.

—o—

Edição melhorada — A roda era grande e alegre. Falava-se, entre aqueles senadores, de José Cândido Ferraz. E saiu esta pilheria:

— O José Cândido é um Vitorino que paga alfaiate e dentista.

Em contrário pode-se dizer que o Vitorino será um José Cândido em edição Quaresma?

—o—

Lei anti-trust — No fim da legislatura passada perguntaram a Agamenon porque não tocara o seu projeto contra os abusos do poder econômico para fazê-lo votar enquanto êle era ainda deputado. E êle, naqueles rompantes caracteristicos de suas respostas:

— Para Dutra vetar?

Agora sabe-se que em Recife Agamenon reuniu a sua bancada federal e lhe recomendou tôdo empenho na defesa e no andamento do seu projeto. Parece, assim, que êle conta com certeza que Capanema, na liderança da maioria, ajudará a lei anti-trust a ser votada e que Getulio, no comando do seu govêrno populista, sancionará a lei. Vamos ver isto de perto, quando chegar a hora.

—o—

Diário do Congresso — No dia 21 o redator desta "Tribuna parlamentar" fez uma assinatura do "Diário do Congresso". Pagou, com satisfação, noventa e seis cruzeiros. E até hoje está esperando que lhe mandem pelo menos o primeiro número da publicação.

—o—

Projeto de jôgo — Os projetos regulamentando ou oficializando o jôgo são geralmente apresentados à Câmara por gente de segunda ordem. Vide Carlos Nogueira que depois se revelou um falcatrueiro da marca maior. O deputado que o apresenta também nunca o terá redigido. Muitas vezes nem mesmo o terá entendido. Assinou de cruz, apenas. Também não usa ferir frontalmente o assunto. Disfarça-se na regulamentação do turismo. Esta é a técnica. Para fazer o projeto andar os exploradores do jôgo contam sempre com a colaboração camarada do govêrno e do líder da maioria. Agora, os exploradores do jôgo estão esperançadissimos porque interpretam como favoraveis a êles várias coincidências. São elas: no govêrno de Getulio foi que se alterou o Código Penal para que o jôgo fosse franco; o presidente do PSD é amigo dos jogadores embora não seja jogador; o líder é mineiro e Minas, dizem êles, tem absoluto interêsse no jôgo. Estará, mesmo, para êles?

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a uma noticia resumida nesta seção)

U.D.N. — Distrito Federal — Por solicitação do PTB credenciou a UDN — Distrito Federal, o vereador Mario Martins para participar das negociações em tôrno da eleição da Mesa da Câmara do Distrito Federal. Tendo, entretanto, o PTB recusado formalmente aceitar a base oferecida pela UDN — Distrito Federal, da desistência do recurso judicial impetrado da decisão que revogou as reformas de pessoal, ultimamente verificadas naquela Câmara, deu o representante da UDN — Distrito Federal por encerrada sua participação nas referidas negociações, com apoio integral da direção partidária.

O Marechal defendeu a memoria do filho

Libelo contra a assassina, o depoimento do comandante da FEB

Sereno, mas ainda parecendo ter o retrato da tragédia na face, compareceu ao 17.º Distrito Policial, e prestou depoimento, a portas fechadas, o marechal Mascarenhas de Morais, com a assistência apenas dos dois advogados de acusação e do delegado distrital.

As declarações do marechal, longas e pormenorizadas, só subscritas depois de demorada leitura, são um libelo contra a assassina de seu filho, o capitão Mascarenhas de Morais.

Revelou o antigo comandante da FEB, no seu depoimento, que a assassina, d. Helbe Mascarenhas de Morais, pelos atos que, ultimamente, vinha praticando, procurava mesmo desgraçar seu filho, tendo, para matá-lo naturalmente, chegado a adquirir um revólver, conforme depoimento de outra testemunha, acrescentando ainda que o próprio capitão, em certo momento, lhe revelara que d. Helbe alvejara-o com um tiro, não atingindo o alvo, porém.

Adiantou ainda o marechal que, naturalmente pensando no futuro, o capitão Humberto fizera um seguro de vida em favor do filhinho do casal.

O marechal, que vestia terno escuro e gravta de cor preta, prestou depoimento à vontade, sem interrogatório, mantendo um tom sereno porém enérgico, nas suas declarações, defendendo a memória do filho, não se perturbando diante dos repórteres que o assediaram, após a tomada de seu depoimento.

NO SENADO

Rejeitado o abono de Natal

Projeto criando o Instituto Nacional dos Garimpeiros — "Fôrças ocultas", denuncia Kerginaldo — 4 presidências de comissões

Na ordem do dia, de ontem, a maioria do Senado rejeitou o projeto do abono de Natal. 27 votos contra 8.

Foram aprovados, depois, dois projetos: abrindo crédito de 50 milhões de cruzeiros para pagamento dos serviços de construção da estrada de ferro Belo Horizonte-Itabira e tratando do financiamento, através do Banco do Brasil, da compra de maquinismos agricolas.

O projeto que concede o aumento do salário-familia teve a sua votação adiada, em virtude de um requerimento do sr. Ivo d'Aquino, que solicitou audiência do Ministério da Fazenda.

AS PRESIDENCIAS DAS COMISSÕES

Quatro comissões do Senado já escolheram seus presidentes e vice-presidentes: **Finanças** — Presidente: Ivo d'Aquino — Vice-presidente: Ismar de Gois; **Trabalho e Previdência Social**: Presidente: Carlos Gomes — Vice-Presidente: Luiz Tinoco; **Fôrças Armadas**: Presidente: Pinto Aleixo — Vice-Presidente: Onofre Muniz; **Agricultura, Indústria e Comércio** — Presidente: Pereira Pinto — Vice-Presidente — Landulfo Alves.

NO EXPEDIENTE

O sr. Marcondes Filho abriu a sessão de ontem agradecendo a eleição para Vice-Presidente e focalizando o papel do Senado na vida republicana do Brasil.

O sr. Melo Viana encaminhou projeto de lei, mandando criar uma Bolsa de Pedras Preciosas e o Instituto Nacional dos Garimpeiros e Extratores de Minerais. Contestou nota de um jornal, sôbre o pagamento, à domicilio, dos subsidios do ex-senador Luiz Carlos Prestes.

O sr. Mozart Lago pediu a recomposição da Comissão destinada a estudar a reforma do Regimento. O sr. Aloisio de Carvalho renunciou a seu lugar na Comissão de Educação e Cultura, tendo sido designado para substitui-lo o sr. Silvio Curvo. O sr. Epitacio Pessoa leu um telegrama do sr. José Américo, sôbre a boa repercussão das providências do Govêrno para socorrer os flagelados pelas secas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti leu um discurso abordando a situação econômica e financeira do país. Denunciou sabotagem de "forças ocultas".

OS COMUNISTAS ESTOURARAM UMA BOMBA

TERIA SIDO O PROTESTO CONTRA A PROIBIÇÃO DO COMICIO

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Conforme comunicado distribuido à imprensa, uma concentração estava marcada para ontem às 18 horas, na praça Clovis Bevilacqua, de onde os participantes iriam para a Câmara Municipal, a fim de protestar contra a realização da Conferência dos Chanceleres, em Washington. As autoridades do Departamento de Ordem Politica e Social, entretanto, sabedoras de que os patrocinadores da concentração eram ligados ao extinto Partido Comunista Brasileiro, não deram autorização para a realização do comicio que foi assim frustrado, mas aproximadamente às 18.30 horas, quando mais era intenso o movimento na praça Clovis Bevilacqua, a atenção dos presentes foi despertada pela explosão de uma bomba de alto poder, sôbre o telhado do prédio n. 218 da praça Clovis Bevilacqua. O delegado Arnaldo Pires de Camargo que ali se encontrava de serviço, imediatamente determinou que os policiais invadissem o prédio. Depois da chegada da Policia Técnica, foi interditada tôda aquela zona. Supõe a policia que o fato foi provocado por elementos comunistas. O telhado do prédio em que se verificou a detonação, ficou parcialmente danificado. Durante os trabalhos policiais, foram presos 7 comunistas. Enquanto isso, uma comissão de patrocinadores da concentração esteve na Câmara Municipal, onde fêz à entrega do referido memorial de protesto que determinaria a realização do comicio.

Na L.B.A., quando era recebida a contribuição dos fotografos de imprensa

CANTINFLAS VAI CONTRIBUIR PARA A FUNDAÇÃO LAUREANO

Desaconselhada a viagem do médico a Belo Horizonte — Contribuição dos Fotógrafos

Mário Moreno, o popular "Cantinflas", falando ontem à imprensa durante o coquetel no Copacabana Pálace, disse estar bastante interessado no caso do dr. Napoleão Laureano, que vem dedicando os seus últimos dias de vida em benefício dos cancerosos. Afirmou ser seu desejo colaborar na campanha, razão porque voltará ao Rio brevemente, quando organizara um festival em benefício da Fundação Laureano.

Esclareceu ainda, o cômico do cinema mexicano que os seus compromissos são de molde a não permitir que o festival seja organizado imediatamente.

PREJUDICIAL A SAUDE

O Conselho Deliberativo da Fundação resolveu fazer uma visita coletiva ao dr. Laureano para que êle aceite o conselho do dr. Mário Kroeff, contrário à viagem que o seu doente deseja realizar, na próxima semana, a Belo Horizonte, por considerá-la prejudicial ao tratamento que lhe está sendo aplicado.

NOVAS CONTRIBUIÇÕES

Uma fábrica de refrigerantes instalou um serviço de refrigeração à disposição da Fundação, com um estoque de seu produto. Até às 18,30 de ontem as pequenas ofertas individuais registradas no livro competente quase atingiam 3 mil cruzeiros. A emissora Rádio Cultura de São Vicente, do Estado de S. Paulo, pôs seus microfones à disposição do médico canceroso.

O sr. Pichar de Souza, concessionários de consertos de máquinas de escritório dos Ministérios da Fazenda e Educação reparará gratuitamente todas as máquinas utilizadas pela Fundação Laureano.

Recebeu também a Fundação um arquivo de aço com oito gavetas.

Uma barrica coletora de donativos se encontra à disposição do público à entrada da Loja da Avenida Erasmo Braga, n. 20-A, sede da Fundação dr. Napoleão Laureano.

REUNIAO DOS DIRETORES

Estiveram ontem reunidos os membros diretores da Fundação a fim de ser aprivada a redação final de seus estatutos, cuja escritura deverá ser lavrada, imediatamente, num dos cartórios desta cidade.

Já estão sendo impressas as listas que serão numeradas e autenticadas pela diretoria da Instituição, a fim de serem entregues às comissões de senhoras para recolher as contribuições das instituições particulares que desejarem cooperar na campanha contra o câncer.

Está sendo organizada uma lista das contribuições já recebidas a fim de serem recolhidas a um banco do Rio, em nome da Fundação Laureano.

SERVIÇOS VOLUNTARIOS

A secretaria da Fundação continua precisando de datilografas voluntárias para o serviço de correspondência, especialmente das 15 às 17 horas.

Ontem à tarde procurou a secretaria da Fundação uma comissão de cadetes da Aeronáutica a fim de oferecer os seus serviços à campanha.

CONTRIBUIÇAO DE FOTOGRAFOS

Ontem às 20,30 foi entregue a funcionários da L.B.A., na sede do Instituto dos Bancários, a quantia de Cr$ 31.650,00 arrecadada por um bando precatório patrocinado pela Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro.

Old Parr

RECAPTURADO O MACONHEIRO NO TELHADO

QUARENTA E OITO PRISÕES FEITAS PELOS "COMANDOS"

Os "comandos" da Delegacia de Vigilância prenderam durante a noite 48 pessoas, sendo quatro — Sebastião Francisco Oliveira, Sebastião Domingos Ferreira, Antônio Inácio Oliveira e Antônio Ferreira da Silva — por porte de arma; e Wilton Santos, na rua Pinto de Azevedo, por transportar maconha.

A prisão de Wilton foi acidentada. Quando era revistado largou nas mãos dos policiais da Seção de Vigilância o pacote com a "erva da morte", subindo a escada do primeiro prédio cuja porta encontrou aberta, ganhando, por fim, o telhado.

Perseguido até ali, acabou recapturado e conduzido à Delegacia de Vigilância, onde foi autuado em flagrante.

Atropelou e fugiu

Perante o comissário Silvio Martins, de dia ao 21.º distrito, declarou João da Silva Martins, residente na rua Alvaro Ramos n. 89, que, passando em seu carro pela avenida Brasil viu surgir à sua frente, em grande velocidade, um caminhão que, atropelando uma menina, jogou-a quase sob as rodas de seu auto.

Ainda ao que informou João, a vitima foi por êle levada ao Hospital Getulio Vargas, onde deu entrada apresentando traumatismo craniano. Trata-se de Merli, de 8 anos, filha de Manoel Frederico, morador na avenida Brasil, n. 6.

DISCOS "LONG-PLAY" — TOCA-DISCOS C/3 ROTAÇÕES
ANDREATTA, FARO & Cia. Ltda. RUA BARAO DO BOM RETIRO N. 1 301 - Tels.: 38-8200 - 38-4388
A ELETRONICA
RUA MACHADO COELHO N. 55
Tel.: 32-3099

QUIS MATAR A EX-COMPANHEIRA

Foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, apresentando ferimento na região abdominal, Maria da Glória de Souza, com 17 anos de idade, moradora à rua Afonso Cavalcante 63.

Maria da Glória foi esfaqueada por "Moleque Negrão", quando, fugindo dêle, descia as escadas de uma "gafieira" na Praça do Engenho Novo.

"Moleque Negrão" propunha reconciliação à vitima, sua ex-companheira. Repelido, disse-lhe: "Vou matá-la", o que tentou, a seguir, na forma narrada.

A Policia distrital procura o criminoso.

Extorquia dinheiro e espancava a vítima

Preso e desarmado o policial pelo delegado de Costumes — Apreendido um bilhete comprometedor

Refestelado tranquilamente numa poltrona em uma casa de tolerância da rua Carlos de Carvalho, foi preso por uma turma da Delegacia de Costumes, o investigador Manoel Rebouças Maia.

Levado à presença do delegado Zildo José Jorge, o investigador preso foi interrogado, desarmado e encaminhado, com ofício e escolta, à Chefia de Policia, que o fez recolher ao xadrez especial da Divisão de Policia-Politica.

Motivaram a diligência policial graves acusações feitas pela proprietária daquela casa de tolerância, que afirmou ao delegado, mostrando equimoses pelo corpo e ferimentos, que era vítima, cotidianamente, não sòmente de espancamentos por parte do policial, como de extorsões, pois a "féria" de cada dia era à forga roubada pelo policial.

A queixosa entregou ao delegado ainda, um bilhete assinado por "Pilipino", o apelido do investigador, que provava parte da acusação.

O delegado Zildo Jorge mandou também fechar a casa.

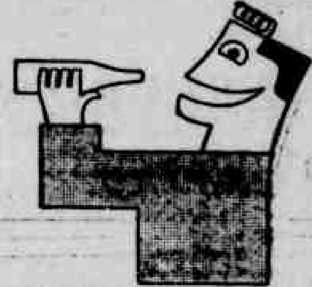
Acadêmico vendia "jôgo do bicho"

Carlos Alberto Melo Morais, filho de Durval Mendes de Morais, foi preso em flagrante pelo detetive Varela quando vendia apostas do "jôgo do bicho", na rua Júlio de Castilhos.

O contraventor, aliás pessoa de excelente aparência, ofereceu certa resistência, sendo porém dominado pelo policial, que arrecadou em seu poder 25 listas do jôgo. Levado à Seção de Jogos Proibidos da Delegacia de Costumes e Diversões, onde foi interrogado pelo comissário Nogueira, confessou êle o seu delito, alegando que praticava a contravenção para manter seu nivel de vida, ameaçado desde que o pai falecera.

RAPIDEZ - CONFORTO - ELEGÂNCIA
CONSTELLATION
AGORA NA ROTA INTERNACIONAL
Mais conforto e rapidez em sua viagem aos E. U. A.! O novo e luxuoso serviço de Clippers* Constellation da PAA leva-o de São Paulo a New York em apenas 25:30 hs., e do Rio a New York em apenas 23:30 hs.!
A PAA lhe oferece também o serviço de super-luxo *O Presidente* e o ultra-econômico *O Turista*.
Procure as Agências de Viagens ou os escritórios da Panair do Brasil, representantes da
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
SÃO PAULO
RIO
NEW YORK
É MAIS RÁPIDO POR CLIPPER!
* M. Reg. PAA

GRAPETTE
é uma uva...





Ministério do Trabalho

Posse do diretor do DNPS — Tendo regressado de Buenos Aires, onde foi chefiando a delegação brasileira ao Congresso Inter-Americano de Segurança Social, reassumiu hoje o cargo de diretor do Departamento Nacional de Previdência Social o sr. Fernando de Andrade Ramos.

Divisão de Fiscalização — Tomou posse ontem do cargo de diretor dessa divisão do Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Francisco Alexandre Roberto da Costa.

Comissão de Enquadramento Social — Sob a presidência do sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, reune-se amanhã às 14,30 a Comissão de Enquadramento Sindical, encarregada de solucionar as dúvidas atinentes à organização sindical do Brasil.

Diretor de Serviços no IPASE — Tomou posse ontem no cargo de diretor dos Serviços Gerais do IPASE o sr. Geraldo Teixeira Alvares.

Excursão à ilha das Flores — Promovida pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, será realizada no dia 8 de abril, uma excursão à ilha das Flores, de trabalhadores sindicalizados e suas familias. Os convites poderão ser procurados a partir de hoje, das 12 às 18 horas, na sala 862 do ministério do Trabalho.

Chamados ao S.E.C.T. — A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Orchides Motta Francisconi, Italo Eulálio Pereira Desiderant, Eunice Amaral do Nascimento, Aliete Chagas de Araujo, Osvaldo Moreira de Oliveira, Joaci Joaquim da Costa, Silvino Antônio da Silva, José Vicente da Silva, José Elite Santos, Otaciano Gomes Barreto, Breno Fonseca Sampaio, Augusto de Souza, Noemio da Conceição, Amadeu Sampaio, Dalton Oliveira Ramos, Carlos Otávio Paulo Ferreira, Wilson Viana Caetano, Mário da Silva Nascimento, Alcamar Conceição de Azevedo, Pedro de Castro Abath, Pedro Paulo de Morais, Ivair Martingil da Silva, Jorge de Carvalho, Valdir Acioli Bezerra, Ildefonso de Carvalho Silva, Wloecir Vaz, Paulo Roberto Coelho da Silva e Ari Leite de Vasconcelos.

Comparecer com a carteira profissional e certificado de reservista: Jerônimo Versiani Cerqueira e Osni Ferrari.

CONVITE À CLASSE MÉDICA

A Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro realizará no dia 31 de março uma reunião no Instituto de Nutrição (Serviço Clinico — 6.ª Enfermaria da Santa Casa), às 11 horas, em que serão apresentados os seguintes temas:

1) — Dr. J. S. de Oliveira Coutinho — UM CASO DE DERMATITE ECZEMATOIDE REBELDE TRATADA PELO ATCH.
2) — Dr. Cláudio Naylor — RECENTES AQUISIÇÕES SOBRE A FISIOPATOLOGIA DO HIPOTALAMO.
3) — Drs. José Schermann e J. A. Esceteguy — TRATAMENTO DAS TIREOTOXICOSES PELO: 1 METHYL 2 MERCAPTOIMIDAZOLE (TAPAZOLE).

Um Dia no Mundo

Ultrapassado o paralelo 38 está agora em questão saber onde parar. A linha Pyong-Wonsan parece a mais provável nos altos círculos de Washington. Contudo o debate continua com severas críticas a Mac Arthur pelas suas declarações em que se destaca a afirmativa de que a China estava batida militarmente, o que afasta evidentemmente a necessidade de negociar, como continua a ser o desejo dos meios norte-americanos responsáveis. Sérias controvérsias nos E. U. sôbre estas declarações.

O ministro dos Negócios Exteriores da Inglaterra declara-se favorável a negociar, talvez diretamente com Pequim, abandonando os meios diplomáticos até agora usados, ou seja a Comissão dos Bons Ofícios.

O general Marshall declarou em resposta a perguntas formuladas pelos jornalistas que ao general Mac Arthur cabia a decisão de determinar a amplitude do avanço na Coréia, afastando porém a possibilidade de "chegar ao extremo de atingir o rio Yalu".

Nenhum resultado na última conferência dos suplentes.

Greve geral em Isphan (Irão) dos operários têxteis, em solidariedade com os operários das indústrias petrolíferas.

João Neves presidirá a Comissão Política da Conferência dos Chanceleres.

O Presidente Videla fará uma declaração sôbre o porto de mar para a Bolivia, referência feita no discurso de Truman, e que provocou vivos comentários no Chile.

Carlos de Castro

Resoluções de caráter econômico

A Colômbia na presidência da Comissão Política e Militar

WASHINGTON, 28 (de Georges Wolff, da France Presse) — As resoluções de ordem econômica serão, certamente, as mais importantes entre as que o govêrno dos Estados Unidos já apresentou ao Secretariado Geral da Quarta Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores Americanos.

Tratar-se-á, sem dúvida, de três resoluções principais, cujo texto ainda não foi publicado. O correspondente da France Presse pôde no entanto, colher de fonte autorizada seu teor geral. No domínio dos princípios gerais, os Estados Unidos pedirão à Reunião de Consulta que o govêrno das república americanas se comprometam a tomar medidas de cooperação econômica e reconheçam a necessidade, para tôdas as nações do hemisfério ocidental, de trazer sua contribuição à defesa comum e procedam, nesse intuito, aos "ajustamentos econômicos" necessarios.

Sempre nesse mesmo domínio geral, os Estados Unidos pedirão às repúblicas americanas que aumentem sua produção de defesa, levando em consideração, no entanto, "as necessidades civis essenciais"

Num domínio mais particular, os Estados Unidos proporão, à reunião Consultiva, que os governos das Nações Americanas tomem medidas práticas, principalmente apoio financeiro, para estimular a produção de matérias primas e, em particular das produções chamadas "marginais" isto é, aquelas cujo rendimento relativamente fraco poderia comprometer a estabilidade financeira das empresas que a elas se consagram.

Por outro lado, os Estados Unidos, nas resoluções econômicas que submeterão à Reunião Consultiva, salientarão a necessidade, para os governos das repúblicas americanas, de tomar medidas para que as necessidades essenciais sejam, de qualquer maneira, cobertas na medida do possível.

Paralelamente, as resoluções de ordem econômica que os Estados Unidos submeterão insistirão sôbre a necessidade da "repartição equitativa relativa" quando as necessidades civis deverão ser limitadas, em virtude das exigências da produção para a defesa.

De qualquer maneira, as resoluções americanas acentuarão a necessidade de dar a esta última produção uma prioridade absoluta.

Nesta ordem de idéias, as resoluções americanas salientarão a necessidade, para todos os governos do Hemisfério Ocidental, de discutirem as medidas destinadas a assegurar "uma repartição equitativa dos produtos raros, ou cujas disponibilidades não são abundante. Esta recomendação se acompanha de uma insistência americana, para que as nações do Hemisfério Ocidental tomem, em comum, medidas destinadas a impedir ou diminuir as pressões inflacionistas internas.

Informou-se finalmente, em boa fonte, que os Estados Unidos recomendarão, em suas resoluções econômicas, que os governos do Hemisfério Ocidental, que praticam o contrôle dos preços da importação, apliquem contrôle similar nos preços da exportação de matérias primas.

De modo geral, os Estados Unidos pedirão às nações americanas que adotem o princípio geral das consultas permanentes, no que diz respeito às questões econômicas.

As resoluções que os Estados Unidos apresentarão à Reunião de Consulta entram igualmente no domínio militar e no da segurança interna.

Os diplomatas americanos indicaram já que os Estados Unidos desejam ver as nações americanas assegurar a proteção das bases aéreas e navais que se encontram em seus territórios e tomem, de comum acôrdo, medidas relativas à legislação sôbre legislação de imigração e de circulação de pessoas que se dedicam a atividades subversivas.

ESFÔRÇO DE DEFESA COMUM

WASHINGTON, 28 (AFP) — O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil, em uma resolução apresentada à IV Reunião de Consulta exortou as nações americanas a mobilizarem seus recursos econômicos para um esfôrço total de defesa comum.

A resolução brasileira propõe medidas detalhadas para a mobilização dos recursos econômicos de todos os paises americanos. O documento brasileiro, cujo texto compreende 13 páginas, baseia esta proposta sôbre o reconhecimento do fato de que a situação internacional de urgência exige a cooperação econômica entre êsses países e o desenvolvimento intensivo dos recursos em matérias primas estrategicas.

A resolução brasileira encara igualmente um sistema econômico geral para tôdas as nações americanas.

PROPOSIÇÕES DA BOLIVIA

WASHINGTON, 28 (AFP) — A delegação da Bolivia apresentou à reunião os chanceleres uma resolução pedindo que, como parte das obras de defesa continental se inclua a conclusão dos trabalhos da estrada de ferro transcontinental entre Santos e Arica.

A Bolivia propôs tambem uma Carta de Economia de Emergência para as nações americanas, como base de apoio de suas instituições democráticas e manutenção da paz e da defesa do Continente, em caso de agressão.

A Carta Econômica boliviana consta de oito pontos que tratam da estabilidade econômica e bem estar dos povos americanos, seu desenvolvimento econômico mediante o aproveitamento de seus recursos naturais.

EM AÇÃO A ARTILHARIA ALIADA

AVANÇAM OS SUL-COREANOS — OCUPADAS QUATRO LOCALIDADES DA CORÉIA DO NORTE

TÓQUIO, 28 (Associated Press) — Durante todo o dia de ontem a artilharia aliada martelou incessantemente as posições comunistas de tôda a frente central da Coréia, sôbre as quais despejou milhares de toneladas de explosivos. Pelo que tudo faz crer, esta atividade da artilharia da ONU tem, aparentemente, dois objetivos principais: primeiro, abrir caminho para as unidades de infantaria que avançam pelas proximidades do paralelo 38; e segundo, desfazer desde já qualquer esforço que os chineses estejam empreendendo para garantir uma próxima contra-ofensiva.

Enquanto isso, algumas unidades sul-coreanas conseguiram penetrar até um ponto situado a 10 quilômetros além da linha divisória, no setor oriental da frente, onde ocuparam Yangyang, importante porto localizado já ao norte do paralelo 38. Além disso, sabe-se que os sul-coreanos ocuparam ainda outras quatro aldéias norte-coreanas desde o início da sua ofensiva, domingo último. Na frente ocidental, as tropas aliadas controlam agora tôda a estrada que vai de Uijongbu a Munsan, a poucos quilômetros da linha divisória.

EM WASHINGTON



João Carlos Muniz, representante do Brasil nas Nações Unidas, palestra com João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil, quando da chegada do ministro no aeroporto de Washington, para a Conferência dos Chanceleres. — (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

"La Prensa" venderá titulos para pagar o seu pessoal

BUENOS AIRES, 28 (AP) — A comissão parlamentar de inquérito no caso de "La Prensa", prosseguindo nas suas atividades, levou a efeito, ontem, o fechamento da agência do grande diário portenho em La Plata.

Ainda ontem, à tarde, a comissão anunciou ter autorizado a administração de "La Prensa" a realizar a venda de titulos hipotecários de propriedade do jornal num montante de 1 milhão de pesos, para, com o produto dessa operação, efetuar o pagamento dos salários de março, devidos a todo o pessoal.

DEVASSA NAS TRANSAÇÕES

BUENOS AIRES, 28 (AP) — O govêrno argentino acaba de ordenar aos bancos particulares desta capital que comuniquem às autoridades competentes todas as transações efetuadas com "La Prensa" desde 1 de janeiro de 1945. Além disso, o govêrno transmitiu também outras instruções aos bancos, proibindo o desconto dos cheques emitidos contra os depósitos bancarios daquele jornal. O período durante o qual todas as transações efetuadas com "La Prensa" devem ser comunicadas ao govêrno antende de um ano a eleição de Perón para a Presidencia da República, cobrindo, entretanto, tôdo o tempo da sua campanha eleitoral.

Presumivelmente, essa ordem foi inspirada pela Comissão Parlamentar de inquérito sôbre "La Prensa", parecendo provável que as informações solicitadas sôbre o movimento dos fundos bancários do jornal vão ser empregadas para justificar as acusações formuladas pelo govêrno de que "La Prensa" empenhou-se em atividades anti-argentinas e trabalhou no exterior, para prejudicar o prestigio nacional.

Ainda ontem, a Comissão Parlamentar fez ocupar a sucursal de "La Prensa" em La Plata, capital da provincia de Buenos Aires, já tendo anteriormente adotado a mesma medida com a agência de Mar del Plata.

SABONETE

VALE QUANTO PESA

O sabonete das familias! Grande, Bom e Barato

Acordo tri-partite EE. UU. - Portugal - Espanha

Os meios oficiais portuguêses declinam de comentar o assunto

LISBOA, 28 (AFP) — Os meios oficiais portugueses recusam-se a comentar os rumores relativos ao oferecimento, pelo general Franco, da conclusão de um acôrdo tripartite com os Estados Unidos e Portugal, para completar o Pacto do Atlântico.

Faz-se observar, com efeito, que até o presente momento o govêrno de Lisboa não recebeu nenhuma confirmação de que uma oferta dessa natureza tivesse sido feita, e o fato dessa iniciativa ter vindo do lado espanhol incita certos meios a perguntarem se não se trata de um balão de ensaio para julgar as reações de certas das potências participantes do pacto.

Recorda-se, finalmente que, quanto a Portugal, o presidente Salazar declarou por várias vezes que a inclusão da Espanha no Pacto do Atlântico era necessária e que condicionava mesmo em uma certa medida a participação portuguesa.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

BASE AÉREA AMERICANA NA TURQUIA

O que anuncia o "Izvestia" de Moscou

MOSCOU, 28 (AP) — Na sua edição de hoje o "Izvestia" anuncia que os norte-americanos estão construindo uma grande base aérea na Turquia, destinada "a operações contra a Rússia". Segundo acrescenta aquêle jornal, a referida base está sendo construida sob o disfarce de um "aeroporto internacional para uso da aviação civil".

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2939

PERON RECOMPENSA RICHTER

BUENOS AIRES, 28 (AP) — Está marcada para a tarde de hoje, na Casa Rosada, a cerimônia oficial para a entrega ao doutor Ronald Richter da "Medalha Peronista" com que foi distinguido pelas suas experiências atômicas. O dr. Richter receberá a medalha das mãos do presidente Peron.

Excursões à EUROPA

Saídas: 30 de Abril com o novo e luxuoso paquete francês "Provence", 19 de maio com o transatlântico "Marco Polo" e volta pelo "Conte Grande".

60 dias de permanência na Europa — Preços excepcionais — Facilidades de pagamento pelo "Creditur".

SUISSA — ITÁLIA — FRANÇA — ALEMANHA — ESPANHA — PORTUGAL — INGLATERRA

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

DEPARTAMENTO DE TURISMO

Rua do Passeio, 90 - Tel. 42-3434

UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO NACIONAL, A SERVIÇO DO BRASIL

REUNIÃO DOS CHANCELERES

O Brasil na presidência da Comissão de Cooperação Econômica

WASHINGTON, 28 (A.F.P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, foi eleito presidente da Comissão de Cooperação Econômica na Quarta Reunião de Consulta Interamericana.

A eleição do ministro das Relações Exteriores do Brasil para essa presidência foi uma surpresa, pois várias candidaturas tinham previamente recebido o apoio de numerosas delegações.

Com efeito, o Brasil conseguiu 11 votos contra 7 dados ao Equador, e 2 ao Peru. Além disso, o Comitê de Cooperação Econômica decidiu a criação de um sub-comitê, composto de nove membros: Uruguai, México, Estados Unidos, Peru, Argentina, Colombia, Salvador, Chile e Brasil.

As funções do sub-comitê são de agrupar as diferentes propostas e resoluções que serão apresentadas ao comitê propriamente dito, e estudá-las, formulando as recomendações a respeito das propostas que deverão ser estudadas na sessão plenária do comitê ou pelos sub-comitês.

Os trabalhos dos comitês técnicos da reunião de consulta dos ministros das Relações Exteriores americanas, consistiram essencialmente na eleição dos presidentes desses comitês. No Comitê Político e Militar chegou-se rapidamente a uma decisão, pois foi por unanimidade a eleição do sr. Gonzalo Restrepo Jaramillo, chanceler da Colombia.

Mas a eleição do presidente do segundo comitê, o de Segurança Interna, não foi facil. Com efeito, a eleição do chanceler de Cuba, por 13 votos contra 2 ao Equador e 1 ao Paraguai, foi marcada pela intervenção do ministro das Relações Exteriores da República Dominicana, que protestou energicamente contra a proposta de ser designado o representante de Cuba.

O chanceler Diaz Ordonez baseou seu protesto em dois pontos: 1) — Há um ano Cuba foi, neste mesmo edificio (União Pan-Americana) acusada de agressão contra outro país do Continente (República Dominicana); 2) — Porque Cuba possui o maior partido Comunista do Continente, fato que não qualifica o representante de Cuba para a presidência de um comitê encarregado de estudar medidas contra o comunismo.

MINISTRO OLIVEIRA VIANA

Hoje, às 2 horas da manhã, faleceu em sua residência o ministro Oliveira Viana, que estava doente havia algum tempo.

O ministro Oliveira Viana, que era natural de Rio Sêco de Saquarema, no Estado do Rio, foi colaborador de diversos jornais e era membro das Academias Brasileira e Fluminense de Letras. Deixou as seguintes obras: "Populações Meridionais do Brasil", "Evolução do Povo Brasileiro", "Ocaso do Império" e outras, havendo terminado, há dias, o seu último livro "História Social do Capitalismo no Brasil".

AGORA

EM TAMANHO POPULAR • AO ALCANCE DE TODOS

PASTA DENTAL MACLEANS

ANTIÁCIDA • GERMICIDA • ALCALINA

Publicações da Casa de Saúde São Miguel

Um livro que se destina aos cirurgiões e especialistas, refletindo a orientação prática e os conceitos adotados no Serviço do Dr. Fernando Paulino.

Cuidados pré e pós operatórios em cirurgia geral e cirurgia torácica; hidratação; retenção de sódio; equilíbrio calórico em cirurgia; anestesia; esofagectomia; ressecções pulmonares nos carcinomas, abcessos e bronquiectasias; broncoscopia, etc.; são os principais assuntos estudados neste volume.

Distribuição da

EDITORA GUANABARA

RECIFE — BAHIA — BELO HORIZONTE — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

A venda nas principais livrarias e na Casa de Saude S. Miguel

PREÇO: Cr$ 120,00

Prisioneiros na Coréia



Um soldado das Nações Unidas monta guarda a um campo de prisioneiros de guerra na Coréia. (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

ATENÇÃO, SENHORAS CARIOCAS!

1º andar

INTERROMPE SUAS VENDAS NO

DIA 28 E

A 3 de Abril inicia

SENSACIONAL VENDA DE ARTIGOS DE INVERNO

O 1.º Andar vai ao encontro dos desejos de sua clientela, e abre a estação de tecidos quentes com uma

Extraordinária campanha de preços baixos

LÃS · SEDAS · VELUDOS

30 a 40% MENOS QUE OS PREÇOS NORMAIS

1.º ANDAR

Santa Branca

OUVIDOR, 127

O jôgo e a "mentalidade subterrânea"

O deputado Osvaldo Moura Brasil estreou na Câmara com um curto projeto que modifica os artigos 50 e 58 da Lei de Contravenções Penais (decreto-lei 3.688, de 3-10-41), mandando que os dispositivos dessa lei não se apliquem "aos estabelecimentos que forem licenciados pelos governos MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAL, para a exploração de JOGOS DE AZAR E DO DENOMINADO JÔGO DO BICHO". No artigo 2.º determina-se que dentro de 180 dias o presidente da República publique o regulamento para a execução da lei assim como para "o licenciamento dos estabelecimentos" laboriosamente dedicados à exploração dos jogos de azar.

O art. 3.º contém o pretexto: "A receita pública proveniente do licenciamento e exploração dos estabelecimentos será aplicada na execução e manutenção de Obras de Assistência Social".

A justificação começa por um expressivo advérbio:

"Desgraçadamente"...

O sr. Moura Brasil sustenta que "desgraçadamente" há uma "mentalidade subterrânea" — será uma mentalidade de cadáveres? — "que está solapando, segura e persistentemente", as instituições, a nacionalidade, e as "nossas reservas morais". Assim, invocam-se as instituições, a nacionalidade e as reservas morais para oficializar o jôgo de azar.

Mas, a que se refere o sr. Brasil? Ao desrespeito à lei. A lei de Contravenções Penais não é respeitada, no que toca ao jôgo de azar. Qual o remédio? Fazer cumprir a lei? Não. Aboli-la — e oficializar a batota.

Para o sr. Brasil, o jôgo "anastomosou" (sic) a "estrutura celular do Brasil", que passou a "se embeber capilarmente na sua economia geral".

Quando algum juiz pretende investir contra o jôgo, esbarra — é o sr. Brasil quem o diz — "nas barreiras do escândalo, do suborno, da degradação moral, da velhacaria organizada". Os próprios elementos de que a Justiça dispõe, muitos estão "chafurdados no vício, e no suborno, tirando da desventura dos viciados seus proveitos criminosos". E "a imprensa aplaude e lamenta o fracasso (da Justiça)".

Como se atira êsse paladino contra a batota! Ei-lo a dizer: "A batota tem o seu quartel general no "bas fond" e às vezes na cúpula dos arranha-céus civilizados...".

Mas não se poderia culpar ninguém, conclui subitamente o sr. Brasil. Pois

"se descessemos a uma análise... teríamos de amolecer o coração para os menos favorecidos da fortuna". Êle crê que êsses vão jogar como "ultima ratio" para "solução de problemas financeiros".

"Não os resolve — é óbvio. O jôgo é sorte, ou melhor — é azar".

"As pequenas economias se desmoronam fragorosamente. O desespero se instala nos corações".

O sr. Brasil é cruel com os banqueiros de jôgo.

Chama aos banqueiros "pequenos sultões, pequenos sátrapas". E' uma "perfeita miniatura do Senhor Feudal". (Que idéia tem o sr. Moura Brasil do feudalismo?).

Depois de exibir êsse quadro de horrores, êle conclui desolado:

"Tudo foi tentado...".

"Acontece que a Lei não é ou não pode ser cumprida. E não entrarei aqui no porquê da questão".

Sim, êle não entra no porquê. Êle entra no "quantum". Mas, por que não entra no por que? "Seria fastidioso procurar demonstrar o que ninguem até agora conseguiu".

Sòmente por isso: porque, sentindo-se incapaz de analisar as causas da jogatina, êle conclui que ninguém poderá fazê-lo.

Agora, chegamos aonde êle queria chegar: "Uma vez que é humanamente impossivel extirpar o câncer ou mesmo neutralizá-lo, urge regulamentá-lo"....

Assim, pois, o médico Osvaldo Moura Brasil, antigo presidente do IPASE, antigo vereador, atual deputado, não podendo "extirpar" ou "neutralizar" um câncer, pretende que a Nação passe a viver à custa dele. Abram-se casas para exibir o câncer, e pessoas venham comer pedaços do câncer, propõe o sr. Moura Brasil.

"Poderia parecer tirada literária...", observa êle próprio, num prudente movimento de bom senso. Mas, logo, muito prático acrescenta:

"O que é importante e imprescindível é que as Obras Sociais, em tôda a sua amplitude, sejam beneficiárias do jôgo. A infância desvalida, a maternidade, a velhice desamparada — tudo isso precisa de dinheiro para o seu desenvolvimento normal, porque não é possível deixar de atender a tais assuntos de vital importância para o Brasil".

Assim, pois, como o sr. Moura Brasil não pode extirpar o câncer — sirvo-me de sua horrenda metáfora — pretende que as crianças vivam à custa dele, com uma parte do que êle pode render roendo a alma dos viciados. A outra parte, a maior, vai para os banqueiros, aos quais o sr. Moura Brasil lança epítetos — mas dá uma lei protetora.

Êle sustenta, impávido, a seguinte tese: "então, que se tire proveito da desonestidade para fins honestos".

Depois, como temeroso da enormidade que acaba de assinar, êle acrescenta: "E não somos a única voz a dizer isso. Consultem-se jornais, politico e até religiosos e ver-se-á a unanimidade da opinião".

Aí é que êle diz uma infâmia. E' mentira do sr. Osvaldo Moura Brasil. E' um insulto à consciência dos brasileiros, dizer que "a unanimidade" da imprensa, dos politicos e "até" dos religiosos sustenta que se deve oficializar a desonestidade para aproveitar uma parte dela em "fins honestos".

Êle se refere a "magistrados, comerciantes, advogados, médicos, engenheiros" favoráveis a essa ignominia. Depois, com ares de trabalhista novato, acrescenta que "grande número de artistas tinham o seu ganha-pão em casas de espetáculos onde o jôgo existia". E isto lhe parece razão a mais para o seu projeto.

A seguir êle comete outra leviandade, ao dizer que o dinheiro que o seu projeto produziria iria todo êle manter instituições de "assistência social". O seu projeto autoriza os governos, inclusive os municipais, a "licenciar" estabelecimentos de exploração de jogos de azar. E apenas a "receita pública" "proveniente do licenciamento e exploração dos estabelecimentos" reverte para Assistência Social. O resto, isto é, o lucro dos estabelecimentos, reverte para os concessionários. O sr. Moura Brasil, pois, está na realidade servindo aos banqueiros do jôgo, e dando uma quirera à Assistência Social, para tapar a boca dos que julgam, como êle, que se pode usar a desonestidade para "fins honestos".

Agora, eis os preceitos do sr. Osvaldo Moura Brasil, deputado federal pelo PSD e por Getulio Vargas:

"Deixe-se o viciado continuar no seu vício uma vez que não está em nossas mãos salvá-lo dos tentáculos do Polvo invencível".

"Deixe-se o infeliz que inverta as suas tristes economias nos azares do jôgo, já que não há exemplos nem conselhos que o afastem do canto da sereia!".

"No entanto, regulamente-se o vicio para que a virtude não pereça!".

"O orçamento é escasso quanto às Obras Sociais. O jôgo suprirá essa escassez orçamentária se os impostos sôbre a jogatina forem pesados e impiedosamente executados".

"...O lodo da desgraça também pode servir de adubo para a flor da virtude!".

"Jogue-se! Jogue-se tudo o que se quiser, contanto que êsse dinheiro criminoso, bem taxado e bem cobrado, reverta em proveito dos que sofrem, dos que padecem nos leitos dos hospitais, nas crèches, nos albergues, nos manicômios, nas prisões — e cujo desajustamento moral tem sua principal base no dinheiro".

No dinheiro, não, pois o sr. Osvaldo Moura Brasil é homem de fortuna, e se fosse verdadeira a sua tese êle não seria assim destituído de senso moral. Quantos pobres, bem pobres, pobres de verdade, poderiam ensinar alguma coisa da consciência moral ao deputado Moura Brasil!

Êle acaba a sua "justificação" com esta tirada:

"Vamos tirar do vicio o adubo da virtude!".

* * *

Na legislatura passada, os banqueiros do jôgo agenciaram os serviços de um deputado que acabou fugindo do pais para não ser preso pela policia, por crime comum.

Desta feita, êles obtiveram os serviços de um que se definiu a si próprio: mentalidade subterrânea.

CARLOS LACERDA

ABUNDANCIA DE CARNE

Desenho de HILDE



CARTAS DOS LEITORES

Reunião no Chile

De Santiago do Chile escrevenos um leitor:

"Sean estas letras el saludo cordial y atento de Raúl Hidalgo Mendóza, chileno que mucho estima y aprecia esa gran nación que es el Brasil.

Por espacio de mucho tiempo he convivido con grandes Brasileños, de los cuales guardo grandes e inolvidables recuerdos, que ellos han dejado grabado en este rincon de América.

El suscrito es Director de el Bando de Piedad de Chile y de su anexo la Casa del Estudiante Américano, instituciones de cultura y solaridad humana.

En Diciembre de 1950 a Enero del presente año, tuvimos (en especial jó) el alto honor de hospedar en nuestra casa, a un grupo de estudiantes de Facultad de Filosofia y Derecho de las universidades de Porto Alegre, Rio Grande do Soul, quienes dejaron en Chile el recuerdo de la cultura, alegria y distinción de su tierra.

Posteriormente me cupo el alto honor, de asistir a dos fiestas de confraternidad Chileno-Brasileña, ofrecidas por los grandes concertistas de Rio de Janeiro, Prof. A. Bramont (musicólogo) y su digna esposa la eximia soprano lirica, Sra. Zelia F. de Bramont. Quienes han obtenido las mejores aplausos de la sociedad de Santiago, Valparaiso y Viña del Mar.

La prensa chilena dijo de ellos:

El sábado pasado, (10 de Marzo) en los salones del Hotel O'Higgins de Viña del Mar, hizo su debut la soprano lirica Sra. Zelia de Bramont, quién despues de una brillante jira por los países del viejo mundo nos visitó conquistando la simpatia de los chilenos, con su gracia, belleza y elegancia.

Entrevistamos depues del concierto al famoso Profesor italiano que dirigió a la Sra. de Bramont. Don Enrrique Giusti quien nos expresó que esa cantante posee una de las más bellas voces de soprano lirica que le abre las posibilidades de grandes triunfos en la ópera.

De modo especial quedo admirado por interpretación de la famosa y difícil aria de la ópera Norma (Casta Diva) que es prueba de fuego para todas las grandes cantantes.

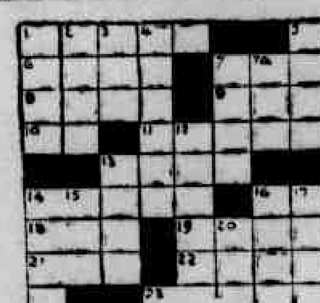
Las toilettes de la Sra. de Bramont que lució durante el concierto son de Cristian Dior de Paris y madame Rosita de São Paulo.

Me resta nombrar la destacada personalidad del ilustre diplomático Exmo: Sr. Embajador del Brasil en Chile: Don Augusto Barbosa Carneiro de quien tengo los mejores conceptos de hombre público y social.

Algún día llegaré hasta esa tierra, tan querida para los chilenos y así unir una vez mas los lazos de amistad Chileno-Brasileña.

(Conclui na 11.ª pág.)

Passatempos



PROBLEMA N. 340 — EM 28-3-1951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Ingênuo, tolo.
6 — Mau.
7 — Peça.
8 — Senhora.
9 — Matiz.
10 — 2.ª conjugação.
11 — Alvo.
13 — Mais mau.
14 — Pecou.
16 — Antes de Cristo.
18 — Trituro.
19 — Sufrágio.
21 — Braço de rio.
22 — Colocar.
23 — Ave trepadora.

Verticais:

1 — Quasima.
2 — Clarão.
3 — Cheguei.
4 — Aliso.
5 — Bravio.
7 — Esvaziar.
7-A — Grande quantidade.
12 — Elogiar.
13 — Frente.
14 — Letra.
15 — Magôa.
16 — Artista.
17 — Mulher.
20 — Vestimenta sem manga.

Mais um resultado de concurso semanal damos hoje. Foi contemplada com uma assinatura de três meses da TRIBUNA DA IMPRENSA, D. Carmen Beghelli, residente à rua Padre Café, 110, Juiz de Fora, Minas. Este concurso é relativo aos problemas ns. 335 a 339.

CHARADAS NOVISSIMAS

Uma letra, outra letra, uma criancinha. — 1-1.

(Anhaguera)

Deu uma nota quem estava em movimento afastado. — 1-2.

CHARADA CASAL

O estroina não deixa a cantina.

(Anhaguera)

O CARTAO DO DIA

Neusa Mena

Qual a sua profissão?

(De Odnairo)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novissima — Metalista; Poligala.

Charada casal — Carinha-o.

Charada sincopada — Irado-ido.

Cartão do dia — Galinheiro.

SOLUÇÕES DOS NS. 335 A 339

N. 335 — Hor.: Carta — Torre — Atuado — Vê — In — Amostras — De — Ro — Amigos — Ricaço — Ramal. Vert.: Atiradas — Cravo — Artes — Réu — Tia — Monstros — Dia — Mem — Troca — Rosal — Ira — Gim. N. 336 — Hor.: Costumes — Em — Gemada — Ias — Oto — Copiosos — Iria — Cre — Ode — Vistosos. Vert.: Orgão — Tem — Uma — Exato — Espões — Dosados — Ica — Oso — Ir — Oi — C.V. — Ri — Do — Es. N. 337 — Hor.: Falar — Eta — Late — Cuba — Ges — Adão — Rins — Derrotou — Aro — Sair — Vate — Sa — Asado. Vert.: Recordava — Al — Lagostas — Até — Restaurar — Ta — Abarrota — Adir — Anos — Ens — Oto — Ed. N. 338 — Hor.: Asa — Cal — Sibilava — Cor — Rim — Ore — Mós — Vale — Fivela — Ba — Olé — Oi — As — Mi — Lagrimas. Vert.: Asco — Pior — Abrevia — Carmelo — Avio — Lama — Ar — Lê — Fila — Alma — Rol — Es — Ar — Si. N. 339 — Hor.: Carabina — Dó — Abarbado — Ou — Ei — Es — LV — Tu — Hastes — Sal — Mas — Saldos — Sãos. Vert.: Chão — Abre — Rebi — Apos — Bulhas — Deusas — Valas — Temas — La — Dó.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Fábrica de doutores

O ministro da Educação, sr. Simões Filho, ao receber os candidatos que, embora aprovados nos exames vestibulares realizados na Faculdade de Direito de Niterói, não conseguiram matrícula por falta de vagas, declarou: "Essa Faculdade não merece a minha estima, de vez que é conhecida a sua falta de idoneidade e sabido que grande parte de seus alunos residem em lugares distantes, em outras cidades até, e apesar disso são diplomados. E' uma fábrica de doutores". Que responde a isso o sr. desembargador, Diretor da Faculdade de Direito de Niterói? A quem cabe a responsabilidade de não ter sido tornado público êste julgamento sôbre a idoneidade da Faculdade, evitando que 1.177 candidatos aprovados se sujeitassem a gastar tanto tempo, dinheiro e a oportunidade de tentarem o exame em outra Faculdade? Qual a situação em que ficará o inspetor federal, representante oficial do ministro, que assistiu aos exames, anulando tantas provas, durante os mesmos? Por que, em vez de um simples julgamento, o sr. Simões Filho não intervem na direção da Faculdade, acabando com as irregularidades que êle afirma existir? Por estas respostas estão à espera 1.177 candidatos prejudicados por falta delas.

A agitação comunista

Os comunistas promoveram tumultos contra a Conferência dos Chanceleres em vários pontos do país tendo os acontecimentos em Belo Horizonte assumido caracteristicas graves. Um morto, vários feridos e numerosas prisões foi o resultado das provocações comunistas.

Cumpre assinalar que ultimamente vários comícios tinham sido promovidos autorizados e decorridos com calma. Mas desta vez não interessou de forma alguma que o acontecimento saisse no vazio, como tem sucedido, pois em verdade o povo não se interessa pelo coro minusculo e monocordico dos prestistas. Agora tratava-se de chamar a atenção de provocar escândalo, e martires como é tatica constante do partido comunista. Por que? Por que se tratava de defender os interesses da classe operária? Por que se lutava contra a carestia da vida? De aumentos de salários? De melhoramentos das condições de vida? Não. Coisa muito mais importante para o sr. Prestes a quem não interessa senão secundariamente, e mesmo assim como pretexto de agitação, a vida dos operários brasileiros. Tratava-se da Conferência dos Chanceleres. Tratava-se de defender o ponto de vista russo contrário à harmonia das Américas, à unidade das Américas, à colaboração das Américas. Os operários brasileiros não interessam. Mas muito interessam ao sr. Prestes os objetivos russos. E daí o morto e os feridos. Evidentemente o sr. Prestes está bem, obrigado.

A carne

O govêrno prometeu carne. Carne barata para começar a cumprir o seu programa populista. O povo não subiu as escadas do Catete mas pelo menos poderia subir e saborear um entrecosto "antes só reservado aos ricos". Carne a 4,00 e 6,00 cruzeiros, mas carne barata, pelo menos em relação à que tinha sido fornecida durante o govêrno Dutra. Mas acontece que agora não há carne, nenhuma carne, e as donas de casa sofrem mais uma vez as suas costumadas atribulações.

Há promessas, há demagogia, mas carne mesmo — não. Isto nos faz crer que se dará em sentido contrário durante o govêrno Getúlio Vargas o que se deu durante o govêrno Dutra em relação ao antigo ditador: a nostalgia dos tempos passados. Esperemos que êste jôgo monótono acabe. E sobretudo que haja carne pois as donas de casa não podem servir à mesa o novo filé, o filé — promessa, o filé-demagogia.

Leia amanhã

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240.00
SEMESTRAL	120.00
TRIMESTRAL	65.00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

CARTAS DOS LEITORES

Animais em arvores

Parece-me que há disposições em lei ou postura municipal proibindo amarrar animais nos postes de iluminação e nas árvores plantadas nas ruas pela Prefeitura.

Pois bem, frequentando sempre as feiras de Engenho de Dentro e do Méier, para compras, encontro nelas, ou melhor, nas ruas que desembocam nas ocupadas pelas feiras, ou suas proximidades, animais de carga, amarrados às árvores. Estes sobem às calçadas, sujam-nas e atrapalham o trânsito. Hoje, no Méier, vi uma senhora ser quase atingida pelos coices de dois burros que começaram a brigar, quando ela passava pela calçada.

Por que não tomam providências os fiscais ou encarregados das feiras?

Por que não se respeita a arborização pública, e o trânsito livre pelas calçadas?

Do leitor admirador, A. Azevedo".

Resposta: — *Aqui, em geral, a Prefeitura detesta árvores.*

BUZINANDO

Você, leitor, já viu ônibus circulando nas grandes cidades? Observou como os "chauffeurs" que dirigem nessas metrópoles são moleirões? Que sujeitos lerdos! "Chauffeur" de ônibus batuta, só no Rio de Janeiro. Qual Pintacuda, nem Chico Landi. Se o mundo quiser extasiar-se diante dos grandes "ases" do volante, não precisará ir a Daytona Beach, nem Monza.

Nós não sabemos explorar certas coisas que poderiam atrair multidões. Bastaria anunciarmos que, nas ruas do Rio de Janeiro, diàriamente, realizam-se notáveis corridas de automóvel. Um espetáculo emocionante, digno de ser visto! O Hotel Avenida alugaria espaços para que, da sua "terrasse", se apreciasse a entrada dos ônibus na Avenida Rio Branco, vindos da Nilo Peçanha, na altura da Casa Carvalho.

As corridas da Gávea são café pequeno... Que habilidade e que golpes de direção. Êles já descem meio embalados. O terreno oferece ligeiro declive que facilita aumentar a velocidade quando o sinal está verde. E como aqui não se respeita a regra que os ingleses chamam — "alignement" — (cada qual se conservar na sua fila); regra que observada evitaria batidas tão comuns entre nós, os ônibus se despencam em ziguezagues apostando corrida com os outros veiculos. E' uma beleza! Verdade é que agora temos os sinaes Pare-Siga. Quando está Pare, é claro que se fica parado. Há, porém, o outro, o Siga.

Quando a gente vê o Siga, a tendência é seguir. Acontece que não se sabe se o Siga "começou", ou está "acabando"... E como a distância da Casa Carvalho ao edifício Regis é muito grande, se o sinal está acabando, o desgraçado do pedestre que obedeceu ao Siga estará irremediàvelmente esfacelado... porque, aberto o sinal para os automóveis, não há mais salvação. Pois se está aberto! Que importa haver pedestres no caminho e que importa matar? No Canadá êles mudariam de atitude. E' que lá se aplica a fôrça. Cabe, pois, um conselho, leitor amigo: nunca siga no primeiro Siga. Espere o segundo, a menos que você tenha pernas de campeão de corrida raso...

FLORESTA DE MIRANDA

O processo de Bratislava

As "confissões" extorquidas pelos carrascos comunistas — A ação missionária não passa, para os vermelhos, "de um abuso da religião para fins políticos".

ROMA (via aérea) — Não faz ainda muito tempo que se encerrou o famoso processo de Bratislava, movido pelas autoridades tchecas contra três prelados católicos: monsenhor Jan Vojtassak, bispo de Spis; monsenhor Pavel Gojdic, bispo dos católicos do rito oriental, residente em Prescov; e monsenhor Michail Buzalka, bispo-auxiliar de Tarnova. O primeiro, um ancião de 74 anos, foi condenado a 24 anos de prisão, enquanto os outros dois foram sentenciados a prisão perpétua com trabalhos forçados. Assim terminou mais essa torpe e dolorosa comédia a que os comunistas dão o nome de "processo".

Monsenhor Vojtassak, o mais idoso dos três acusados e de todos os prelados eslovacos, extremamente popular entre o povo, amigo dos pobres, construtor de escolas e orfanatos, conhecido como "pai dos pobres", foi declarado oficialmente "inimigo do povo". Monsenhor Gojdic, bispo de Prescov, goza da estima de tôda a população eslovaca que o tem na conta de verdadeiro santo. E monsenhor Buzalka, um alto exemplo de caridade e amor ao proximo, era uma das grandes figuras do clero católico do país.

Entretanto, esses três prelados foram condenados pelo Tribunal de Bratislava sob as mais odiosas imputações: inimigos do povo, espiões, traidores, insufladores de guerra, usurários, principes feudais. Tundo isso porque os comunistas não se contentam com eliminar fisicamente os seus inimigos, preferindo suprimí-los moralmente na esperança de roubar-lhes a glória do martirio e torná-los execráveis aos olhos dos próprios companheiros.

Mas essa prática já não é levada a sério por ninguém, pois o mundo conhece de sobra os meios de que os vermelhos lançam mão para perpetrar essa nova forma de martirio, o martirio das torturas psiquicas e da difamação que, longe de humilhá-los, exalta ainda mais a glória dos perseguidos.

Monsenhor Vojtassak foi rudemente acusado do "crime" de ter excomungado um sacerdote "progressista". No entanto, a verdade é que êsse sacerdote fôra excomungado diretamente pela Congregação dos Concilios. Além disso, apontaram-no como um homem que vivia rodeado de todo o fausto e todo o luxo de um verdadeiro principe medieval. Mas todos quantos conheceram o venerando Bispo de Spis sabem perfeitamente que a sua vida particular era exatamente o contrário de tudo isso.

Mas os comunistas precisavam de um motivo para se apoderarem dos bens do Episcopado. O minimo que se pode dizer dos vários "delitos" assacados contra os três prelados católicos é que nunca passaram de verdadeiras obras primas de imaginação.

Vejamos um exemplo. Após a ocupação da Ucrania pelos nazistas, monsenhor Gojdic pretendeu enviar os seus sacerdotes para administrar os Sacramentos aos fiéis que o quizessem, desenvolvendo, além disso, o seu apostolado entre a população subjugada pelos alemães. Foi o seguinte o diálogo travado entre o acusado e o juiz sôbre êsse ponto:

Gojdic — Parecia-nos possivel levar avante essa nossa aspiração... Mesmo porque, sempre nos pareceu viável a penetração no oriente.

Juiz — Isso equivale a pretender submeter a Ucraina ao Vaticano.

Gojdic — Exatamente.

Juiz — Mas, afinal, que conseguiu fazer de concreto o acusado?

Gojdic — Tratei de exortar os meus sacerdotes para que se prestassem a essa obra missionária.

Juiz — Chama a isso de obra missionária? No entanto, a sua iniciativa não passava de abuso da religião para fins politicos.

Portanto, o trabalho missionário não passa, para êsse pseudo magistrado soviético, de "simples abuso da religião para fins politicos".

Outro exemplo. Monsenhor Gojdic teve oportunidade de interrogar os fugitivos e os sacerdotes russos que abandonaram o "paraiso comunista" sôbre a verdadeira situação religiosa da URSS. Eis como o juiz de Bratislava encarou o assunto:

Juiz — O réu comunicou essas atividades ao Vaticano?

Gojdic — Sim. E enviei à Nunciatura de Bratislava um relatório completo sôbre tôdas as revelações que me foram feitas por aqueles fugitivos, na qual procurei descrever da forma mais honesta e fiel possivel tudo quanto me fôra por êles narrado.

Juiz — Enviou, portanto, um relatório de espionagem!

E assim vêm descritas tôdas as relações entre os prelados e seus superiores hierárquicos, sobretudo as que se referiam a comunicações sôbre os assuntos religiosos das respectivas dioceses. A excomunhão da pseudo Ação Católica, a publicação de Cartas Pastorais, especialmente depois que os Bispos foram proibidos de entrar em contacto direto com os fiéis e com os sacerdotes por tal meio — tudo isso foi apresentado ao Tribunal como "sabotagem contra o Estado e ação subversiva".

Mas nem isso bastou. O próprio "Pravda" de Bratislava não teve dúvidas em publicar esta estranha e ridicula conclusão: "As operações subversivas levadas a efeito pela hierarquia religiosa entre nós constituiam parte integrante de uma conspiração internacional largamente difundida. Esses atos criminosos foram organizados pelos insufladores de guerra e pelos imperialistas ocidentais com a colaboração ativa do Vaticano e da malta fascista de Tito, como ficou amplamente provado durante o processo movido contra o espião Rajk e seus companheiros, em Budapest, bem como pelos processos por alta traição realizados em outros paises democráticos".

A monsenhor Buzalka foram atribuidas certas intenções que jamais um prelado católico teria a coragem de alimentar. Claro que tais "confissões" foram extorquidas pelos meios habitualmente empregados nas tenebrosas prisões comunistas, após longa preparação psicológica da vítima. Vejamos uma parte dessas "confissões" do bispo de Tarnova. "Na qualidade de membro do alto clero, declaro que entrei em entendimentos com a burguesia eslovaca com a intenção de destruir o sistema democrático-popular e para substituí-lo pelo sistema capitalista".

Não se sabe, e provavelmente jamais se saberá, de que meios lançaram mão os carrascos vermelhos para extorquir "confissões" dessa espécie. Todavia, de tudo isso ressalta uma verdade: a infâmia desses "processos" preparados cuidadosamente nas terríveis masmorras da prisão Pankrac, de Praga.

As acusações levantadas contra os prelados católicos condenados em Bratislava não denunciam absolutamente os delitos cometidos e sim comprovam os atos meritórios que os três Bispos deviam praticar na execução da própria missão que lhes foi confiada. A aplicação da pena de excomunhão contra a pseudo Ação Católica e contra o comunismo, não constitui de forma alguma um ato de sabotagem contra a classe operár'a ou contra o Estado democrático-popular, sendo apenas um dever precípuo dos prelados.

Sofrer por tais "delitos" significa seguir o exemplo dos mártires que através dos séculos sempre souberam desobedecer aos tiranos para obedecer apenas à Igreja de S. Pedro. Esta fidelidade ao Cristo, à Igreja, e a Pedro, é a verdadeira e única "culpa" pela qual os três prelados eslovacos foram condenados — que é o mesmo que dizer que também a sua glória.

Tribuninha

Nº. 62 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 28-3-951



COMO DEVE CHAMAR-SE UM JORNAL DE CRIANÇAS?

Mas, olhe — um jornal inteligente, um jornal em que os heróis sejam verdadeiros heróis, e não criminosos. Um jornal que faça as pessoas ficarem melhores e não piores. Um jornal com as mais apaixonantes histórias e as mais curiosas novidades — que nome deve ter um jornal assim?

Mande o seu palpite. Cada qual deve dar uma opinião.

Porque êsse assunto interessa muito a todos vocês.

Pois êsse jornal será publicado, daqui a pouco tempo, pela mesma Sociedade Editora que fez a TRIBUNA DA IMPRENSA para os leitores de maior idade.

Para os meninos e meninas do Brasil, a TRIBUNA DA IMPRENSA editará, dentro de pouco tempo, um jornal tal qual êles merecem.

Falta o nome. Mande a sua opinião. Diga o que acha.

E não se esqueça de dizer a todos:

— Vai nascer o nosso jornal!

Calado e falador

Uma boa velha tinha dois netos, órfãos de pai e mãe. Chamavam-se Pedro e João. Eram gêmeos.

Um era muito calado e o outro loquaz; por isso os chamavam respectivamente de Calado e Falador.

— Quando completaram 20 anos o Falador disse à Avó: Vovozinha, não se zangue, mas nós vamos correr mundo.

— Mas assim sem dinheiro ?

— Temos saúde e mocidade, respondeu o Falador. Quem tem 20 anos tem uma fortuna.

Os dois arrumaram as trouxas, espetaram-nas nos cajados e partiram pela estrada afora.

A velha, da soleira da porta, gritou:

— Olá !

Eles voltaram a cabeça.

— Que é vovó ?

Lembrem-se de mim; quando estiverem em perigo, chamem: vovó, vovó. Ouviram ?

— Sim! Sim!

E sumiram-se ao longe.

Depois de muitas horas de marcha chegaram a uma cidade e encontraram um rico negociante que lhes perguntou:

— Que fazem vocês?

— Queremos ficar por aqui e tentar ganhar a vida.

— Pois bem, tenho dois armazens na rua principal. Tu vais tomar conta de um e teu irmão de outro. O que ganhar menos, durante um ano ficará meu escravo; o que ganhar mais será meu genro.

— Aceito disse o falador. Calado nada disse, mas concordou.

Ambos foram para os bazares que eram fronteiros.

Falador conversava com a freguesia, contava anedotas, ria etc. e a loja estava sempre cheia de fregueses que iam conversar e ouvir histórias.

Calado nada dizia, mas vendia, bom e barato. Também vendia muito porque os fregueses eram logo servidos e não achando palestra saiam.

O negociante tinha uma filha bem bonita que ria das histórias que Falador contava; perto de Calado ela ficava muito vermelha e séria.

No fim do ano, o mercador chamou os dois.

— Dize Fátima quem vendeu mais ?

A moça apontou para o Calado.

Pois então serás a mulher dele. Agrada-te, ou preferes Falador ?

— Diga que me prefere disse o Falador, contei-lhe tanta coisa... Não é ?

— Prefiro o Calado.

Dai há dias casaram e Falador foi trabalhar nos campos como escravo do mercador.

Entretanto o irmão, embora isso fosse do trato, não ficou satisfeito.

Falador queixava-se tanto e falava de tal modo na hora do trabalho que o mercador resolveu vendê-lo.

Calado pagou prontamente e levou o irmão para casa.

Ai êle falava tanto que a mulher de Calado lhe disse:

Porque não mandar Falador viajar ?

Calado mandou arrumar uma grande mala com mercadorias, selar um cavalo e Falador partiu.

Chegando a um lugar muito deserto saiu-lhe ao encontro um bicho com três cabeças.

Falador viu chegada a sua última hora; lembrou-se da vovó e gritou: Vovó! Vovó!

Logo um grande cão apareceu ao seu lado e sentiu que lhe metiam uma espada na mão. Ao meso tempo enchia-se-lhe o coração de ânimo.

Uma das cabeças falou:

— Nada temas, estrangeiro. Basta que respondas a três perguntas e estás salvo. Dize lá: Com que se parece a metade da lua ?

Falador não respondeu.

— O que é hoje, foi ontem e será amanhã ?

Falador não respondeu.

— Qual é o filho de teu pai e tua mãe que não é teu irmão nem tua irmã ? Dou-te meia hora para a primeira pergunta, uma para a segunda e duas para a terceira.

Responde, e se acertares terás riquezas e felicidade, disse a segunda cabeça:

— E se eu não responder?

Serás comido gritou a terceira cabeça, abrindo uma guela enorme e mostrando dentes terriveis.

Falador lembrou-se outra vez da avó e gritou: Vovó! Vovó!

Dai há pouco viu o seu irmão Calado perto de si.

— Tu aqui ?

Decerto. E cochichou no ouvido.

Falador gritou: E' a outra metade.

A primeira cabeça ouvindo isto, encolheu-se tôda dando um urro medonho.

Calado cochichou de novo:

E' o dia.

A segunda cabeça fez enorme careta e encolheu-se aos berros como caracol tocado na cabeça.

Voltou Calado a cochichar no ouvido do irmão:

— Sou eu mesmo.

A terceira cabeça deu um bote terrivel sôbre Calado, mas êste tomara da espada e a cortara de um só golpe.

Nisto saiu de uma gruta próxima linda mulher, maravilhosamente bela e disse:

— Levai-me ao rei de quem sou filha. Eu vos guiarei.

Calado e Falador seguiram e num instante chegaram a um palácio magnífico. O rei ficou contentissimo. Falador casou-se com a princesa e foi muito feliz.

Calado foi morar com o irmão: e o rei sabedor de sua inteligência o fez ministro e poderoso.

Depois os dois irmãos mandaram buscar a avó que, por ter amizade com as fadas, protegera tão bem os netos. Ela lhes disse então que aquela esfinge perguntadora era um espirito mau que se metera no corpo de um dragão de três cabeças; representavam aquelas perguntas as dificuldades que se encontra na vida e que o homem silencioso vence mais depressa que um tagarela qualquer.

O CHA'

O chá, que tem um largo consumo no mundo inteiro, é a fôlha de uma planta dicotyledónea, de 2 a 3 metros de



altura, cultivada em todo o Extremo Oriente.

E' originário da China, onde tem sido cultivado desde a mais remota antiguidade.

O chá foi conhecido na Europa em 1602; o seu uso, porém, nessa parte do mundo, só começou em 1652, quando a Companhia das Indias Holandesas transportou para Londres o primeiro carregamento de chá que a Europa recebeu.

As fôlhas que constituem o chá, secam-se por dois processos diferentes, conforme se deseja obter chá verde ou chá preto.

No primeiro caso, secam-se as fôlhas ràpidamente em peneiras; e no segundo, secam-se lentamente em montões, onde as fôlhas sofrem uma certa fermentação que as priva dos seus principios ácidos.

Em qualquer dos casos, as fôlhas são em seguida torradas e enroladas, e, depois, definitivamente sêcas ao fogo, livremente ou em estufa.

O chá verde, que é muito mais forte, nao sofre fermentação alguma.

O chá, antes de ser entregue ao consumo, é perfumado e convenientemente acondicionado em caixas.

Os chás mais saborosos são os da China e os da Conchinchina.

A Inglaterra é o país de Europa que consome mais chá; em seguida vem a Rússia e, em terceiro lugar, a França.

O uso do chá à tarde, começou na Inglaterra e espalhou-se depois por todos os paises civilizados, onde, para exploração dêste artigo, foram fundados estabelecimentos especiais.

O chá contém tanino, goma, resina, um óleo volátil e, em proporção considerável, a cafeina, que é o seu principio ativo.

A infusão do chá é tônica, excitante, diurética e facilita a digestão. O seu abuso, porém pode ser nocivo.

O navio fantasma

O navio Maria Celeste zarpou de Nova Iorque com destino a Gênova. Seu comandante, um homem de ótima reputação como



lôbo do mar e como cavalheiro, levava sua familia a bordo. O navio fez boa viagem a principio e, no começo de desembro foi avistado por dois barcos, como consta dos seus registros, a menos de 300 milhas de Gibraltar.

Mas, em 5 de desembro, o capitão de um bergantim inglês, notando que o Maria Celeste seguia uma rota estranha, enviou um bote ao navio para verificar se precisava de auxilio.

O tombadilho estava silencioso. Não havia nenhum ser vivo à vista, nem morto tão pouco. Os visitantes chamaram em voz alta. Nenhuma voz lhes respondeu. Embora o navio estivesse em perfeitas condições, encontrava-se completamente deserto. O seu carregamento estava bem armazenado e em ordem. Havia abundância de alimentos e de água, e o cofre de bordo estava intato. No castelo de proa achavam-se os baús que continham a roupa dos marinheiros, sêca e arrumada. Algumas peças de roupa haviam sido postas a secar; na cabine do imediato encontraram os visitantes um pedaço de papel com uma conta inacabada. Um vestido de criança ainda estava na máquina de costura, e no refeitório achavam-se quatro refeições matinais ainda por terminar.

O escaler salva-vidas do Maria Celeste estava em seu lugar. Não havia sinal de violência, nem de nenhuma perturbação. As únicas coisas de importância que faltavam a bordo eram os documentos do navio e o cronômetro. Não se descobriu a mais remota indicação de uma tragédia no diário de bordo. Nada havia que explicasse o desaparecimento das quarenta pessoas que viajavam no navio, e até hoje jamais se soube de qualquer fato que pudesse lançar luz em tão insondável mistério.

O PINTOR ALMEIDA JÚNIOR

Sôbre êste artista, encontramos na "História da Pintura" de Reis Junior, o seguinte:

"Almeida Junior, senhor de linguagem plástica rica e opulenta, com uma visão naturalista que não empana a poesia que lhe estua na alma, constrói o primeiro e o único poema plástico verdadeiramente brasileiro.

Não há quadro seu, não há pedaço da sua pintura que não seja impregnado do sabor da terra róxa e da mata virgem".

Almeida Júnior, efetivamente, possuia as qualidades profundas de um plástico de primeira ordem. Sua pintura, como qualidade, se distancia nitidamente de todos os contemporâneos. Seu colorido é intenso, penetrante, vigoroso e fechado.

Sua técnica magistral não perturbou, nem de leve, as suas qualidades inatas, antes a elas serviu como instrumento dócil. Este seu mérito maior.

Almeida Júnior, na arte brasileira, é o momento máximo. Sua obra honra o Brasil e resiste a qualquer confronto com outros contemporâneos de qualquer parte do mundo.

O Estado de São Paulo, através de seu "Conselho de Orientação Artistica", construiu em Piracicaba o mausoléu do artista. E' uma homenagem de São Paulo ao seu maior pintor.

Almeida Júnior nasceu em Itu, em 1850, cursou a Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro e estudou em Paris, por ordem de Pedro II, sendo discipulo de Cabanel.

Morreu trágicamente em Piracicaba em 13 de novembro de 1899.

Seus principais trabalhos são: "Pendant le repos", "Caipiras negaceando", "Judas", "Derrubador brasileiro", "Fuga para o Egito", no Museu N. de Belas Artes; "Partida da monção", "Violeiro" e muitos outros, no Museu Paulista".

A MEDICINA

Até o século XVI a medicina obedecia aos postulados de Galeno e aos conceitos de Hipócrates, sem os discutir.

Foi quando um belga, André Vesale, arrostando preconceitos e escandalizando os colegas, começou a praticar abertamente a dissecção, criando assim a moderna anatomia.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/9
Telefone 52-5902

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia.
Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos.
Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA ? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....
ENDERÊÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

OS BONDES



Os bondes são veículos de 4, 6 ou 8 rodas que se movem sôbre trilhos e são destinados especialmente ao transporte de passageiros.

Foram a princípio puxados por animais, depois movidos a vapor, e, atualmente, a eletricidade.

Os bondes, também chamados carros americanos, apareceram pela primeira vez em 1832, na América do Norte, fazendo o transporte de passageiros entre Nova York e Harleem. Esta linha de bondes foi pouco depois suprimida, por se:em insignificantes as vantagens que apresentava.

Os bondes só foram definitivamente estabelecidos em Nova York em 1852, devendo-se êsse melhoramento a Loubet, engenheiro francês, que depois regressou a Paris e obteve do govêrno do seu país, em 18 de fevereiro de 1852, autorização para construir entre Sèvres e Vicennes um veículo semelhante ao que estabelecera em Nova York.

Êste veículo começou a funcionar em 1855 sob a denominação de caminho de ferro americano, sendo utilizado no transporte de passageiros entre a Praça da Concórdia, Saint Cloud e Sèvres.

Em 1840, Andrand e Tessié de Notay quiseram substituir a tração animal por motores de ar comprimido, construindo um veículo que não chegou a funcionar.

Foram os inglêses, em 1848, os primeiros a substituir a tração animal pela tração mecânica. Nesse ano circulou em Bristol um bonde puxado por uma máquina de vapor, transportando 60 passageiros.

Êstes bondes, introdusidos nos Estados Unidos sòmente em 1860, foram notàvelmente aperfeiçoados em 1876, por um engenheiro inglês chamado Grantham, que adaptou ao próprio carro a máquina a vapor. Pouco tempo depois eram adotados sistemas análogos na Bélgica, na Suiça, na Dinamarca e na Alemanha.

Em 1877 foi estabelecido em Nantes um bonde em que se empregava o ar comprimido como fôrça motriz.

Os bondes a vapor foram experimentados em Paris em 1878 por Bollée e Dalifol, mas sem resultado. Nesta cidade, a tração animal só foi substituida por trações mecânicas em 1889 pela adoção do bonde a vapor, movido pelo motor sistema Rowan. Daí por diante essa substituição fez-se lentamente, adotando-se sistemas diferentes.

O maior aperfeiçoamento que se podia dar ao carro americano era a aplicação da eletricidade, o que se verificou pela primeira vez em 1881 em Paris, onde o carro elétrico circulou nos Campos Elíseos, em volta da exposição internacional de eletricidade. Esta experiência e os acumuladores elétricos ensaiados em 1882 não deram o resultado tão ardentemente desejado por todos, mas próximo estava o dia em que a energia elétrica devia substituir plenamente a tração animal e a tração a vapor.

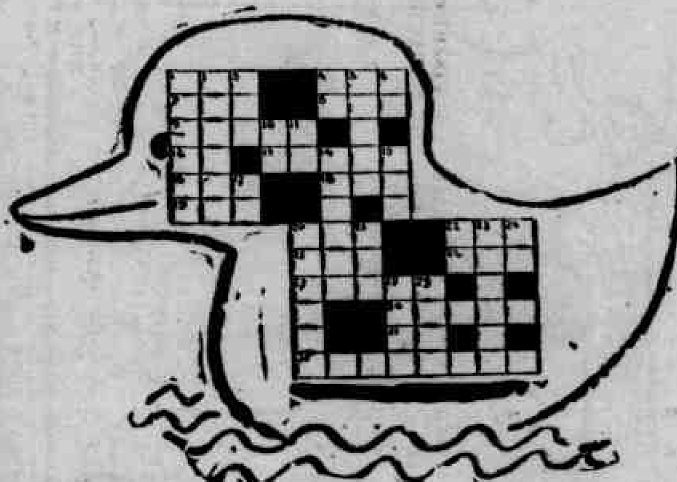
De fato, em 1884, aparecia finalmente em Cleveland, nos Estados Unidos, o carro elétrico, pròpriamente dito.

O bonde foi introduzido no Rio de Janeiro em 1868, por uma companhia americana.

Os bondes atualmente em uso são de tração elétrica. A eletricidadc é ligada ao carro por meio de condutores aéreos ou subterrâneos. Os condutores aéreos são mais econômicos, mas por considerações de estética, devem ser combatidos nas grandes cidades.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES
•
RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
•
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

PALAVRAS CRUZADAS



Horisontais

1 — Entrego
4 — Homem
7 — Orgão
8 — Ruim
9 — Agride
12 — Perversa
13 — Montar
16 — Velha
18 — Homem
19 — Sozinho
20 — Final
22 — Cena
25 — Mulher
26 — Cólera
27 — Cobre os ossos
30 — Mulher
31 — Preposição
32 — Retardais

Verticais

1 — Catástrofes
2 — Antes do nome
3 — Unica
4 — Em Roma
5 — Cobrir
6 — Conjunção
10 — Aqui
11 — Atmosfera
14 — Mulher
15 — Corrente de água
17 — Artigo
20 — Golpe de faca
21 — Oceano
22 — Suspire
23 — Risquei
24 — Feminino de êle
28 — Zero
29 — Pronome

A NUMERAÇÃO DECIMAL

Até o século XIII os europeus ainda utilizavam, para a numeração, as letras do alfabeto romano, ou as do grego, na parte mais oriental do continente. Como é facil de verificar, as operações aritméticas mais simples eram, com êsse sistema, complicadíssimas, e, pois, as matemáticas uma das disciplinas mais árduas com que se tinham de haver os estudantes e os calculistas.

Em 1202 um matemático de Pisa, Leonardus, trouxe do Levante os algarismos e o processo de numeração decimal, que simplificava os cálculos de tal maneira, que hoje dificilmente se pode conceber que antes disso houvesse verdadeiras ciências matemáticas.

TEATRO NO MUNDO

Bernard Shaw e os festivais

Embora ainda não haja planos definitivos para um festival de Shaw, os visitantes do Festival da Grã Bretanha de 1951 terão oportunidade de assistir a, pelo menos, três das últimas peças de George Bernard Shaw. Na primavera, John Clements apresentará "Man and Superman". O Old Vic de Londres, recentemente reabêrto, estreará "Captain Brassbound's Conversion" com Roger Livesey como o capitão e Ursula Jeans como Lady Cecily. E Laurence Olivier e Vivien Leigh serão vistos em "Cesar and Cleopatra".

QUÁDRO DE SOLUÇÕES

ACERTE LEITOR...

No número passado estavam escondidos 16 ovos. Não foi difícil, não é verdade? Todos os leitores que acertaram poderão vir buscar seus prêmios em nossa redação, sábado, das 9 às 11 horas, oferta de EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

Os leitores do interior receberão seus prêmios pelo correio. A êles pedimos que acusem o recebimento.

CONVERSA COM OS LEITORES

LUCIA BONET — Recebemos seu desenho e vamos aproveitá-lo. Você arranjou um bicho bastante desconhecido. Um abraço.

—

FATIMA — Recebemos sua carta somente no dia 22 e por esta razão não nos foi possivel satisfazer o seu pedido, pois já havia passado a data. Da próxima vez, mande-nos com mais antecedência. Estamos sempre as suas ordens.

—

SR. ANTONIO NASCIMENTO — Ficamos surpreendidos com sua carta, porque a pessoa encarregada da distribuição de livros aos leitores de TRIBUNINHA, permanece aos sábados de 9 às 11 horas no 2.° andar, sòmente fazendo êste serviço. Da próxima vez o senhor poderá se dirigir à Portaria e solicitar permissão para ir ao 2.° andar que imediatamente será atendido.

—

LILIA BEATRIZ PINHEIRO REID — Recebemos sua colaboração e vamos publicá-la na próxima TRIBUNINHA. Nossos agradecimentos e um abraço.

—

JOB SILVA — Infelizmente não podemos atende-lo, porque as bases de nossos Concursos são estas. Vamos vêr se das outras vezes você terá mais sorte. Não é verdade? Vamos aguardar.

CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes, por terem suas cartas chegado à nossa redação depois de segunda-feira à tarde:

Lúcia Bonet, Maria Célia Pedroso Torres Brande, Eunice Fragoso de Albuquerque, Siner Nagem Iunes, Carlos Augusto Marcondes, Ana Maria Garcia Alves, Duhl José Ribeiro Ratto, Franlly Nogueira da Gama, Diana Maria Hipólito, Vitor Armando Guimarães, Nanci Schmidt, Wilson Carrilho de Oliveira, Déa de Castro Franco, Else Smith Ferreira, Matheus Duarte de Souza, Luiz Carlos Costa, Marcio Nascimento, José Luiz Nascimento, César Nascimento, Sueli Domingues, Ana Maria Costa, Florisbela da Silva Reis, Mary M. Ribeiro, Aurea Ratto, Marco Aurelio Ludolf Gomes, Alzira de Almeida, Helena Raimundo Nascimento, Fátima de Morais Cunha, Neide Barreto, José Carlos Pagy dos Santos, Maria Cristina R. Carvalho e Job Silva.

CONCORRENTES

No Concurso Semanal "Acerte, Leitor!...", até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos os seguintes:

16 PONTOS: — José Geraldo Couto Teixeira, Léa de Freitas, Lúcia Helena de Freitas, Sebastiana Geraldo Zannaqua, Gilda Miranda Rodriguez; Carlos Roberto da Silva, Nanci de Oliveira, Caru Mendes, Gizelda Martins, Maria da Glória Albuquerque, José Lúcio Marcondes, Newton Calazans, Roberto Martins, Francisco Carlos Coelho e Edite Bezerra.

AVISO

Por um lapso de nossa redação foi colocada a palavra "OSSOS" no "Acerte, Leitor" ao invés da palavra "OVOS". Aos leitores de TRIBUNINHA apresentamos nossas desculpas.

ACERTE, LEITOR!



O que é que está errado no desenho acima? Os leitores que descobrirem devem preencher o coupon abaixo e mandá-lo para a nossa Redação, juntamente com a resposta. Os que acertarem receberão um livro ofertado pelas "Edições Melhoramentos"

NOME ....
ENDEREÇO: RUA .... N.º ......
DATA DE NASCIMENTO ....
CIDADE .... ESTADO ....

O MEU NINHO

Vivo qual passarinho
querendo luz e calor
Quero alegria e vida
para o meu ninho
em flor.

O meu ninho
é cheio de vida
e quem o torna
assim é o meu
parceiro amigo!

Tenho confiança nele
pois nunca me enganou
com isso vivo alegre
querendo meu grande amor

Colaboração de *Marília Madalena dos Reis* — 11 anos.

O AÇÚCAR

Foi no ano de 996 que os europeus tiveram a primeira notícia do açúcar de cana que uns mercadores árabes trouxeram da India para Venesa. Sòmente em 1747 é que Marograff descobriu o processo de extrair o açúcar da beterraba. Mas já no século XIV os italianos haviam trazido a cana de açúcar para a Sicilia de onde logo depois os portuguêses levaram para a Ilha da Madeira. Desta Ilha eles a trouxeram para o Brasil, de onde se disseminou por tôda a América Central e onde, por muito tempo, constituiu o principal artigo de exportação.

MONOGRAMAS



Tribuninha

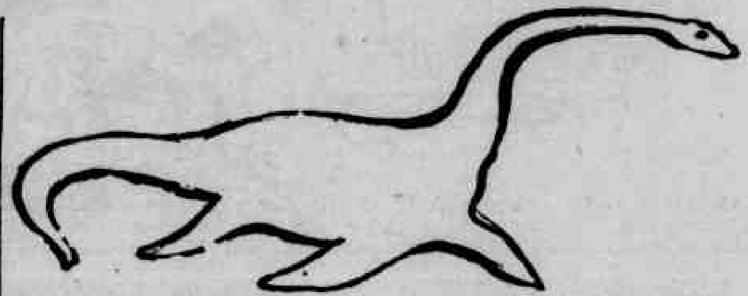
SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

FESTIVAL DOS ESPORTES NA INGLATERRA

Os esportes não estavam programados para o Festival da Grã Bretanha de 1951, mas finalmente ficou resolvida a rodada pela conquista de diversas taças dos vários setores desportivos. Haverá encontros de futebol entre times inglêses e os times de Portugal e da Argentina; no setor do golfe, será oferecido um prêmio "Festival of Britain", no valor de 3.000 esterlinos.

Quase todos os esportes estarão representados incluindo-se cricket, golf, tênis, atletismo, turf, natação, rugby, badminton (a taça deste se encontra na Malaia), arco e flecha, yachting, bilhares e snooker (até bilhares e snoker...), e muitos outros ramos dos esportes cujos competidores terão oportunidade de ambicionar uma copa ou um prêmio de valor.

O turf, particularmente, poderá proporcionar muitas taças valiosas, entre as quais a primeira "Derby Cup" que foi ganha pela primeira vez em 1780, não no histórico Epsom Downs, como se poderia supor, e sim na Ilha de Man. Espera-se que muitos paises se inscrevam no maior acontecimento esportivo de 1951, o "Festival dos Esportes".



A nossa assidua leitora L. Bonnet, tendo achado que a Hilde só faz bichos fáceis, mandou-nos um bem difícil formado de cabeça de largato, pescoço de cisne, corpo de tartaruga sem casco e as extremidades de baleia.

Informou-nos que êsse estranho animal existiu a milhares de anos atrás.

Como vocês já devem estar muito curiosos com êste bicho tão esquisito, ela informou-nos que um é um Plesiosaurio e que foi copiado da coleção "Maravilhas da Natureza".

PRIMEIRO BARCO

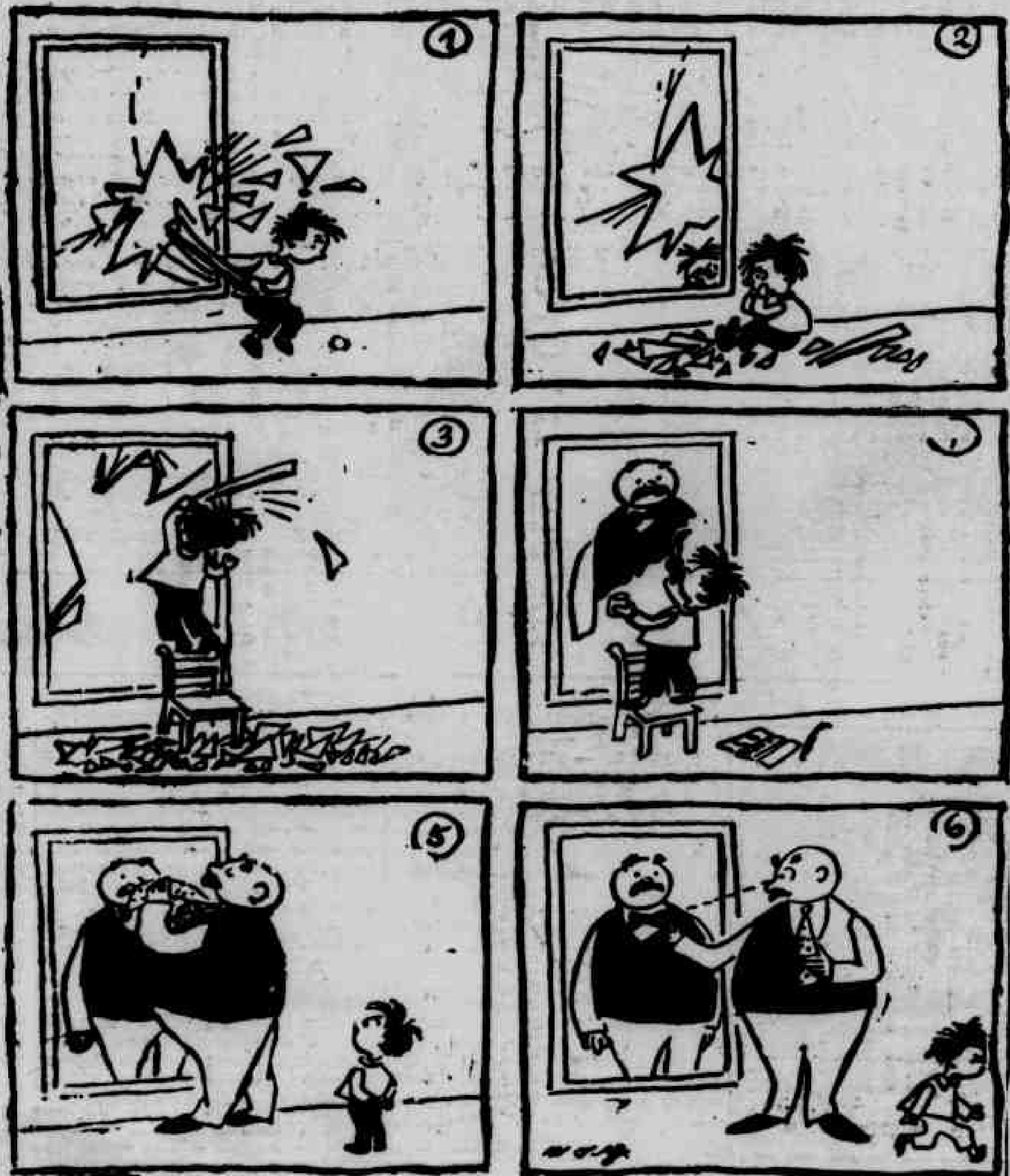
O primeiro barco em cuja construção se empregou o ferro foi o Vulcan, lançado ao mar em Glasgow em 1818 e cujo casco era inteiramente metálico.

O TEMPO

Para prever sem ter à mão um barômetro, observe-se o giro do vento: se o vento muda de rumo na direção em que andam os ponteiros dos relógios, o tempo vai melhorar; se em sentido contrário, piorará.

Pai & Filho

LIMITES DA ARTE



Música

Sociedade Internacional de Música Contemporânea

O GRANDE FESTIVAL DE FRANKFURT, NA ALEMANHA

* Edino Krieger *

Organiza-se atualmente o 25.º Festival da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, a realizar-se em Frankfurt entre 22 de junho e 1.º de julho vindouros.

Tendo como diretriz básica de sua existência o propósito de incentivar e divulgar a criação musical de nosso tempo, a Sociedade Internacional de Música Contemporânea vem prestando um estímulo valioso à cultura humana da atualidade, fomentando um constante intercâmbio artístico entre os vários países pela organização de seções nacionais em tôda a Europa, na Ásia e nas Américas, às quais entrega a tarefa de propulsionar o desenvolvimento criador de seus próprios disponíveis artísticos, bem como de remeter para os Concursos Internacionais realizados anualmente as obras mais representativas de tôdas as correntes estéticas de cada país, para integrarem, após uma seleção a que se submetem diante de um júri internacional, os programas dos grandes Festivais que se organizam cada ano.

Daremos em seguida a relação completa dos autores contemporâneos cujas obras serão apresentadas no próximo Festival de Frankfurt: Raymond Chevreuille (Bélgica); Ernst Toch, Felix Petirek e Hans Erich Apostel (Austria); Jean-Louis Martinet, Olivier Messiaen, Leo Preger e Jean Françaix (França); Antoni Slawosky e Michael Spisak (Independentes); Luigi Dallapiccola e Goffredo Petrassi (Itália); Vagn Holmboe e Hermann D. Koppel (Dinamarca); Matyas Seiber, Robert Crawford e John Addison (Inglaterra); Alberto Ginastera (Argentina); Karl-Birger Blomdahl (Suécia); Willy Burkhard (Suiça); Guillaume Landre (Holanda); Giselher Klebe, Richard Mohaupt e Helmut Degen (Alemanha); Roberto Gerhard (Espanha); Fartein Valen (Noruega); Stanislaw Skrowaczewski Polônia); Nininha Gregori (Brasil) e Toshiro Mayuzumi (Japão).

Além dos 9 concertos em que as obras dêsses compositores serão executadas, representando a criação musical contemporânea de 17 países, dois programas orquestrais extraordinários serão realizados ao término do Festival, quando serão ouvidas obras de Boris Blacher, Wolfgang Fortner, Hans Werner Henze, Paul Hindemith, Karl Amadeus Hartmann, Werner Egk, Carl Orff e Hermann Reutter.

Além dos autores das composições selecionadas, o Festival de Frankfurt contará com a presença de personalidades as mais proeminentes do mundo musical hodierno, tais como Arnol Schoenberg, Igor Strawinsky e outros nomes de idêntico alcance artístico.

Rádio

TRANSMISSOR PORTÁTIL

Transmissor portátil de televisão, inventado por Jack Dilley. O aparelho foi demonstrado recentemente no Instituto de Engenheiros Americanos, sendo o seu alcance de uma milha para imagem e som

PROGRAMAS PARA HOJE

Às 12.30 — Carroussel Musical; às 12.55 — Reporter Esso; às 13.05 — Novela — "Em busca do ouro"; às 17.30 — Novela — "A família Braga"; às 17.45 — Alô, alô, dona história; às 18.00 — Novela religiosa — "Advogada dos impossíveis"; às 20.25 — Reporter Esso; às 20.30 — Ciranda da vida; às 21.00 — Ouvindo e aprendendo; às 21.35 — Honra ao mérito; às 22.10 — Cante o seresteiro; às 22.35 — Música em surdina; às 22.55 — Reporter Esso; às 00,15 — Museu de cera.

MAIRYNK VEIGA

Às 18.00 — Garotas Tropicais e Hedel Luiz; às 18.30 — Giácomo Gilechi; às 18,45 — "Galho de Urtiga"; às 18.50 — Pereirinha; às 20.05 — Joel e Vilma Silva; às 20.30 — Déa Camargo e Carlos Roberto; às 21.00 — "Você me Conhece?"; às 21.30 — Rosita Gonzales e Darcy Rezende; às 22.10 — "Conversa em Familia".

OS MELHORES DE 1950

A "Revista do Rádio" movimentou recentemente o público para apurar quais os radialistas que mais se destacaram em 1950. O concurso apresentou o seguinte resultado:

Cantor — Francisco Alves.
Cantora — Emilinha Borba.
Locutor — Cesar Ladeira.
Locutora — Maria Helena.
Locutor Esportivo — Luiz Mendes.
Rádio-Ator — Rodolfo Mayer.
Rádio-Atriz — Ismênia dos Santos.
Animador — Cesar de Alencar.
Humorista — Lauro Borges.
Produtor — Paulo Roberto.
Novelista — Amaral Gurgel.
Compositor — Humberto Teixeira.

Os vencedores receberão medalhas de ouro no espetáculo radiofônico que a Associação Brasileira de Rádio promoverá oportunamente no Teatro República.

Programas esportivos

As atividades espotivas da cidade e do país serão focalizadas em resenhas e comentários pelas seguintes emissoras: Mayrink Veiga, às 12 horas e às 19.05 horas; Nacional, às 18,30 horas; Roquette Pinto, às 19 horas; Tupi, às 19 horas, e Globo, às 13 horas.

Leia sábado
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ELENCO DE "CREPÚSCULO DOS DEUSES"

Está assim constituido o elenco de "Sunset Boulevard", da Paramount: direção, Billy Wilder; produção, Charles Brackett; cenários, Brackett, Wilder, D. M. Marskman Jr.; fotografia, John F. Seitz; música, Franz Waxman; elenco, Glória Swanson, Eric Von Stroheim, William Holden, Nancy Olson, Fred Clark, Lloyd Gough, Jack Webb, Cecil B. de Mille, Heda Hopper, Buster Keaton, H. B. Warner, Franklyn Farnum, Ray Evans, Jay Livingston, Larry Blake, Charles Dayton.

Cinema

Massimo Girotti, o ator

Nasceu em Mogliano, Macerata, Itália, a 19 de maio de 1918, mas viveu em Roma até à adolescência. Fez o ginásio e ingressou na Faculdade de Engenharia. Dois anos após abandonou os estudos para se dedicar inteiramente ao cinema.

Obteve o seu primeiro papel em um filme rodado em setembro de 1939: o diretor Mario Soldati procurava para "Dona Nelson" um jovem de aspecto esportivo e escolheu Girotti, que correspondia perfeitamente às exigências do personagem.

O FISICO

Massimo Girotti mede 1m,81, pesa 82 quilos, fuma vinte cigarros por dia, em média. Lê e estuda muito. Raramente vai a concertos. Não frequenta clubes noturnos. Nunca vai a estréias teatrais. Traja com elegância e sobriedade e se interessa bastante pela moda feminina. Não tem grandes amizades no meio artístico. Não é supersticioso.

SEMPRE O TEATRO

Como ator Massimo não aceita qualquer papel para interpretar: prefere ficar sem trabalho a fazer um filme que não seja do seu agrado. Ainda mantém uma velha paixão pelo teatro onde esteve por algum tempo antes de se fixar no cinema.

NÃO QUIS HOLLYWOOD

Após a libertação italiana, Girotti recebeu várias propostas do exterior, inclusive de Hollywood, mas preferiu continuar na Itália. Seus esportes preferidos são a esquiação de inverno e a pesca sub-aquática.

DIRETORES ADMIRADOS

Girotti admira profundamente os diretores italianos Vittorio De Sica, Visconti e De Santis, dedicando particular afeto a Blasetti, pois foi êste realizador que o lançou de fato no cinema. Entre os atores americanos prefere Tracy, Fonda, Muni, Garbo e Gene Tierney.

"FABIOLA"

Entre as mais notáveis interpretações de Girotti recordamos o de "Um dia na vida" e o de São Sebastião que faz em "Fabiola" mas o mais importante de sua carreira é o de "Obsessão" (Ossessione), filme de Luchino Visconti baseado em uma novela de James M. Cain.



BRASIL-MÉXICO

Cantinflas e Leonora Amar reunidos pela primeira vez em "O Mago", filme de Cantinflas a ser exibido brevemente nos cinemas cariocas

Os três Marx e Ilona Massey — ("Loucos de amor")

DANILO RAMIRES

Este filme dos irmãos Marx nada tem a diferenciá-los dos outros que êles fizeram há muitos anos. As mesmas loucuras e as mesmas graças de sempre, mas felizmente sem demonstrações de mediocridade.

Temos impressão de que êsses cômicos, em pessoa, devem ser muito mais engraçados do que aparecem nas telas. Devem ser uma semelhança de nossos artistas de teatro e de rádio, que à frente duma platéia, de tanta facilidade de improvisação, tornam-se perigosos e, às vezes, inconcientemente imorais.

Os irmãos Marx exploram uma história sem interêsse. Mas a maneira como eles conduzem os seus papeis resulta maluca e movimentada para o público. Queiram ou não, êles sabem explorar suas palhaçadas com muito "surrealismo" e oportunidade. Podem ver a fita. Distrai um bocado. Lá encontrarão uma Ilona Massey bancando bandida classe "A", fazendo-se de "vamp" em estilizadíssima toilette.

"Ivanhoe" para a tela

A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe", de Sir Walter Scott, nos Estudios Elstree, ainda na primavera deste ano.



DOIS ASTROS — *Rosalind Russell e Ray Milland são os principais interpretes de "Dama sem Coração", da Columbia*

Cavalcanti e o Instituto

São as seguintes as declarações do produtor de "Caiçara" sôbre os planos referentes ao Instituto Nacional de Cinema:

"Baseia-se o Instituto em 4 pontos principais. O primeiro visará a criação de novas leis ou a readaptação das existentes, destinadas a proteger os nossos filmes no Brasil e no estrangeiro.

O segundo ponto é relativo à constituição de uma Censura Artística. O I.N.C. não poderá amparar e cooperar na divulgação de uma película que não esteja à altura dêsse amparo e muito menos de divulgação.

O terceiro e o quarto pontos, respectivamente, dizem respeito à criação de uma Cinemateca e de um departamento destinado a realizar documentários. A cinemateca constará de uma coleção de filmes clássicos para o estudo e conhecimento dos grandes mestres do Cinema.

Quanto aos documentários, êles serão realizados em larga escala, pois não só têm grande alcance e aceitação, como também representam uma boa escola de cinema.

O I.N.C. será formado por duas companhias mistas que terão, provavelmente 51% de capital do Govêrno e 49% de particulares. A primeira, de produção, realizará filmes de vários tipos — documentários, pedagógicos, ficção, etc., de curta e longa metragem; e a segunda destinar-se-á a atividades de distribuição.

Sou muito otimista. O elemento brasileiro em estágio de aprendizagem — quer em atividades técnicas quer em funções artísticas — aprende com uma facilidade surpreendente. Talvez três vezes mais rapidamente que o europeu. Temos uma literatura muito rica. Uma paisagem belíssima. E uma música ótima. E' tudo questão de se começar com organização, recursos, boa orientação e vontade de trabalhar.

Comédia em tempo de guerra

Glynis Johns e Barry Jones, terão os papeis principais de "Appoitment with Venus", uma comédia de tempo de guerra sôbre a ocupação das Ilhas do Canal.

A produtora Betty Box está rodando as cenas de exterior nas Ilhas de Sark.

Um chefe de polícia

André Morel, chefe de polícia em "Seven Days to Moon", desempenhará igual papel em "Secret Plan X 39", que Paul Soskin, está produzindo em Pinewood, Inglaterra. Roy Boulting dirigirá novamente, mas todos os detalhes da película são ainda mantidos no mais completo sigilo.

HISTÓRIA DE "FABIOLA"

No princípio do IV século em Roma, campeava a corrupção e a prepotência dos aristocratas. A miséria do povo, prostrado por um série de guerras de rapina, contrastava com a riqueza de poucos. Entretanto, entre os humildes surgia uma nova palavra de justiça, de fraternidade, de paz: a palavra cristã. E o sangue das perseguições, no qual se pretendia afogá-la, robusteceu-a. O imperador Constantino, que dominava as Galias, foi tocado por ela. Maxencio, que dominava em Roma, temia-a e a ela se opunha.

E da luta entre os dois nasceu o romance de Fabiola, o filme da Universalia de Salvo d'Angelo distribuido pela Art-Films, e dirigido por A. Blasetti com Michèle Morgan, Michel Simon, Henri Vidal, Louis Salou, Massimo Girotti e Elisa Cegani que vamos ver dentro de alguns dias nos cinemas cariocas.

EM SÃO PAULO — Aspecto do ensaio de "Seis personagens a procura de um autor", de Pirandello, no T.B.C. Flagrante da cena do desmaio de Rachel Moacyr, no papel de "A Mãe". A esquerda Sergio Cardoso. E mais Celia Biar, Paulo Autran, Cacilda Backer, Carlos Vergueiro, Rui Afonso, Maria Augusta, Maria Lucia, Waldemar Wey, Fred Kleeman, Mauricio Barroso e outros

Teatro

Um curso para teatrologos?

Claude Vincent

O "New York Times" acaba de anunciar um fato de grande interêsse: o sr. Clifford Odets, um dos mais destacados teatrólogos da América do Norte ("Waiting for Lefty", "Golden Boy", "Awake and Sing") acaba de iniciar um curso para teatrólogos.

Pouco antes da estréia de sua nova peça "The Country Girl", em Boston, Odets anunciou a sua idéia: dedicar seu tempo e seus esforços, de maneira inteiramente gratuita, para ensinar. Ninguém, naturalmente, acreditou. Onde se viu um autor dar de graça, tais provas de generosidade literária?

Mas falava de verdade. Odets acaba de preparar mais de 200 "scripts". Escolheu dentro desses, dezesseis autores novos, e por êsses dias, começará as aulas duas vezes por semana no "Actors Studio" de New York!

Diz Odets que o sucesso muitas vezes isola aquele que faz o sucesso, o afasta de seus contemporâneos, o coloca numa torre de marfim. E' por isso que tem a necessidade de ficar em dia com os outros que procuram seguir a mesma profissão, diz êle. Em todo caso, seu gesto demonstra um grande amor pelo teatro, e os resultados serão de se observar com uma grande atenção.

Há alguns meses, a cronista escreveu, nesta coluna, pedindo ao então diretor do Serviço Nacional de Teatro, um curso para teatrólogos. Se o Serviço pretende financiar peças nacionais para aquelas companhias que conseguirem levar 50% de peças nacionais no seu repertório, haverá grande oportunidade para o autor nacional. Mas os novos autores, muitas vezes, têm coisas para dizer, mas não têm a técnica necessária. Qualquer pessoa que leu, para concursos ou não, obras de autores brasileiros, está dizendo a mesma coisa: material de primeira, mas exposta sem a noção dramática suficiente. A própria sra. Cló Pereira Prado, que ganhou com "A Porta" o segundo prêmio do concurso de São Paulo, é tão inteligente que compreendeu isso, e se pôs novamente a reescrever a peça, trabalhando com um diretor-autor, Silveira Sampaio. A versão de "A Porta" que entra em ensaios logo depois da Pascoa é a décima quarta versão escrita por ela!

Um curso dessa natureza seria de grande proveito para o autor brasileiro. Não seria um curso que se traria de padronizar, de *criar escola*. Recentemente a cronista teve ensejo de ler uma pequena peça por um autor novo. Tem valor, tem qualidade dramática, mas é tão parecida com a obra de Nelson Rodrigues que qualquer um, lendo sem ver outro nome na primeira página, a tomaria por uma obra de mocidade deste famoso autor nacional. Um curso para criar novos autores seria um curso como aquele para estudar pintura. O professor orientaria, apontaria os defeitos e a maneira possível para superar êstes defeitos. Mas êle não obrigaria o neófito a escrever no seu estilo, usando assuntos que lhe agradam tão sòmente, nem usando um tratamento igual ao seu.

Evidentemente, o "Curso Prático" que o Serviço Nacional de Teatro está reiniciando, não terá cadeira de teatrólogo, já que está acabando com o curso de cenografia, como não fazendo parte da instrução legitimamente teatral! Mas se o próprio Clifford Odets, um autor particular, tomou a si o cargo de ensinar aos novos, por que um autor nacional de valor não faria a mesma coisa, aqui no Brasil? Seria uma maneira de ajudar o seu país e não seria, tão cedo, esquecido.

Milton Carneiro em Minas

Acompanhado dos elementos de sua equipe teatral, seguiu ontem, para Belo Horizonte, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o ator e empresário Milton Carneiro.

No "Teatro de Emergência", como é cognominado o Teatro Francisco Nunes daquela capital, Milton Carneiro, realizará uma temporada. A estréia está marcada para hoje, naquela casa de espetáculos, com a comédia de Guglielmo Zorzi, traduzida por Mário Brazini, "um raio de sol".

NOTÍCIAS

No Serviço Nacional de Teatro, o sr. Péricles Leal está ensaiando com o sr. Odir Fraga a sua peça "O Regresso", com um elenco que foi especialmente convidado no qual estão incluidos os srs. Oswaldo Waddington e a sra. Wanda Kosme.

Diz-se que a sra. Luiza Barreto Leite e o sr. Thomás Santa Rosa foram convidados para voltar à Escola do Serviço, mas que só voltarão, naturalmente, com as bases do ano passado, isto é, para ensinar com orientação dos mestres do teatro contemporâneo.

Viaja para Paris ainda esta semana o sr. Nilson Penna, com uma bolsa de estudos para trabalhar em cenografia. Pretende também visitar a Inglaterra durante o Festival de 1951, para ver os melhores espetáculos ali encenados.

Juliette Greco voltou a "Rose Rouge"

Diz "Figaro", de Paris, que Greco voltou da América do Sul sempre a mesma, e que encontrou seu público novamente entusiasmado.

Magalhães Graça vai para S. Paulo

Ainda esta semana, Magalhães Graça, o jovem ator cômico de tanto valor, viaja para São Paulo para substituir Luiz Delfino no seu papel do psicanalista, gitano, detetive, do "Impacto", de Silveira Sampaio, que estreou recentemente no Teatro da Cultura Artística, com cenários novos de Harry Cole.

Luiz Delfino precisa de dois meses de descanso, e foi por isso que teve que deixar o elenco do "Impacto".

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2252 — Revista CAFE' CONCERTO 4, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho — à 1 hora. O melhor até agora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Gaya Boscoli, com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luis Cataldo. Montagem de Pernambuco — às 20 e 22 horas.

CASABLANCA — Coló e Almóe.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 27-6216 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter Dávila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

JARDEL 27-8712 — SUM-SUM, revista de Darci Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Berita Antunes — às 20.20 e 22.20 hs.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adrie Inge, campeã mundial, e um grande elenco. — Cr$ 45,00 arquibancada e 30,00 geral.

REGINA — 32-5517 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Mario Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...

RIVAL — 22-2721 — A comédia CHIRUCA, com Alda Garrido e Delorges Caminha — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira, empregada de uma familia outrora rica, refaz a situação de seus patrões.

SERRADOR — 42-5442 — A ENDEMONIADA, de Schonherr. Com Olga Navarro, Fregolente, Dionisio Azevedo, etc. — às 21 horas. Cenários de Hans Sachs. Dir. Ziembinski.

CINEMAS

CREPUSCULO DOS DEUSES (Sunset Boulevard) — Da Paramount — Direção de Billy Wilder. Magistral história da vida duma grande estrêla do cinema mudo que quer voltar. Destaca-se a interpretação de Gloria Swanson seguida de Erich von Stroheim e William Holden. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

LYDIA (Lydia) — Da British Films — Produção de Alexandre Korda. História sentimental narrada na interpretação de Merle Oberon, Joseph Cotten e Edna May Oliver. Nos cinemas PATHE' e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CHAMPANHA PARA CESAR (Champagne for Cesar) — da United Artists — Direção de Richard Whorf. Engraçadíssima história com um elenco de grandes artistas de Hollywood. Ronald Colman, Celeste Holm e Vincent Price. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, IRIS e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LOUCOS DE AMOR (Love happy) — Da United Artists — História de maluquice com os fabulosos Irmãos Marx. Nos cinemas PALACIO, IDEAL, ROXY, AMERICA, MARACANÃ e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PISTA CRUENTA (The iroquois trail) — Da United Artists — Lutas, aventuras e uma história de amor. Com George Montgomery e Brenda Marshall. Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, AVENIDA, FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

QUANDO EU TE AMEI (The toast of New Orleans) — Da Metro — Em tecnicolor. Canções de Mario Lanza e Kathryn Grayson. Nos cinemas da Metro (COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CAMINHO DO FUTURO (Johnny Holiday) — Da United Artists. A vida de uma criança abandonada. Com William Bendix, estreando Allen Martin. Nos cinemas REX, MEM DE SA' e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SUBLIME INSPIRAÇÃO — De Arthur Rank. Da Universal International. História de uma jovem mãe que adora o luxo e esquece o filho. Com Valerie Hobson, o menino John Howard Davies e John Mills. No cinema IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

QUANDO A MULHER E' VALENTE — Produção Minerva, da Art Films. Comédia baseada na peça de Shakespeare "A megera domesticada", com Amadeo Nazzari, Lilia Silvi, Lauro Gazzolo, Paolo Stoppa e Chere Durante. No ART PALACIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ASSIM E' PORTUGAL (Aqui, Portugal) — De Armando Miranda. Coisas e fatos da vida portuguesa. Com as Irmãs Meireles, Barbosa, Arminda Vidal e Luiz Piçarra. No cinema RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANTA ENTRE DEMONIOS — Da Clasa Filmes Mundiales — Direção de Emilio Fernandes. Fotografia de Figueroa. Uma história sentimental. Com Marga Lopes, Rafael Acosta e Roberto Canedo. Nos cinemas COLISEU, PRESIDENTE, LEME, ALVORADA e BARONESA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — Fogo criminoso e Tragédia na fronteira
CENTENARIO — Crime submarino e O fiel Rocky
COELHO NETO — Corpo e alma e Montanhas perigosas
EDISON — Sob o manto da noite
GRAJAU' — Fogo criminoso
GUANABARA — Sombras do mal
JOVIAL — O segredo dos sapatos
MEM DE SA' — Caminho do futuro
MODELO — Outubro voltou à terra
MODERNO — Areia movediça
NACIONAL — A pérola
PIEDADE — Aviso aos navegantes
POLITEAMA — Aviso aos navegantes
QUINTINO — O ano de um beijo
ROULIEN — A formosa bandida e O empresa de pavor
S. CRISTOVÃO — Aviso aos navegantes
TRINDADE — O grito da carne
TIJUCA — O segredo dos sapatos
TODOS OS SANTOS — Deliciosa mentira e Bongo
VELO — Traidor inesperado e Bandido do Wyoming
VILA ISABEL — Aviso aos navegantes

Em Niterói

EDEN — Amar foi minha ruina
ICARAI — Champanha para César
IMPERIAL — Sombras do mal
ODEON — Pista cruenta

Em Petrópolis

PALACE — Crimes do passado
CAPITOLIO — Pista cruenta
D. PEDRO — O solar da pantera
PETROPOLIS — Pecado sem mácula
IPANEMA — Pista cruenta
MONTE CASTELO — Pista cruenta

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — O grande amor de Belinda e O homem que reviveu

Blasetti, o diretor

Alexandre Blasetti nasceu em Roma a 3 de julho de 1900. E' doutor em Diretto. Ele começou a se ocupar de cinema em 1922, simultaneamente como critico e repórter.

Três anos mais tarde, êle funda um periódico: "O Mundo do Ecran" que, por sua vez, se transforma em "Cinematografia" (1927-1932).

Em 1928, com a criação da Cooperativa Cinematográfica "Augustus", êle produz e dirige o filme "Sole", que marca a renascença do cinema italiano. Sua atividade cinematográfica se traduz assim por alguns trabalhos literários, também (o volume: "Como nasce um filme", em 1932, e uma série de artigos sôbre "O ator no cinema" em 1944); faz conferências e cursos, quando funda em Roma, em 1932, uma Escola Técnica Cinematográfica.

HOMEM DE TEATRO

Ele dá também cursos de direção no Centro Experimental de Cinematografia durante os anos de 1935-1937.

Blasetti é também um ensaiador e diretor teatral. Monta peças de Pirandello, J. B. Priestley, Scherwood. Em 1943 seu filme "O coração manda" arrebata o primeiro lugar em um referendum organizado pelos críticos cinematográficos italianos. Em 1946 seu filme "Um dia na vida" lhe vale o "Ruban d'Argent" pela melhor direção do ano, recompensa do Sindicato Nacional dos Exibidores Cinematográficos Italianos.

FILMES

A lista completa dos filmes dirigidos por Blasetti é a seguinte: 1929, "Sole"; 1931, "Ressurreição" e "Nero"; 1932, "Terra madre", "Palio", "Assise" (documentário); 1933, "A mesa dos pobres, "La cas Nallar", "1860"; 1934, "Velha guarda"; 1936, "Aldebaran"; 1937, "A condessa de Parma"; 1939, "Uma aventura de Salvador Rosa"; 1942, "O coração manda"; 1946, "Um dia na vida"; 1947, três documentários importantes; 1949, "Fabiola", sua obra-prima que ganhou em 1950 a "Vitória do Cinema Francês" em um "referendum" dos espectadores franceses organizado pela revista "Cinemonde", pelo "Melhor filme do ano". Antes, Blasetti já havia sido premiado com a grande realização que é "A coroa de ferro", que recebeu o laurel de Melhor Filme Internacional no Nono Festival de Veneza.

UMA EQUIPE

A exemplo de Capra, Ford, Clair e Carné, Blasetti prefere sempre trabalhar com a mesma equipe de artistas e técnicos.

Reumatismo — Artrites — Nevralgias
Tratamento moderno pelo ultra-som
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO — R. São José, 50-1.º

VITORIA — IPANEMA — AVENIDA — FLORIANO — MONTE CASTELO — ODEON NITEROI — CAPITOLIO
HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
EDWARD SMALL apresenta
Pista CRUENTA
com GEORGE MONTGOMERY · BRENDA MARSHALL
GLENN LANGAN
PRE ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
UNITED ARTISTS

A VOLTA DE
ZEZÉ FONSECA
ao Rádio-teatro
PELA "SUA PRA 9"!
DENTRO DE BREVES DIAS ELA ESTREARA' EM SENSACIONAIS NOVELAS DA
RADIO MAYRINK VEIGA

Turismo-Viagens

DESCONTO DE 30%
no Arcozelo Hotel aos trabalhadores em férias

O Arcozelo Hotel — em Pati do Alferes

Já se tornou praxe nos centros de veraneio um desconto nas diárias dos hoteis durante os meses de inverno, com excessão do mês de julho, por fazer parte do período de férias escolares. Nas estâncias mineiras êste desconto está quase generalizado, pela intervenção da Secretaria de Agricultura. No plano das "Quinzenas de Cura e Repouso" daquela Secretaria, além de Poços de Caldas e Araxá, vem de ser incluida a estância de São Lourenço.

Agora, a direção do Arcozelo Hotel adotou um plano de férias para os trabalhadores.

Concede êsse plano um desconto de 30% no preço normal das diárias, permitindo o papagamento parcelado até dez prestações.

NEWTON CARLOS

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
NORTH KING.	Hoje	LISBOA	SANTOS
DEL NORTE	Hoje	BUENOS AIRES	NOVA ORLEANS
COMTE. RIPPER	Hoje	NORTE	—
17 DE OUTUBRO	Amanhã	LONDRES	BUENOS AIRES
DUQUE DE CAXIAS	Amanhã	RECIFE	—
ITATINGA	Amanhã	PELOTAS	
ANDREA GRITTI	Dia 30	LONDRES	BUENOS AIRES
RUIZ	Dia 30	A. DO SUL	BUENOS AIRES
RIO DE LA PLATA	Dia 30	BUENOS AIRES	MARSELHA
CONTE GRANDE	Dia 31	GENOVA	GENOVA
FLORIDA	Dia 31	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
MARCO POLO	Dia 1	BUENOS AIRES	BUENOS AIRES
ESTREINA	Dia 2	NAPOLES	BUENOS AIRES

NAVIOS ATRACADOS:

— SANTA CRUZ (arm. 1 - 43-9247), ALNATI (arm. 2 - 43-4829), LOIDE COLOMBIA (arm. 4 - 23-3756), BYRON (arm. 3 - 23-1701), SPERO (arm. 7 - 23-1701), TJIKMPEK (arm. 8 - cardás), HIGHLAND CHIEFTAIN (arm. 9 - 23-2161), ANITVA (arm. 9/10), BIENVENITO (arm. 22), ASPIRATION (arm. 24).

Documentos necessários para obtenção de passaporte

Certidão negativa — Imposto de Renda.

Carteira de identidade.

Homem: Certificado de reservista.

Mulher: Certidão de casamento — se casada.

Viúva: Certidão de óbito do marido.

Atestado de Saúde — fornecido pelos médicos consulares.

6 (seis) fotografias de 7x5 — fundo branco.

Atestado de Vacina Anti-Variólica.

Algumas agências especializadas fazem êsse serviço gratuitamente.

O incêndio destruiu a oficina

A oficina mecânica à praça das Nações n.º 60, propriedade da firma M. N. Magalhães, foi quase totalmente destruida por um incêndio, irrompido às últimas horas da noite de ontem.

As chamas, que se elevaram a grande altura, destruiram completamente o estoque da firma, e somente deixaram de se propagar a outros prédios graças à ação rápida e eficiente dos bombeiros dos postos de Ramos e Benfica.

O policiamento foi mantido por um choque da Policia Militar, requisitado pelo comissário de serviço no 20.º Distrito Policial.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Leia amanhã
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MINISTÉRIO DA GUERRA

PACIFICAÇÃO DO MARANHAO — O ministro da Guerra, tendo em vista a destacada atuação do general Edgardino de Azevedo Pinta, na pacificação do Maranhão, assinou aviso, consignando as mais elogiosas referências àquele ilustre militar.

EQUIPE MILITAR — Foi recebida ontem, pelo ministro, a Equipe Militar que representou o Brasil nos Jogos Panamericanos e Temporada Hipica Internacional, realizadas em Buenos Aires.

CONFERÊNCIA — Conferenciou ontem com o ministro o major Hugo Bethlem, delegado de Ordem Politica e Social.

UNIFORME — Foi marcado o 5.º para amanhã.

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se ao ministro os generais Jaime de Almeida, Souza Dantas, José Felinto Trajano de Oliveira, José Alves de Magalhães, Vitor Cesar da Cunha Cruz, Antônio José de Lima Câmara e João Valdetaro de Amorim e Melo.

ENGENHEIROS — Devem comparecer à Secretaria da Escola Técnica do Exército, todos os oficiais engenheiros de 1950, ainda não desligados daquele Estabelecimento.

NA 2.ª R. M. — Assumiu o comando da Artilharia Divisionária o gal. Honorato Pardel.

CHEFIA — Assumiu a chefia do Estabelecimento de Subsistência da 2.ª R. M. o tenente-coronel Rubem Brissac.

CIDADÃO CHAMADO — Deve comparecer à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o cidadão Antônio Simões, da classe de 1923.

VEIO AO RIO — Encontra-se nesta Capital, a serviço, o general Olimpio Falconieri da Cunha, comandante da 3.ª Região Militar.

PROMOÇÕES — O presidente da República assinou decretos de promoções nos quadros das armas e serviços, por merecimento e antiguidade.

EX-SARGENTO CHAMADO — Deve comparecer à Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, o ex-sargento Luis Carrion Rolan Silva.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, do ausente Paulo de Frontin Wernek e sua mulher, com o prazo de trinta (30) dias, requerido por Edmundo do Rego Bayan, na forma abaixo: — O doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, que por êste Juizo e Cartório se processam uns autos de Executivo requerido por Edmundo do Rego Bayan, contra Paulo de Frontin Wernek e sua mulher, a qual tem o seu inicio pela petição do seguinte teor: — Petição inicial: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Diz Edmundo do Rego Bayan, brasileiro, naturalizado, casado, do comércio, residente à rua Real Grandeza, 113, apartamento 308, por seu bastante procurador abaixo assinado, que é credor de Paulo Wernek, e de sua mulher d. Olga de Frontin Wernek, ambos brasileiros, proprietários, residentes respectivamente à rua das Laranjeiras n. 495, e à Praia do Flamengo, n. 278, 9.º andar, apartamento 93, pela inclusa nota promissória, da importância de Cr$ 65.000,00 (sessenta mil cruzeiros), emitida em 27 de julho de 1946 e vencida em 1.º de agôsto de 1947, não paga até esta data. E como se tenham esgotados os recursos amigáveis para a cobrança da divida, quer contra os suplicados propor a competente ação executiva, e assim requer a v. excia. se digne ordenar a sua citação para que, em vinte e quatro horas, paguem a mesma importância, mais juros e custas acrescidas, ou indiquem bens à penhora, sob pena de se penhorarem os que lhes forem encontrados, citando-se-os em seguida para ciência desta e para que, no prazo legal, contestem querendo o pedido e o acompanhem em todos os seus demais têrmos até final, pena de revelia, quando serão condenados ao pagamento da importância reclamada, mais juros e custas acrescidas, e ainda honorários do patrono do suplicante, à base de 20 por cento sôbre o valor da condenação. Protestando, se necessário, por todo o gênero de provas e contra-provas em direito permitidas, especialmente pelo depoimento pessoal dos suplicados, pena de confissão, pelo de testemunhas que arrolará, e ainda por vistorias, perícias, arbitramentos etc.; dando à causa o valor de Cr$ 65.000,00 e esclarecendo que seu advogado tem escritório à rua Sete de Setembro, 132, 5.º andar, sala 505, para o acima requerido. E. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de julho de 1949. — (a.) Romualdo Gama Filho. Despacho. A. cite-se. D. F., 18-7-49. — (a.) A. D. Petição de fls. 8: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel — Edmundo do Rego Bayan, por seu bastante procurador abaixo, nos autos da ação executiva que move contra Paulo de Frontin Wernek e sua mulher, tendo o oficial de Justiça do Juizo certificado não ter podido efetivar a citação do réu, em vista do mesmo encontrar-se em local incerto e não sabido, pede requerer a v. excia. haja por bem autorizando a citação por edital, fixando-se no minimo o prazo respectivo. E. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de março de 1951. — (a.) Romualdo Gama Filho. Despacho. J. Sim. D. F., 12-3-51. — (a.) A. D. — Em virtude do despacho retro, mandou o Juiz que se expedisse o presente edital para citação dos ausentes Paulo de Frontin Wernek e sua mulher, d. Olga de Frontin Wernek, com o prazo de trinta dias, para ciência das petições e despachos neste transcritos e, outrossim, para ciência de que a sede dêste Juizo fica à rua Dom Manoel 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Aloysio Francisco Spinola e Castro. — (a.) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão. A. F. Spinola e Castro.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

Dr. Waldyr Tostes
Comunica a mudança do seu consultorio para Copacabana. Rua Miguel Lemos, 44, 9.º — Tel. 27-1550.

S. A. EDITÔRA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Estão convidados os Senhores Acionistas da Sociedade Anônima Editora "Tribuna da Imprensa" a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 2 de abril, às 14 horas, na sede da Sociedade, à rua do Lavradio n. 98, 2.º andar, nesta Cidade, a fim de deliberarem sôbre a reforma dos Estatutos para aumento do número de membros do Conselho Consultivo e participação dos funcionários nos lucros da Sociedade; aumento de capital; eleição do Diretor Secretário e apresentação do estudo da comissão que se incumbiu de resolver a situação da marca TRIBUNA DA IMPRENSA.

No caso de não vir a haver número legal para a primeira convocação, ficam os Senhores Acionistas convidados a se reunirem em segunda convocação no mesmo dia e local às 14 horas e meia.

S.A. Editora "Tribuna da Imprensa" — *Carlos Lacerda*, Diretor - Presidente — *Walter Ramos Poyares*, Diretor-Gerente.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA
2.º OFICIO

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O doutor Eduardo Jara, Juiz em exercicio na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento, que por êste Juizo e Cartório do 2.º Oficio se processa uma ação de desapropriação do imóvel da rua General Pedra número 148, movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Otilia Aguiar Constantino, tendo sido a expropriante condenada ao pagamento da indenização de Cr$ 346.000,00, mais honorários de advogado, na qual, à fls. 70, foi requerido e deferido o seguinte: — Petição de fls. 70 — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública — 2.º Oficio — Otilia Aguiar Constantino nos autos da execução da carta de sentença extraida dos autos da ação de desapropriação do imóvel n. 148 da rua General Pedra, que lhe move a Prefeitura do Distrito Federal, vem requerer a v. excia., para fins do pagamento da importância de Cr$ 364.499,70, sejam expedidos editais, com o prazo de dez (10) dias, de conformidade com o que dispõe o art. 34 do Dec.-lei 3.365, de 21 de junho de 1941. P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de março de 1951. O adv. — (a.) I. Nuzman. Ins. 2.305. Despacho: — J. Expeça-se editais. Rio, 19-3-51. — (a.) E. Jara. Em virtude do que foi expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e outros que serão publicados na forma da lei, para ciência de que a requerente, oportunamente, irá receber a importância de Cr$ 364.499,70 e de que deverão apresentar em Juizo, no prazo de dez dias, as alegações que tiverem. Rio de Janeiro, 19 de março de 1951. Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, dactilografei. E eu, escrivão, Alberto Porto da Silveira, subscrevo. — Eduardo Jara, Juiz. Está conforme. O escrivão. — Alberto Porto da Silveira.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.º and

— PUBLICIDADE —

Produtos Dr. Scholl Para o Pés, S. A.

Comunica-se aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social, à rua São José n. 114, nesta Capital, todos os documentos de que cogita o Artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1951.

Produtos Dr. SCHOLL para os Pés S. A.
GILBERTO A. SILVA
Diretor Gerente

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 45 dias a Abdo Assan. — O doutor Alvaro Teixeira Filho, Juiz substituto em exercicio nesta Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e especialmente a Abdo Assan, de nacionalidade siria, comerciante, atualmente residindo em lugar incerto e não sabido, que, a requerimento de sua espôsa, d. Gertrudes Wolff Assan, brasileira naturalizada, funcionária municipal, residente na rua Corrêa Dutra n. 143, foi requerida a ação de desquite, na qual pelo MM. Juiz foi designado o dia 25 de maio vindouro, às 13 horas para audiência de conciliação, quando embos deverão estar presentes à sede dêste Juizo em virtude da ação de desquite intentada pela primeira contra o segundo. Não comparecendo o sr. Abdo Assan, fica o mesmo desde já citado para, no prazo legal de dez (10) contestar, digo de dez (10) dias, que correrão da audiência de conciliação citada, isto é, de 25-maio-1951, contestar, querendo, a ação de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia e de acôrdo com os têrmos que se seguem: Petição inicial de fls. 2 — "Exmo. sr. doutor Juiz de Direito da Vara de Familia — Gertrudes Wolff Assan, brasileira naturalizada, funcionária municipal, moradora à rua Corrêa Dutra n. 146, vem nos têrmos do artigo 291 do Cód. do Proc. Civil propor contra seu marido Abdo Assan, sirio, comerciante, atualmente residindo em lugar incerto, a presente ação de desquite litigioso, onde se provará: I) — Que são casados pelo regime da comunhão de bens, perante o Juizo de Paz da Vila Mariana, Estado de São Paulo, de cuja união, não houve descendentes: II) — Que do casal não existem bens móveis ou imóveis nem semoventes: III) — Que o marido da requerente meses após ao casamento, isto é, em agôsto de 1925, abandonou o lar conjugal para não mais voltar até a presente data: IV) — Que desde essa época a requerente vive única e exclusivamente por si, sendo hoje funcionária pública municipal. Assim vem requerer a v. excia. que sejam inicialmente expedidos editais de citação, com o prazo de lei a fim de que, seja o requerido intimado para os têrmos da presente ação de desquite litigioso, fundando no art. 317, n. IV, do Cód. Civil, combinado com a lei n. 968, de 1949, vir contestá-la, sob pena de revelia, e afinal julgada procedente decretado o desquite do casal para os devidos efeitos de direitos. Protesta-se por todos os gêneros de provas, testemunhal e as demais admitidas em lei, dando-se à presente ação para os efeitos da taxa Judiciária o valor de Cr$ 20.000,00. — Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1951. — (a.) José Ribamar Xavier de Carvalho Fontes, insc. 3754". Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Oficio de Distribuidor. D. à Segunda Vara de Familia. Em 22 de fevereiro de 1951. — (a.) Saul". Despacho: — "A. à conclusão. Rio, 28-2-51. — (a.) Alvaro". Despacho de fôlhas 3: — "Afirmada a ausência, expeçam-se editais, com o prazo de 45 dias. Designe o Cartório dia e hora. Rio, 5-3-51. — (a.) Alvaro". Designação — fls. 3 verso: — "Designo, em cumprimento ao despacho exarado a fls. 3, o dia 25 de maio p. vindouro, às 13 horas, para a audiência de conciliação. Rio, 14 de março de 1951. — (a.) Enéas Soares do Couto, escrivão". Em virtude do que é expedido o presente edital de citação com o prazo de 45 dias, com o teor do qual fica notificado o senhor Abdo Assan, de nacionalidade síria, comerciante, para no próximo dia 25 de maio, às 13 horas, comparecer à sede dêste Juizo, quando será procedida a audiência de conciliação, em virtude da ação de desquite promovida por sua espôsa, dona Gertrudes Wolff Assan. Não comparecendo, fica desde já citado para, no prazo legal de dez (10) dias, que correrão da data da audiência de conciliação acima citada, apresentar a contestação, sob pena de revelia à ação de desquite a que se refere a petição acima transcrita. Outrossim, faz saber que êste Juizo funciona à Avenida Presidente Roosevelt n. 146, 4.º andar, sala 401 (edificio Nobel — esplanada do Castelo). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de março de 1951. — Eu, Cecília Cavalcante de Oliveira Rodrigues, escrevente juramentada, dactilografei. — E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevi. — (a.) Alvaro Teixeira Filho, Juiz substituto em exercicio". Está conforme. O escrivão. — Enéas Soares do Couto.

Comércio & Produção

NOVAS SOCIEDADES ANONIMAS

ESTABELECIMENTOS LEVY DE TECIDOS S/A (9 de março de 1951) — Jacob Levy, Santos Levy, Isaac Sidi, João Guimarães, Moyses Varsano, Aristeu Duarte de Melo, todos brasileiros e Nely Levy, francesa constituiram uma sociedade sob a denominação de Estabelecimentos Levy de Tecidos S/A, com sede nesta cidade e tendo como objeto o comércio de tecidos em geral, podendo manter estabelecimentos industriais do mesmo ramo e negocios de importação e exportação, representações e conta própria.

O capital social é de Cr$ 4 milhões, dividido em 4 mil ações ordinárias de mil cruzeiros.

O diretor superitendente será o sr. Jacob Levy cujo mandato terá um prazo de 3 anos.

PRODUÇAO AGRICOLA FLUMINENSE EM 1950

Segundo os dados do cadastro organizado pelo Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950 o Estado do Rio de Janeiro produziu os seguintes vegetais:

Abacaxi, 5 049.000 frutos, no valor de Cr$ 16.099.000,00; algodão em caróço, 7.569 toneladas, no valor de Cr$ 27.753.000,00; alho, 222 toneladas, no valor de Cr$ 2.282.000,00; amendoim, 685 toneladas, no valor de Cr$.... 1.848.000,00; arroz, 60.769 toneladas, no valor de Cr$ .... 81.026.000,00; banana, 26.534.000 cachos, no valor de Cr$ .... 169.819.000,00; batata doce, ... 17.546 toneladas, no valor de Cr$ 13.103.000,00; batata inglesa 3.116 toneladas, no valor de Cr$ 7.789.000,00; café, 26.795 toneladas, no valor de Cr$ .... 129.508.000,00; cana de açúcar, 3.953.775 tonelada no valor de Cr$ 417.519 000,00; cebola, 145 toneladas, no valor de Cr$ ..... 493.000,00; coco da Bahia, 774.000 frutos, no valor de Cr$ .... 3.333.000,00; fava, 290 toneladas, no valor de Cr$ 516 000,00; feijão, 12.235 toneladas, no valor de Cr$ 31.607.000,00; fumo, 191 toneladas, no valor de Cr$ 1.692.000,00; laranja, 1.746.012.000 frutos (quantidade máxima no país), no valor de Cr$ 202.537.000,00; mamona, 115 toneladas, no valor de Cr$ 138.000,00; mandioca, ... 208.612 toneladas, novalor de Cr$ 55.231.000,00; milho, 109.239 toneladas, no valor de Cr$ ...... 145.652.000,00; tomate, 7.728 toneladas, no valor de Cr$ .... 18.548 000,00; uva, 454 toneladas, no valor de Cr$ 3.538.000,00.

165.119.006 FARDOS DE ALGODAO

S. PAULO, (Sucursal) — Foi dada por encerrada pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo a safra de algodão do Estado, referente ao ano agricola de 1950 com êstes totais: número de fardos: 1949, 1 167.065; 1950, 867.305; quilos: 1949, 221.561.343; 1950, 165.149.003.

Doravante tôda classificação será considerada da safra 1950-51.

CONSTRUÇOES EM SAO PAULO

S. PAULO (Sucursal) — No periodo de 1946 a 1950 (Junho) foram construidos os seguintes prédios e ocupadas as seguintes áreas, nesta capital:

Ano	Número	Area coberta m2	Area Piso m2
1946	27.160	2.162.124	3.616.224
1947	15.348	1.917.792	3.160.020
1948	20.220	1.892.680	2.884.452
1949	23.988	2.019.123	2.767.944
1950 (Junho)	20.845	885.097	1.135.500

FONTE: Revista de Organização Cientifica).

CORRESPONDENCIA

Do leitor Ramiro D. Soares, residente na rua Ibituruna, 93, casa 7, recebemos interessante carta da qual destacamos os seguintes trechos:

— "Há bem pouco tempo, como é do conhecimento de todos, os armadores europeus resolveram aumentar os fretes para o Brasil em 25% (vinte cinco por cento) para cobrir os prejuizos que estavam tendo com a enorme demora de seus navios em portos brasileiros, notadamente em Santos e Rio de Janeiro".

— "A solução para evitar tal medida seria tornar nossos portos mais eficientes, simplificar a tremenda burocracia existente "obrigar" os funcionários portuarios a trabalharem pelo menos 8 horas e com assiduidade e manter as instalações portuárias abertas e ativas durante 24 horas do dia. A única medida tomada foi fazer avisos e apelos patrióticos pelos jornais..."

— "Se calcularmos cuidadosamente quanto nos vai custar tal sobretaxa de 25%, durante um ano, verificaremos que montará em bilhões de cruzeiros e o suficiente para ser construido um outro porto igual do Rio ou de Santos!..."

— "Agora além da taxa em apreço estamos todos pagando juros de 10% (dez por cento) sôbre tudo que compramos no estrangeiro, muito em particular se as importações procedem da área do esterlino, da corôa sueca ou do franco suiço, e isto porque o Banco do Brasil, S. A. leva meses e meses, até um ano, para transferir ao estrangeiro as importâncias que aqui recebe à vista e até adiantadamente, referentes ao valor de importações a serem pagas nas ditas áreas!"

— "Hoje em dia nenhum exportador estrangeiro envia mercadorias ao Brasil sem incluir em suas faturas pelo menos mais 10% para fazer face a enorme demora que haverá, da parte do Banco do Brasil, em transferir a seu país o valor da referida exportação, mas como no fim das contas quem paga é o povo brasileiro, tudo se arranja e se acomoda..."

Resumo de balanços

LUPORINI COMÉRCIO E INDUSTRIA S. A
BALANÇO GERAL EM 30-12-50
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não exigivel	Dividendos
26.307.577	2.281.530	46.402.358	31.844.116	—

Provisões	Exigivel	Capital	Reservas	Lucros
15.266.395	28.610.577	24.000.000	7.844.116	8.186.943

Diretor-Presidente, Marcelo Luporini; Vice, Paulo Maria Luporini; Diretor-Comercial, Miconi Quinto; Tesoureiro, Rivera Cardoso; Secretário, Arnaldo Tommasini.

Guia imobiliário
IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12 22-6070.
Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Taxa de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-8, s/713 Tel 42-2633
Das 9 às 12 e das 14 às 17,30

— PUBLICIDADE —

Editôra Mérito S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Editora Mérito, S. A., à rua do Ouvidor n. 140, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951. Pela diretoria. — S. Maffei, Diretor-Gerente.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de notificação para despejo, com o prazo de 30 dias às firmas A. Machado Moreira & Cia., Ltda., e J. Fernandes & Cia., nas pessoas de seus representantes legais, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O doutor Ivan Castro de Araujo e Souza, Juiz em exercicio na Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de 30 dias, para notificação para despejo da firma ré A. Machado Moreira & Cia. Ltda., e ciência à fiadora J. Fernandes & Cia. na ação de despejo que lhe move Nelson Moura Brasil do Amaral, que por êste Juizo e Cartório foi, por sentença de 8-3-1951, decretado o despejo da firma ré, por falta de pagamento de alugueres do imóvel à Avenida Presidente Vargas 390, sala 1.002, fixado na referida sentença o prazo de 10 dias para a desocupação dêste imóvel pela firma ré. Em virtude do que se passou o presente edital, a requerimento do autor, por se encontrarem a ré e a fiadora em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, findos os quais, se a ré não o desocupar o citado imóvel, no prazo de 10 dias, será despejada à sua custa, ficando ciente de tudo a firma fiadora. E para conhecimento das firmas acima referidas ou de quem interessar possa vai o presente publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, José Chaves, escrevente juramentado, o subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. — (a.) Ivan Castro de Araujo e Souza. (Devidamente selado). — José Chaves, esc. juramentado.

— PUBLICIDADE —

Tribunal Eclesiástico Arquidiocesano do Rio de Janeiro

(FLUMINIS JANUAREN — NULLITATIS MATRIMONII SANTOS SOUZA)
EDITAL

Na causa de nulidade do matrimônio entre Virginia dos Santos e Saturnino de Souza, como se ignora o lugar de domicilio, ou seja, da atual residência do dito Saturnino de Souza, filho de José Celestino de Souza e de Maria José dos Santos, nascido em 1914, na freguesia de Esplanada, na Arquidiocese de São Salvador, Bahia, réu convento nesta causa; pelo presente edital, peremptòriamente citamos o referido Saturnino de Souza, para que compareça, por si ou legitimo procurador, no dia 14 de junho de 1951, às 16 horas, na sede dêste Tribunal (rua Sete de Setembro, n. 14, Rio de Janeiro), perante o abaixo assinado, a fim de concordar sôbre a dúvida ou pelo menos subscrever a seguinte: — Duvida — "Se consta da nulidade do matrimônio em apreço".

Se, no entanto, pela distância de lugares, ou por outra justa causa, fôr dificil à parte citada comparecer, a mesma, em carta a ser enviada a êste Tribunal, ou, na Curia Diocesana de onde a mesma reside, deverá declarar se entende estar pelo vinculo ou contra o mesmo, ou ainda se prefere deixar a causa entregue à justiça do Tribunal.

Fazemos saber que se não comparecer no dia e no lugar indicados, nem apresentar justa escusa de sua ausência, poderá ser declarado contumaz, por instância da parte autora ou do defensor do vinculo, e, declarada a sua contumacia, proceder-se-á a sentença definidora, observadas as prescrições do direito.

Os Ordinários de lugar, os párocos, os sacerdotes e todos os fiéis que houverem noticia do atual lugar de residência do mencionado Saturnino de Souza, procurem por todos os meios na medida do possivel, advertir o mesmo sôbre esta citação edital.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1951. — (a.) Jorge Marcos de Oliveira, Bispo de Bagi, Oficial. — P. Edgar Franca, notário.

— PUBLICIDADE —

GRANDES HOTÉIS, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social, à Avenida Rio Branco n. 85, 10.º andar, sala 1.006, nesta Capital, no dia 6 de abril de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal da sociedade, referentes ao Exercicio de 1950, bem como elegerem os Diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1951. Pela Diretoria. — Alberto Torres Filho, Diretor-Presidente. — Clarence Edward Moore, Diretor Vice-Presidente.

Guia jurídico
ADVOGADOS
Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2948)
J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel 23-5860
JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.
Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/303 — 23-4543
Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (8014
RENATO BORGES
Rua do Carmo n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

— PUBLICIDADE —

ELECTROBRAZ COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Electrobraz Comércio e Indústria, S. A., à Rua México n. 41, 11.º andar, nesta Capital, no dia 13 de abril de 1951, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1951.

Eduardo Eskenazi, Diretor Presidente
Pedro de Alcântara Worms, Diretor Secretário

À PRAÇA

A "CONSTRUTORA REBECCHI LIMITADA", estabelecida à rua Uruguaiana n. 118, 8.º andar, cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus Amigos, Clientes e Fornecedores, o falecimento do seu sócio gerente sr. JULIO REBECCHI, ocorrido domingo dia 25 do corrente, cujo sepultamento foi efetuado no Cemitério de São João Batista na mesma data, conforme foi amplamente divulgado por diversas estações de rádio desta Capital.

Outrossim, participa-lhes, bem como à Praça em geral, que as operações da sociedade não sofrerão solução de continuidade, sob qualquer ponto de vista, continuando na direção dos negócios sociais os remanescentes sócios gerentes srs. Hygino Esteves e Eduardo Ludwig Lehmann com a cooperação do sócio sr. Eduardo Guimarães e de todos seus dedicados auxiliares técnicos, administrativos e de canteiros.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

CONSTRUTORA REBECCHI LTDA.
HYGINO ESTEVES
EDUARDO LUDWIG LEHMANN
EDUARDO GUIMARAES

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 141

Sem dúvida Irwin fôra tolhido por um sentimento de obrigação para com a espôsa inválida: não tivera coragem de se divorciar dela para se casar com a outra. Essa era a explicação para o fato de não se ter casado com a mocinha de rosto ávido. Por êsse motivo se dirigira ao seu amigo, o distinto advogado, para lhe dizer: "Amo sua espôsa", e nem se casara com ela depois que o marido descobrira a verdade, o que deve ter acontecido, para fazê-lo abandonar o lar e viver durante todos aqueles anos em águas-furtadas de pardieiros. Nessa ocasião a mulher do Juiz ainda era viva, e por ser entrevada êle se sentia preso a ela por um sentimento de honra mal compreendido. E então minha mãe se casara novamente.

Houve, com certeza, azedume e discussões amargas misturadas a momentos roubados e felizes. Depois a inválida morrera. Por que não se haviam casado nessa época? Talvez minha mãe não o quisesse, para puni-lo pelas recusas anteriores. Ou talvez se houvessem amoldado a um modo de vida que eram incapazes de abondonar.

De qualquer maneira, casara-se com a mulher de Savannah — a mulher que não lhe trouxera coisa alguma, nem dinheiro nem felicidade, mas que morrera depois de um certo tempo. E por que não se haviam casado apos seu falecimento?

Finalmente desisti da pergunta. Pensei então que talvez a única resposta fosse a seguinte: quando por fim chegamos a compreender os moldes a que nos adaptamos, a definição que estamos arranjando para nos mesmos, já é tarde demais para nos libertarmos. Podemos apenas viver nos moldes dessa definição, à semelhança de um prisioneiro encerrado numa gaiola onde lhe é impossivel deitar-se, sentar-se ou ficar de pé, e pendurado pela justiça num lugar onde possa ser visto pela população. E no entanto a definição que fizemos de nós mesmos é o nosso próprio *eu*. Para nos libertarmos dela, é necessário que fabriquemos um novo *eu*. Mas como pode o próprio *eu* fazer um novo *eu*, quando é êle mesmo a única substância da qual pode ser formado o novo *eu*? Pelo menos foi assim que discuti o caso naquele momento.

Como disse, desisti da pergunta e não me satisfiz com a resposta que eu mesmo tentara dar. Continuei a segurar entre as minhas a mão inerte e a escutar a respiração pesada que vinha daquele rosto abatido. Refleti que o grito que me arrancara ao sono naquela tarde fôra a própria pureza, linda e prateada, do sentimento. Fôra, conclui, o grito sincero da alma condenada que conseguira, por um instante depois de tantos anos, se exprimir mais uma vez. Bem, ao que eu podia depreender, ela realmente amara Monty Irwin. Sempre me ocorrera que jamais havia amado a pessoa alguma. Portanto, ao segurar-lhe a mão, senti por minha mãe não apenas piedade, mas também algo que se parecia com amor, porque ela havia amado alguém.

Depois de algum tempo a enfermeira chegou, o que permitiu que eu saisse do quarto. Mrs. Daniell, uma vizinha do juiz Irwin, apareceu para saber noticias. Fôra seu telefonema que levara a noticia ao conhecimento de minha mãe. Ouvira o estampido mas não lhe dera importância até que o criado negro do Juiz saira correndo e começara a gritar. Entrara então com êle na casa e vira o Juiz sentado numa das grandes poltronas de couro da biblioteca, com a pistola sôbre os joelhos, a cabeça inclinada para um dos ombros e o sangue espalhando-se do lado esquerdo do paletó branco. Tinha muito a contar, e ia de casa em casa, de um modo sistemático. Depois de me pôr ao corrente da sua historia, tentou, sem sucesso, obter informações sôbre a visita que eu fizera ao Juiz e sôbre a indisposição de minha mãe (naturalmente ouvira os gritos pelo telefone). Partiu, afinal, sem conseguir adicionar muita coisa à narrativa básica que faria no próximo endereço.

O jovem administrador chegou mais ou menos às sete horas. Já sabia da morte do juiz Irwin, mas tive de lhe contar o que se referia a minha mãe. Disse-lhe com clareza e sem rodeios que não devia entrar em seu quarto. A seguir fomos juntos para a varanda lateral e tomamos um "drink" em silêncio. Não me incomodei com sua presença — era como se fosse uma sombra.

Dois dias mais tarde o juiz Irwin era enterrado no cemitério atrás da igreja, sob os carvalhos fantasmagóricos, enfeitados com guirlandas de hera. Pouco antes, em sua casa, eu passara pelo caixão, como todos os outros, para olhar a face morta. O nariz adunco parecia fino como papel e quase transparente. A cor viva que sempre lhe tingia a pele, já não existia; via-se apenas, nas maçãs do rosto, a tinta sutil ali colocada pela arte do agente funerário. Mas o cabelo forte e ruivo, mais ralo do que nunca, parecia levantar-se elétrico e individualmente, do crânio alto. As pessoas desfilavam, olhavam para baixo, sussurravam e iam postar-se na extremidade da sala de visitas, perto dos "cachepots" de palmas importadas para a ocasião.

Assim, o fato da sua morte foi absorvido sem esfôrço na vida da comunidade — qual pingo minúsculo de liquido poluido lançado num copo de água limpida. Espalhar-se-ia cada vez mais, do ponto de concentração, desfazendo-se e tornando-se cada vez mais ralo, diminuindo o fato central do pingo até que nada mais fosse visivel.

Moreno e Ullôa dirigirão Four Hills e Bakelita

JA' ESCOLHIDOS OS PILOTOS DA PARELHA FAVORITA DO "MAJOR SUCKOW" — "QUESTÃO DE ÉTICA", DECLAROU CLAUDEMIRO PEREIRA



Miro diz ao reporter: "Candido Moreno e Osvaldo Ullôa montarão Four Hills e Bakelita"

Muito embora Luiz Rigoni tenha sido o pilôto de Bakelita no seu trabalho da última segunda-feira, não será êle aproveitado na parelha do sr. Euvaldo Lodi na prova máxima de domingo.

Segundo declarações de Claudemiro Pereira à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA seus pensionistas Four Hills e Bakelita serão dirigidos, respectivamente, por Cândido Moreno e Osvaldo Ullôa.

Sôbre o não aproveitamento do freio paranaense disse-nos Miro:

ÉTICA PROFISSIONAL

— "Nada há contra Rigoni. Trata-se apenas de uma questão de ética profissional. Moreno e Ullôa foram os jóqueis de meus pupilos quando sairam vitoriosos em suas últimas apresentações. Não ficaria bem substituí-los agora. Nossas relações com Rigoni continuam as mais cordiais possiveis".

BOA CHANCE

Aproveitando a oportunidade perguntamos ao treinador do "Caixão" quais as possibilidades de Four Hills e Bakelita.

Respondeu-nos o profissional que ambos estão em excelente forma e capacitados para vencer. Acha, contudo, o páreo duro e a companhia forte.

Tópicos turfistas

por JOBER

Num vivo contraste com o Grande Prêmio Couto de Magalhães, levantado com facilidade por Torpedo, inegavelmente o campeão nacional do momento, tivemos um emocionante final no "Prêmio Raphael Aguiar", que constituia com o primeiro, as duas provas mais importantes da reunião de domingo em Cidade Jardim.

Nada menos de três potrancas lutaram renhidamente pela vitória, sendo necessário consultar o "olho mecânico" para apurar a vencedora.

Naya que se fizera na ponta logo após a larga, ao receber nos últimos metros um duplo ataque de Berzelina e Mauritania, resistiu galhardamente, só se entregando àquelas adversárias no último galão. A revelação da chapa fotográfica deu ganho de causa à primeira, pela diferença de focinho.

Berzelina é uma castanha filha de Good Cheer e Cavalgade, nossos conhecidos das pistas gaveanas. Foi criada no Haras Milano, pertence ao Stud Crespi e está entregue aos cuidados de J. Isla.

Não poderiamos tambem deixar de salientar a eficiente direção que lhe foi dada por René Zamudio, cuja energia nos derradeiros lances da pugna, muito contribuiram para o sucesso de sua pilotada.

— o —

Os produtos do Haras Guanabara pertencentes à última geração, ainda não deram um ar de sua graça nesta temporada oficial. Domingo último Curragh teve uma atuação inexpressiva no páreo ganho por Hidalga. De um filho de Felicitation e Cuyita esperava-se muito mais. Em todo caso, as clássicas emoções da estréia poderão servir de argumento, para atenuar aquela má "performance".

Esta semana teremos a segunda apresentação daquele Haras. Trata-se de Oxford, tambem por Felicitation, tendo por égua-mãe Olympic. Mas, pelo visto, êste inédito regula com Curragh. Seu trabalho segunda-feira última foi sofrivel. Montado por Francisco Irigoyen exercitou-se ao lado de Star Way, que era conduzido por J. E. Ullôa. Partiram dos 1.000 metros e no final Oxford trazia luz sôbre o adversário, registrando o tempo de 65 para o percurso, em pista bastante pesada.

Estarão guardando as "bombas" para mais tarde?

— o —

Causou uma certa inquietação nos servidores da Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a substituição dos antigos cartões de identificação, que continham a expressão "efetivo", por outros em que não figuram aquela tranquilizadora palavra.

O que haverá por traz dessa manobra? Estará a entidade máxima do turfe brasileiro procurando fugir ao cumprimento das leis trabalhistas?

Primeiras cotações para a sabatina

Para a reunião que será elevada a efeito no Hipódromo da Gávea no próximo sábado, estão vigorando as seguintes cotações:

1.º Páreo — 1.00 metros (pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — As 13,25 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Perlita	54	20
2—	2	Pompa	54	22
3—	3	Estrela do Norte	54	25

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13.55 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Nico	56	27
	2	Nilo	56	50
2—	3	Feniana	56	22
	4	Charão	56	40
3—	5	Chumbo	56	35
	6	Bolão	56	50
4—	7	Etincelle	54	30
	8	Burgos	56	40

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,25 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Noviço	56	30
2—	2	Mister Schuch	56	35
	3	Barran	56	40
3—	4	Tarascon	56	40
	5	Lampo	56	50
4—	6	Fausto	56	35
	7	Liro	56	35

4.º Páreo — 1.00 metros (pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — As 14.55 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Disraeli	54	30
	2	Tambajá	54	40
2—	3	Açude	54	50
	4	Crosby	54	40
3—	5	Spencer	54	50
	6	Fair Prince	54	60
4—	7	Evoé	54	35
	"	Egil	54	35

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,30 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Floreto	55	35
	2	Rio Formozo	55	40
2—	3	Sargaço	55	50
	4	Galathéa	54	40
3—	5	Descamisado	53	30
	6	Pilé	53	35
4—	7	El Toro	55	30
	"	El Matachin	55	30

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,05 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Selvático	59	35
	2	Laturno	52	35
2—	3	La Coruna	60	40
	4	Pontevedra	56	40
3—	5	Sans Route	53	55
	"	Lollypop	50	50
4—	6	Curupay	56	35
	"	Maravedi	48	35

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,40 horas — Betting.

			Ks.	Cs.
1—	1	Galeão	55	40
	2	Chantecler	55	50
2—	3	Freedom	55	35
	4	Muchacho	55	60
	5	Gengibre	53	70
3—	6	Chapultepec	55	40
	7	Bola Azul	53	50
	8	Maratimba	53	80
4—	9	Miss You	53	35
	10	Elasal	55	35
	"	Tocantins	55	35

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17.20 horas — Betting.

			Ks.	Cs.
1—	1	Jacomi	54	35
	"	Ariana	52	35
	2	Cacuri	52	40
2—	3	Lipe	54	50
	4	Gaveão da Gávea	54	40
	5	Carinhosa	54	40
3—	6	Balancim	50	50
	7	Never Looses	56	35
	8	Carlos Magno	58	60
4—	9	Estalo	58	27
	10	Jacuí	54	60
	11	Hivon	52	35

9.º Páreo — 1.300 metros — Crs 30.000,00 — As 18 horas — Betting.

			Ks.	Cs.
1—	1	Guelfo	58	35
	2	Taquari	54	50
	3	Comendador	56	40
2—	4	Trimonte	56	50
	5	Ben Hur	54	60
	6	Lingote	50	60
3—	7	Cambuci	56	40
	8	Irapiranga	52	40
	9	Calandria	48	80
	10	Olympus	51	70
4—	11	Iguape	52	50
	1	Irak	50	40
	13	Borrachudo	50	40
	14	Brazilian Star	54	30

NOVO APRENDIZ

Está sendo aguardado de Cambuquira o jovem Felizardo Rodrigues, que pretende tirar matricula de aprendiz para participar das reuniões do prado gaveano.

Felizardo pesa 46 quilos e conta apenas 16 anos de idade.

Provavelmente ficará sob a responsabilidade do treinador Manoel Rafael.

REAPARECE UMA JAQUETA

A estréia da égua Easy Money no Grande Prêmio "Major Suckow" marcará o reaparecimento da jaqueta do sr. Domingos Assumpção Filho, que há muito não abrilhantava as carreiras do Hipódromo da Gávea.

JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS

Corrida de 29 de março

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — As 14 horas.

			Ks.
1—	1	Brown Boy	58
2—	2	Grão Pará	54
3—	3	Pânico	56
	4	Leblon	52
4—	5	Gericó	50
	6	Isleda	50

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00 — As 14,30 horas.

			Ks.
1—	1	Bom Crack	54
	2	Mandinga	50
2—	3	Media Luz	50
	4	Edson	53
3—	5	Maroto	52
	6	Tio Willie	51
4—	7	Bombo	52
	8	Abre Campo	54

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — As 15 horas.

			Ks.
1—	1	Botticelli	58
2—	2	Lobelia	56
	3	Cherife	48
3—	4	Don Euvaldo	58
	5	Formiga	50
4—	6	Luisiana	52
	7	Viscondessa	49

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — As 15,30 horas.

			Ks.
1—	1	Oelia	55
2—	2	Elãem	55
	3	Coromita	55
3—	4	Puro Baile	55
	5	Olaia	55
4—	6	Itaveraba	55
	7	Anciadinha	55

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00 — As 15.10 horas.

			Ks.
1—	1	Cauteloso	54
2—	2	Tusca	53
	3	Night Club	55
3—	4	Gralhana	50
	5	Borrachudo	52
4—	6	Helicon	52
	7	Irak	56

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — As 16,50 horas.

			Ks.
1—	1	Cambuci	52
	2	Guanumbi	50
2—	3	Urubixaba	55
	4	Minguinho	58
3—	5	Chico Prisca	58
	6	Cacuri	55
4—	7	Hunter	52
	8	Iguape	54
	"	Hausto	55

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — As 17,30 horas.

			Ks.
1—	1	Brejo	56
	2	Etincelle	54
2—	3	Cainana	54
	4	Nagor	56
3—	5	Nilo	56
	6	Cherie	54
	"	Horeb	56
4—	7	Afeto	54
	8	Niki	56
	"	Inferior	56

Vozes do TURF

A parelha que defenderá o prestigio do "Stud" Seabra no Grande Prêmio "Outono", primeira prova da triplice coroa, a realizar-se domingo, dia 8 de abril, será composta de My Love e Honolulu.

* * *

Coraje correrá domingo sob os cuidados de Lecy Ferreira, em cujas cocheiras se encontra há cerca de dois meses.

* * *

Mais uma vez Oswaldo Ullôa não correrá em São Paulo, no dia da realização de sua prova maxima.

Disse-nos, ontem, o referido profissional que não irá à Cidade Jardim, acrescentando que não gosta de correr no prado paulistano.

* * *

Torpedo correrá novamente domingo na capital paulista.

Está alistado no Grande Prêmio "Antonio Prado", na distância de 2.000 metros, com Cr$ 120.000,00 de prêmio.

Seus adversários serão Darwin, Quejido, Campeador, Inclito e Cnaimbé.

Como se vê, é outra "barbada", o defensor do sr. Victor Guilhem.

— PEÃO —

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

FALAM AS ESTATISTICAS

CRIADORES

Os Haras Expedictus e São José são até o momento os lideres absolutos entre os criadores.

Os produtos criados pela familia Paula Machado colheram 24 vitorias e Cr$ 1.148.750,00 em prêmios.

Com 14 triunfos e Cr$ 782.000,00, ocupa o Haras Guanabara, de propriedade dos irmãos Seabra, a vice-liderança.

Os Haras Mondesir e Itaiassu, do sr. A. J. Peixoto de Castro, estão empreendendo ótima reação, aparecem agora na terceira colocação, com uma duzia de êxitos e Cr$ 778.250,00.

Magnifica campanha cumpriram neste trimestre, os produtos no novel Haras Vargem Alegre, de propriedade do dr. Osvaldo Aranha, onze vitorias e Cr$ 609.000,00 em prêmios, atestam a vontade deste criador, de criar sempre mais e melhor.

A familia Rocha Faria, representada pelo Haras Santa Anita, ocupa a 5ª. colocação com uma dezena de sucessos e Cr$ 490.000,00.

As honras da semana cabem, entretanto, ao Haras Tamboré, com a vitoria de "Oreja" no "Grande Prêmio Henrique Possolo".

"A castanha" é uma filha de Pizarro (Stallion inglês) em Abeya, nascida e criada naquele estabelecimento.

PROPRIETÁRIOS

Continua o sr. Euvaldo Lodi, a frente das estatisticas entre os proprietários.

Desde o pulo inicial, o deputado mineiro mantém a liderança, não deixando sobrepujar-se por nenhum de seus competidores.

Por quinze vezes já foi a pista buscar seus pupilos vitoriosos, levantando em prêmios de primeiro lugar Cr$ 660.000,00.

Na vice-liderança, com onze vitórias, aparecem empatados o Stud Lineu de Paula Machado e d. Sarah de Magalhães Boettcher, o primeiro com Cr$ 435.000,00 e a segunda com Cr$ 365.000,00 em prêmios obtidos.

O sr. Jorge Jabour mantém, com sete vitórias, a terceira colocação.

O proprietario de "Carrasco" tem sua colocação ameaçada muito de perto pelo sr. Arthur Herman Lundgren, Stud Seabra e Stud Serraverde, com seis triunfos cada um.

Entre êstes, leva o proprietário pernambucano vantagem em prêmios de primeiro lugar.

Com cinco êxitos cada, aparecem a seguir, em quinto lugar, o Stud Rocha Faria e sr. Moisés Lupion.

ENTRE OS JÓQUEIS

Com os resultados das corridas realizadas na semana finda, a estatistica dos jóqueis não sofreu alteração, senão de pouca importância.

Candido Moreno totaliza 26 sucessos, mantendo assim a ponta, com uma vantagem de oito triunfos sôbre Dario Moreira. O gaúcho, com os dois êxitos obtidos, isolou-se na segundo colocação deixando o Chileno Luiz Diaz em terceiro, com 18 vitórias. Este andou beirando o vencedor, conquistando diversos segundo lugares.

Luiz Rigoni também vitoriou-se em duas oportunidades, e ocupa, com quinze tentos, a quarta colocação.

O veterano Armando Rosa, ausente do Rio (foi a São Paulo montar Torpedo) está firme em quinto lugar com uma dezena de vitórias.

E. Castillo, Inacio de Souza e Osvaldo Ullôa, ocupam a sexta, sétima e oitava colocações com nove, oito e sete triunfos respectivamente.

E' com satisfação, que registramos aqui o primeiro êxito de Domingos Ferreira, nesta temporada. Reaparecendo na sabatina "o mais querido" obteve magnifico triunfo com Zingaro.

Embora tarde, estamos certos que Minguinho ainda figurará entre os primeiros colocados nas estatisticas, no final da temporada. "Da-lhe Minguinho", que seus fans estão saudosos em ver a canhota atômica funcionar.

A luta pela estatistica entre os treinadores, vem se resumindo nas colocações secundárias, isto porque, Claudemiro Pereira com 16 vitorias e Cr$ 690.000,00 em prêmios de primeiro lugar, mantem galhardamente a ponta.

Ernani de Freitas, voltou a isolar-se na vice-liderança com onze triunfos, sendo que um apenas o separa de Mario de Almeida e Alexandre Corrêa, os terceiros colocados.

O entreineur do Stud Paula Machado já levantou em prêmios de primeiro lugar Cr$ 435.000,00, enquanto o "Mario Português", com Cr$ 375.000,00, leva uma vantagem de Cr$ 75.000,00 sôbre o preparador gaucho.

Juan Zuniga, e Jorge Morgado aparecem em quarto lugar empatados com nove êxitos; o treinador chileno com Cr$ 365.000,00 contra Cr$ 345.000,00 do compositor do Stud Rocha Faria.

A seguir surge Manoel de Souza com oito sucessos e Cr$ .... 270.000,00 em prêmios, seguido de Luiz Tripodi e Valdemar Costa com 7 vitórias cada um.

Entre os brotos

Cada semana que passa, aumenta Ubirajara Cunha a diferença que o separa de seus competidores.

Dois sucessos obteve o jovem bridão nas corridas passadas. Seu competidor mais próximo, Ilton Pinheiro, colheu um êxito com Hidalgo no páreo inicial da domingueira.

Onze triunfos conta o lider, contra meia dúzia do vice.

Antonio Portilho, Valdir Meirelles e Cesar Callieri são os demais vitoriosos, com quatro vitórias o primeiro e duas os dois últimos.

NÚMEROS

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro em prêmios, até as corridas de 25 deste, Cr$ 10.131.500,00 assim discriminados:

Prêmios de 1.º lugar	Cr$ 7.010.000,00
Prêmios de 2.º lugar	Cr$ 2.081.000,00
Prêmios de 3.º lugar	Cr$ 1.040.500,00

O MELHOR PÁREO

O principal páreo da semana foi o Grande Prêmio "Henrique Possolo" oitavo da domingueira. Sagrou-se vencedor "Oreja" que, apagando a má impressão de uma corrida anormal, voltou à pista para ratificar ainda uma vez a excelência de seus dotes como corredora. Ligeira e dura, a filha de Pizarro pôde conter com brio a forte arremetida de Maggy, sua "runer-up". O tempo da prova, cento e quatro para a milha, justifica-se em razão da pista de grama estar pesadissima. E. Castillo conduziu a ganhadora com habilidade e grande "ardor" na luta final

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 25 do corrente, a quantia de Cr$ 184.113.666,00, arrecadando portanto o Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$ 36.822.733,20, correspondente aos 20% de sua comissão.

Favoritos e azares para domingo

No mercado turfista estão vigorando as seguintes cotações para os animais que participarão da reunião de domingo na Gávea:

1. Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,15 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Bogó	54	30
2—	2	Flor do Sol	54	25
3—	3	Oxford	54	30

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,45 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Luarlinda	56	35
	2	Maco	54	40
2—	3	Jangadeiro	54	40
	4	Chester	56	50
3—	5	Má	56	30
	6	Marcello	52	40
4—	7	Muzuzo	52	50
	8	Calmete	54	22
	"	Montenegro	56	22

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,15 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Grumete	54	25
	2	Ituano	50	30
2—	3	Cojuba	56	40
	4	Arroz Amargo	50	27
3—	5	Lovelace	58	35
	6	Elan	50	50
4—	7	Reuno	50	40
	8	Guaruman	58	40

4.º Páreo — 2.400 metros — Handicap Especial José Maria Moura Costa — Cr$ 100.000,00 — As 14.50 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Nimrod	60	27
2—	2	Rifle	50	40
	3	Aciram	54	40
3—	4	Metéco	57	30
	"	Bozambo	49	30
4—	5	Coraje	56	35
	"	Laturno	50	35

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,25 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Maki	55	27
2—	2	Bananal	55	30
	3	Phillidor	55	40
3—	4	Croydon	55	25
	5	Grey Prince	55	50
4—	6	Presidente	55	40
	7	Onéa	58	30

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16 horas — Betting.

			Ks.	Cs.
1—	1	Dingo	55	35
	2	Gulfstream	55	35
2—	3	Odon	55	40
	4	Pirilampo	55	50
3—	5	Oraci	55	50
	6	Sketch	55	40
	7	Zanzibar	55	40
4—	8	Zingaro	58	35
	9	Master	55	30
	"	Maud	55	35

7.º Páreo — Grande Prêmio "Major Suckow" — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — As 16,40 horas — Betting.

			Ks.	Cs.
1—	1	Four Hills	55	40
	"	Bakelita	52	20
2—	2	Lover's Moon	54	35
	3	Meteco	58	40
	4	Globo	58	50
3—	5	Iana	53	30
	6	Elitina	56	40
	"	Eagle Pass	58	40
4—	7	Retang	58	30
	"	Master Bob	55	30
	"	Easy Money	56	30

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,20 horas — Betting.

			Ks.	Cs.
1—	1	Jequitinhonha	54	35
	2	Arari	48	50
2—	3	Aquila	48	40
	4	Sol Bonito	50	40
	5	Incognita	50	50
3—	6	Pracinha	56	30
	7	Blue Dream	56	40
	"	Anacreon	52	40
4—	8	Urubixaba	52	50
	9	Bozambo	58	35
	"	Rio Verde	50	35

PALPITES

PANICO — GRAO PARA — BROWN BOY
MAROTO — TIO WILLIE — BOM CRACK
BOTTICELLI — VISCONDESSA — LOBELIA
ANCIADINHA — OELIA — ELAEM
CAUTELOSO — IRAK — GRALHANA
MINGUINHO — CAMBUCI — HAUSTO
BREJO — CAINANA — ETINCELLE

NO SENSACIONAL LANÇAMENTO do CREDENCIÁRIO 5ª avenida
...aproveite para comprar a crédito a melhores roupas do Rio
SEM ENTRADA INICIAL... SEM FIADOR... SEM ACRESCIMO NA VENDA ESPECIAL DE ROUPAS "Exata"
"Exata" em fina cambraia Tecido extra leve — meio fôrro. Todos os tam. Nas cores beije, marron azul e cinza.
125, mensais pelo Credenciário ou $ 1.250, à vista
"Exata" em sal e pimenta. Elegância e distinção. Todos os tam. Nas cores marron, cinza, claro e escuro.
130, mensais pelo Credenciário ou $ 1.300, à vista
"Exata" em albene cordené. Uma exclusividade da 5ª Avenida. Leve e resistente. Todos os tam. Beije, marron, azul e cinza.
89, mensais pelo Credenciário ou $ 890, à vista
Tropical "EXATA" a roupa das 4 estações em tropical de primeira por um preço vantajoso. Todos os tam. Cores marron, azul, cinza e beije.
78, mensais pelo Credenciário ou $ 780, à vista
Aproveite esta oportunidade para completar seu guarda-roupa de uma vêz com grande economia!
5ª avenida
Avenida - Esq. 7 de Setembro
APRESENTE SUAS CREDENCIAIS... E COMPRE A CRÉDITO PELO CREDENCIÁRIO!

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

...ção de 6 do corrente, estão a reclamar análise objetiva e imparcial, de vez que a preocupação de apresentar-se o govêrno herdeiro de pesada carga fez com que se exagerasse tanto o relatório como a mensagem. A êste se referirá o sr. Herbert Levy apenas ligeiramente, pois outros companheiros de bancada dela se ocuparão com mais detalhe.

O relatório e as conclusões a que chegou o Ministério após tomar conhecimento dele merecem reparos no que se refere às cifras e à sua significação.

MENSAGEM X RELATORIO

Com referência aos dados salientará o sr. Herbert Levy:

"O item 16 do relatório econômico-financeiro do Govêrno registra textualmente: "Em resumo, o desequilíbrio que ameaça a execução orçamentária e extra-orçamentária ascende, em 1951, a 6.818.463.368 cruzeiros, sem contar os novos créditos porventura abertos no decorrer do presente exercício".

A mensagem enviada ao Congresso por seu turno menciona:

"Em resumo, o desequilíbrio que ameaça a execução orçamentária e extra-orçamentária ascende, em 1951, a 9.918 milhões de cruzeiros, sem contar os novos créditos porventura abertos no decorrer do exercício."

Nesse ponto a mensagem presidencial derrota por 3 biliões e 100 milhões de cruzeiros o relatório do sr. ministro da Fazenda. Mas, na verdade, ambos se afastam da realidade, conforme se evidencia das cifras contidas nos dois documentos. Só mencionarei os dados essenciais para tornar mais breve a citação geralmente árida e temida das cifras:

Deficit do exercício de 1950, denunciado pelo relatório: .... 4.297.066.064 de cruzeiros, dos quais Cr$ 2.000.000.000,00 cobertos com redesconto de letras do Tesouro, feito com emissões que o relatório já informa, permanecerão em circulação. Sobra como ônus para a atual administração sòmente Cr$ 2.203.277.000,00 de restos a pagar. A diferença de cêrca de Cr$ 94.000.000,00 o relatório não esclarece se se trata de créditos abertos e não pagos ou de outro título. Esse total de restos a pagar o próprio relatório dá a entender que poderá ser bem reduzido com a supressão de vários itens dispensáveis.

Exercício de 1951, o relatório dá Isso quanto a 1950. Quanto ao exercício de 1951, o relatório dá conta de que com cortes feitos em poucos dias de govêrno em despesas autorizadas, o "deficit" ascende a Cr$ 3.359.820.697,00. Os cortes feitos correspondem a despesas autorizadas mas que a própria administração anterior deixou de efetuar por considerá-las inconvenientes e inoportunas. Esse "deficit" inclui o onus novo que para o orçamento veio representar o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, estimado em cerca de Cr$ .... 1.700.000.000,00. Trata-se, ainda, de um "deficit" elevado que a administração pretende enfrentar por melhor ordem na arrecadação, por revisão de novos encargos sem receita correspondente e por maior compressão de despezas e sobretudo pelo congelamento das nomeações de funcionários e de novos benefícios, o que está certo e merece o nosso aplauso. Mas, como se vê, o onus total, que caberá, à administração atual suportar e corrigir é, na pior das hipoteses de Cr$ 2.203.277.003,00 de restos a pagar de 1951 e de Cr$ 3.359.820.697,00 do "deficit" do atual exercício, somando ambas as cifras Cr$ 5.563.097.700,00, cifra essa suscetível de ser consideravelmente reduzida com a adoção de medidas adequadas. No item 8, afirma o relatório:

"Explica-se, assim, principalmente, pelo excesso de despesas, a impressionante expansão do meio circulante do país, em 1950, que alcançou Cr$ 7.160.365.751,00, o maior volume registrado até hoje, em um exercício, na história financeira do país".

Também aí não é procedente a afirmativa. E' o relatório mesmo que consigna ter o exercício de 1950 fechado com o "deficit" de Cr$ 4.297.066.064,00 dos quais Cr$ 2.203.277.003,00 de restos ainda "a pagar".

Portanto, apenas cerca de Cr$ 2.000.000.000,00 teriam que ser emitidos para cobrir despesas em excesso da receita. O relatório esquece a circunstância de que o café e o algodão mais do que dobraram de preços de 1949 para 1950 e que o financiamento das safras exigiu somas muito maiores, levando muitos bancos particulares a recorrer pela primeira vez ao redesconto.

Negociadas essas safras, o numerário está retornando ao Banco do Brasil em grande volume, tanto que o meio circulante reduziu-se ligeiramente em janeiro e fevereiro e o govêrno da União pôde efetuar empréstimos em dinheiro aos Estados de São Paulo, Minas e Rio Grande, num valor total de Cr$ 1.300.000.000,00, sem recorrer a novas emissões, nesse caso sim, tirando ao numerário em circulação o caráter de financiador de safras para dar-lhe o de recurso financeiro puro e simples, o que é inflacionário.

ESPIRITO ANTI-EMISSIONISTA

E' curioso que, ao repôr os fatos na sua realidade, por dever de justiça, esteja eu a fazer indiretamente a defesa da administração passada, à qual estive em oposição, criticando-a muitas vezes desta tribuna, papel que cabe melhor ao sr. ministro da Fazenda, eficiente colaborador da passada administração e seu autorizado portavoz nesta Casa, como presidente da Comissão de Finanças.

Mas muitas das minhas críticas foram ouvidas inclusive o que fiz ao espírito anti-emissionista "a outrance" do Govêrno passado, que negava crédito à produção para não emitir, do que resultavam altas consideráveis de preços apesar da estabilidade do meio circulante. Quando essa rigidez afrouxou e a produção e circulação da produção foram atendidas, mesmo à custa de emissões — que permaneceu temporariamente em circulação a alta de preços quase desapareceu e tivemos um período da estabilidade relativa no custo da vida, ameaçado, de uns meses para cá, por novos fatores inflacionários decorrentes, em parte, da situação internacional e de outro da própria melhora de preços dos produtos de exportação, tanto em dólares, como pelo caso do café, algodão, e cacau, como em cruzeiros, no caso dos produtos incluídos no nefasto sistema dos vinculados.

DITADURA FINANCEIRA SEMELHANTE A DE PERÓN

Por último, o deputado Herbert Levy faz uma análise do que considera os pontos capitais, por se tratar de orientação propriamente dita. O financiamento a prazo médio e longo da indústria fere de frente o objetivo de tôda a política anti-inflacionária, apresentada pelo govêrno como centro da sua ação, porque êsse crédito é nitidamente inflacionário, uma vez que os recursos para tal necessários se obtem por emissões que expandem permanentemente o meio circulante. A indústria precisa e deve ter tais recursos. Mas não de crédito e sim de capitais, no mercado de capitais, que o govêrno precisa organizar não só para tal fim como para colocar seus próprios títulos e achar assim recursos saudáveis para suas despesas reprodutivas, agora totalmente incluídas no orçamento ordinário.

Finalmente, e mais importante do que tudo, sem o Banco Central e o Banco Rural não pode haver contrôle de crédito e nem crédito agrícola nas condições necessárias. Fazer da Superintendência da Moeda e do Crédito depositária dos poderes de um Banco Central, é verdadeira loucura, criá de fato e na realidade estabeleceu uma ditadura financeira exatamente igual à que Perón introduziu, pois a Superintendência está à mercê da vontade do Executivo. Só um Banco Central ortodoxo, com diretores nomeados por longos prazos, além do mandato do presidente da República, confirmados pelo Senado e em parte eleitos pela economia privada, como era o exemplo da Argentina antes de Perón, pode executar essa tarefa. E quanto ao crédito agrícola, é inútil pensar nisso enquanto estiver sob a dependência da direção de um Banco comercial, como é o Banco do Brasil, pois, não dá e não deve dar lucros, não interessando a bancos comerciais. E' serviço e não negocio e serviço especializado, que deve ter direção e organização autônomas para funcionar com eficiência.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

próxima "grande sêca", acrescenta:

— Hesitamos, por longo tempo, se devíamos ou não dar publicidade às nossas suspeitas de possível ocorrência de uma nova "grande seca" nordestina em tôrno dos meados dêste decênio. Divulgá-las é anunciar a possibilidade de mais uma dolorosa contingência de sede e destruição, enchendo muitos milhares de brasileiros do terror que sempre infundem os caprichos extremos de Amanaiára, e deus das águas dos indígenas.

— Mas, ocultar o risco seria gesto de duvidosa generosidade, em vista das vantagens do aviso prévio, pelo qual se alertam e particular e os governos. Deve-se, considerar, no entanto, que a previsão é empírica, não permite a plena convicção da vinda do flagelo.

SINAIS INQUIETANTES

"O atual "inverno" nordestino, — prossegue o sr. Sampaio Ferraz, quase no meio, se desenrola com deficits de chuva assustadores, sobretudo por sucederem a um "inverno" irregular como foi o de 1950, no qual a fartura de chuva, de um modo geral, para todo o polígono, limitou-se aos meses de março e abril.

Dada a definição em voga duma "grande seca", terrível flagelo de longa duração, intensidade e extensão territorial, seria temerário, agora, o seu reconhecimento, com apenas dois meses e meio de falta de chuvas nordestinas.

O fenômeno atual poderá não passar de seca "parcial", ou mesmo "total", segundo as designações habituais de crises pluviométricas menores.

AINDA E' CEDO

As chuvas que já estão caindo no Nordeste afastam a possibilidade de uma próxima "grande seca"?

Respondeu-nos o dr. Sampaio Ferraz:

"Sòmente no próximo inverno, o de 1952, conforme o seu desenvolvimento, será lícita a maior certeza de que nos assola a repetição das desgraças de 1877 a 1879. Desgraças aliás menores, queremos crer, pois não há comparar os recursos defensivos daquela época com os de hoje.

"Pessoalmente, nos impressionamos com os antecedentes da seca que aponta no atual inverno, tão parecidos com os da última catástrofe de 1877-9. O fato de havermos localizado a "grande seca" em torno dos meados de 1955 não tem significação tão rija, que lhe não permita ocorrer um pouco antes".

FULMINADO

Quando trabalhava na sala da sub-estação elétrica do cinema Coliseu, à Estrada Marechal Rangel n. 137, o empregado Armindo dos Santos, português, casado, de 37 anos, foi morto por uma descarga elétrica.

Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria

Reuniu-se na quarta-feira passada, dia 21, no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, o Centro de Estudos dessa unidade universitária, em sessão ordinária, durante a qual foram apresentadas duas comunicações, respectivamente, sôbre "Hormônios em psiquiatria" e "Caso de pequeno mal epilético e neurose de situação".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Segundo diligências feitas pela Seção de Defraudações, foram "diplomados" assim mais de mil "bacharéis" no Rio, São Paulo, Minas Gerais e em outros Estados e entre êles diversas autoridades policiais.

Segundo parecer das autoridades sindicantes, a quadrilha tinha cúmplices no próprio Ministério da Educação, os quais se encarregavam do encaixe de vidas escolares falsas nos arquivos do serviço competente, para permitir que, posteriormente, os interessados obtivessem certidões daqueles documentos, a fim de fazer prova para a "diplomação" pela Faculdade livre.

Entre os nomes arrolados como envolvidos no caso estão os dos srs. Levi Cerqueira, Pedro Olavo de Menezes, Júlio Barbosa, Andrade Neto, Mário Moreira e Ubirajara, êste funcionário do Ministério da Educação.

Prosseguem as diligências.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

rá, e parte do vale do Jaguaribe. Não havia pânico no sertão nem observei, ao longo das estradas, levas de retirantes — afirmou-me o sr. Berredo.

RELATÓRIO A VARGAS

O maranhense Vinicius Berredo, diretor geral do DNOCS há nove anos, conta estar no Rio em começos de abril, para apresentar um relatório ao sr. Getulio Vargas sôbre o que viu no polígono da seca. Foi o que me disse em Fortaleza, chegado do sertão.

BASTANTE CHOVIDOS

— Quando passei no interior, o oeste de Pernambuco e a zona central do Piauí estavam bastante chovidos. No sul do Ceará, as chuvas haviam sido incertas e escassas. Os sertões da Paraíba e do Rio Grande, especialmente êste último, estavam secos, com chuvas esporádicas.

— De maneira geral — prosseguiu — a situação era de graves apreensões, apesar das chuvas em Pernambuco e Piauí. Mas o sertanejo ainda não havia desesperado de um inverno tardio. (Inverno chama-se aqui à estação das chuvas).

— O inverno tardio, sem resolver a situação, poderá trazer algum alivio. Não havia pânico — insistiu.

MIGRAÇÃO NA PARAIBA

— Onde o movimento migratório mais se fazia sentir, era na Paraíba, rumo às obras do Departamento. No ramal de Piancó, por exemplo, em poucos dias o efetivo dos operários chegou a 3 mil. Mas, ainda em tais casos, o alistamento se fez sem tumulto.

NÃO PODE PREVER

— Uma seca se mede pelo território que cobre e pelo tempo de duração. Ainda não podemos prever a gravidade desta que nos ameaça. O que podemos e devemos fazer é tomar medidas de precaução para amparar as populações, em caso de necessidade. E' preciso garantir o nordestino a evitar deslocamentos tumultuários, que dão à seca êsse aspecto de calamidade.

CONFIANDO SEMPRE

— Desde que as populações se sintam amparadas e confiem como confiam, na ação do Govêrno Federal, o próprio Nordeste oferece oportunidades para que a grande massa do proletariado não se desloque, cabendo aos órgãos de govêrno amparar apenas os excedentes.

AS PROVIDÊNCIAS

— Quais as providências adotadas até agora?

— Essas providências – diz-me o diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas – consistiram em receber os nordestinos, (êle evita cuidadosamente a palavra "retirantes"), nos trabalhos do Departamento, já em andamento. Se, como parece, fôr necessária uma ação complementar, esta deverá consistir no ataque a novos trabalhos que, convenientemente distribuídos, atenderão às várias regiões, nos Estados atingidos pela sêca.

GRAJAÚ EM PE' DE GUERRA

Arrasado o depósito de dinamite e danificados alguns casebres — A Polícia continua suspeitando de agentes comunistas

Examinando o local da explosão

A Polícia Política e as autoridades do 17.º Distrito Policial ainda não chegaram a uma conclusão sôbre as causas das duas sucessivas e violentas explosões que, na noite de ontem, alarmaram os moradores do Grajaú.

O fato ocorreu precisamente às 21,30 horas, ficando completamente destruído o rústico depósito de dinamite que havia na pedreira situada num dos contrafortes do Pico do Andaraí, onde ocorreram as inesperadas explosões.

A pedreira está situada precisamente no número 275 da rua Grajaú, e pertence a Nabor Gusman, sendo vigias Geraldo Nabor e Antônio Francisco, que foram detidos e interrogados.

A explosão reduziu a destroços o barraco que servia de depósito e causou danos em casebres situados nas proximidades, só não vitimando pessoas por verdadeiro milagre.

Continuam as autoridades inclinadas a acreditar que se trata de obra de comunistas, manifestando, ao modo deles, repulsa à Conferência dos Chanceleres e regosijo pela passagem de mais um aniversário do Partido Comunista, cujas comemorações oficiais foram frustradas pela Polícia Política.

Servindo para corroborar a suspeita referida, apurou-se que nas cercanias do local da explosão fôra colocada uma bandeira vermelha e pintados a foice e o martelo numa das pontas do morro.

A POLICIA NO LOCAL

O comissário de serviço no 18.º Distrito, logo informado da ocorrência, compareceu ao local, já acompanhado de dois carros da Rádio-Patrulha, dos restantes, e de um choque de Polícia Especial e de outro, da Polícia Militar, sendo feito cordão de isolamento.

Felizmente, o acontecimento não teve as consequências que a princípio pareciam.

O inquérito criminal prossegue na delegacia do Grajaú, dele também participando a Perícia e a Seção de Armas, explosivos e Munições, da Divisão de Polícia Política e Social.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

da Fontoura e Danton Coelho. Ficam prevenidos tão notórios amigos do govêrno.

De começo, não entrarão em serviço todos os aparelhos constantes da lista, mas apenas os que já têm feitas as respectivas ligações...

POR CONTA DA VERBA DE "DILIGENCIAS"

As despesas, que são avultadas, tanto as dessas instalações na Telefônica, como as do serviço diário, serão, por enquanto, custeadas pela verba de diligências da Polícia. Aliás, essa verba já foi valentemente sangrada para o pagamento mensal dos "amiguinhos" da guarda-pessoal do presidente da República. E como tal verba — que era de 15 milhões de cruzeiros no tempo da ditadura — tenha sido reduzida a 5 milhões no govêrno do general Dutra, o mais certo é que não resista aos esforços que dela vão ser exigidos, esperando-se que arrebente dentro de dois meses.

Sempre que esteja no nosso alcance, publicaremos a lista dos assinantes da Telefônica visados, a fim de que se previnam contra a espionagem ilegal e indecorosa."

NO "DIARIO CARIOCA" DE HOJE

O "Diário Carioca", que foi o primeiro a dar esta informação, publica o seguinte:

"O chefe de Polícia distribuiu ontem uma nota desmentindo a nossa reportagem sôbre o reinício da espionagem telefônica no próximo mês de abril.

Certamente, não esperávamos que a Polícia confirmasse uma informação como essa, referente a um serviço que, pela sua natureza, deve permanecer secreto.

Mas acreditamos na sinceridade do chefe de Polícia: o mais provável é que êle realmente desconheça as medidas ontem anunciadas por esta fôlha. Como ignorava a requisição do pessoal da Polícia Civil pelo tenente Gregório, que noticiamos, e era verdade. Como ignorava a posição do govêrno em relação ao comunismo, quando permitiu os comícios comunistas e teve de proibir logo depois.

Ante a boa fonte em que colhemos a informação, só nos resta confirmá-la inteiramente, lamentando que providências como a do contrôle telefônico sejam tomadas sem o conhecimento do chefe de Polícia.

Aliás, não se admire o chefe se seu nome aparecer amanhã encabeçando a lista dos telefones controlados".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Melo, eleitos, respectivamente para os cargos de governador e vice-governador do Estado de Sergipe. O Tribunal não tomando conhecimento dos recursos da UDN e julgando prejudicados outros impetrados pelo PSD, contra a apuração de várias seções eleitorais manteve a situação atual naquele Estado.

NENHUMA CULPA AOS ELEITORES

A propósito, o sr. Leandro Maciel candidato derrotado fêz as seguintes declarações:

— "Recebi o resultado com serenidade: Não devo estar queixoso com os eleitores, porque eles não têm culpa. Para mim, fui eleito. Se a apuração fosse feita rigorosamente, eu estaria empossado. Continuo na mesma disposição de trabalhar pelo progresso do meu Estado."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

lações e confusões, ante as exigencias dos seus correligionários, que querem postos, honrarias, títulos.

Desde a segunda-feira, os líderes dos demais partidos, notadamente UDN, PTB, tinham completadas as suas relações. Mas, o Capanema ficou refazendo listas, consultando ambições, ouvindo o sr. Vargas, o sr. Nereu, o sr. Amaral Peixoto, o sr. Valadares, quantos senhores existem no PSD, sem resolver nada, ora aumentando, ora não aumentando a Comissão de Finanças, etc.

Afinal, ontem, prometeu entregar hoje à Mesa os nomes dos representantes da maioria. E voltou a idéia de aumentar a Comissão de Finanças, para dividi-la em duas turmas, e, em consequência, atropelar o andamento dos projetos. Afinal, pode ser uma idéia provisória, porque o sr. Capanema está mudando a todo minuto, no exercício de sua liderança.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

viá-los aos serviços da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas.

A Delegacia de Ordem Política e Social de Fortaleza recebeu denuncias, de que agitadores comunistas atacariam o carro do governador quando o mesmo estivesse regressando do norte do Estado. Foram realizadas algumas prisões entre flagelados, mas nada foi apurado, por enquanto.

Reuniram-se em Fortaleza cerca de 80 prefeitos a fim de discutir a situação e encaminhar medidas de proteção ao povo. A situação é grave, pois, todos os municípios estão ansiosos por providências por parte das autoridades competentes. Falando na reunião, o secretário de Obras, senhor José Pampiona, declarou que são necessários 800 milhões de cruzeiros para combate às sêcas, apenas no setor marginal às estradas de rodagem. Acrescentou aquêle secretário, que se impõe até a emissão de dinheiro para salvar a vida do povo cearense.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

gado se estava inteirado da redução do estoque da carne, da diminuição da entrega de quotas aos marchantes e, finalmente, sôbre as causas daquela redução.

Respondida a terceira pergunta, o delegado Schwab passou às demais:

"Sei que o estoque está reduzido, e a tal ponto que os matadouros de Santa Cruz e da Penha resolveram, a partir do próximo mês, deixar de fornecer o produto. Quanto à carne nos açougues, ficou de fato muito reduzida. Isso em consequência da reação já mencionada.

"Bastou que nós não permitíssimos, com a fiscalização local, que os frigoríficos e matadouros exercessem o mercado-negro, para reagirem os que estavam fora da lei, com uma verdadeira sabotagem, isto é, a redução das quotas.

LIBERAÇÃO DE PREÇOS

E, concluindo, disse-nos o titular da D.E.P.:

"E a partir do dia 31, caso não seja revigorada a portaria que tabela a carne, a Delegacia de Economia Popular cruzará os braços, isto é, nada mais poderá fazer sôbre a fiscalização de preços, em defesa da bolsa do povo, pois naquela data cessará a validade do tabelamento, ficando o mercado inteiramente livre, não sòmente no ponto de origem da mercadoria como nos locais de revenda ao consumidor.

JURACY TOMOU POSSE

Tomou posse ontem no cargo de diretor da Companhia Vale do Rio Doce o coronel Juracy Magalhães, ex-deputado federal e candidato a governador da Bahia nas últimas eleições.

Transmitiu-lhe o cargo o antigo diretor da Companhia, o engenheiro Dermeval José Pimenta.

Nova droga para tratamento do cancer

Comunicação de um especialista de Chicago — Satisfatório em diversos casos considerados como perdidos

CHICAGO, 28 (A.P.) — Uma nova droga para o tratamento do câncer na sua fase mais avançada está sendo experimentada com grande sucesso em diversos pacientes. Os resultados obtidos com a nova droga, cujas experiências tiveram início há cerca de 18 meses, acabam de ser transmitidos a mais de cem médicos e pesquisadores pelo dr. Andrew C. Ivy, grande autoridade em Cancerologia e um dos diretores da Universidade de Illinois.

O dr. Ivy acentuou que a nova substância, conhecida sob o nome de "Krebiozen", ainda não pode ser apresentada como tendo resolvido o problema do câncer, embora tenha dado bons resultados nos diversos casos em que foi aplicada. Trata-se de um pó extraído do serum sanguíneo de cavalos e descoberto pelo dr. Steven Durovic, antigo médico iugoslavo que há cerca de dois anos transferiu-se da Argentina para aqui. Entretanto, neste momento existe apenas uma limitada quantidade dessa droga, a ser aplicada a fins experimentais.

O dr. Ivy e mais quatro médicos experimentaram a "Krebiozen" em 22 pacientes recolhidos aos hospitais da área de Chicago, tendo iniciado as experiências há dezoito meses. O dr. Durovic, descobridor da droga, trouxe consigo uma certa quantidade da mesma que havia fabricado nos laboratórios argentinos. De acôrdo com a revelação do dr. Ivy, os 22 pacientes tratados pela "Krebiozen" eram doentes desenganados por completo, ou, então, cancerosos nos quais a molestia atingira uma fase em que já não era possível a aplicação de qualquer tratamento eficiente, tanto pela cirurgia como pelos Raios X. Oito dos vinte e dois pacientes morreram de então para cá, mas nos outros casos foi possível prolongar a vida aos doentes. Dos quatorze cancerosos ainda vivos dezessete meses após terem recebido a primeira injeção de "Krebiozen", dois não mostram mais a menor evidência de câncer, enquanto os outros doze apresentam "uma regressão da molestia, em certos casos notável e em outros apenas moderada".

Pelo que foi possível saber, o dr. Steven Durovic graduou-se em Medicina pela Universidade de Belgrado e serviu como médico do exército iugoslavo durante a última guerra. Capturado pelos italianos foi levado para um campo de concentração, e em seguida perdoado por ter manifestado desejos de transferir-se para a Argentina. Um seu amigo intimo revelou que o dr. Durovic não descobriu a "Krebiozen" por simples acaso, pois o fato representa o resultado de mais de vinte anos de pesquizas sôbre o câncer.

CARGA ROUBADA NA GARAGE

Apresentando-se ao comissário Marcos, de serviço no 6.º Distrito, Oscar Franz Watsh, sócio comanditário da Emprêsa de Transportes Comissario Lopes Ltda. sita à rua da Alfandega n. 197, queixou-se de terem furtado de dentro do caminhão n. 7-02-14, daquela emprêsa, quatro pacotes de casemira (parte de um lote de seis fardos pensando 144 quilos) no valor de Cr$ 62.879,10.

Segundo o queixoso, o veículo havia sido guardado, por volta das 18,30 horas de ante-ontem, na garage da rua Frei Caneca n. 305, destinando-se a carga à avenida Presidente Vargas n. 1.106.

GUIA MEDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS
Av. 13 de Maio 23, s/ 1521-24
Tel 42-3467 — à tarde
— 2as., 4as. e 5as. feiras —

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R Mig Lemos 44, s 801 — 47-5947 e 27-7913

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18
Res. 37-858

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO ELETROCARDIOGRAFIA CLIN. GERAL Quitanda 45-A 5.° — tel 27-7921, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante — R Araujo Porto Alegre 70, 9.° s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.° andar
Tels. 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica · Ap. Digestivo · Nutrição TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-4196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.°, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98, Tel 22-7227 — às 16,30 hs

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R do Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 - Botafogo
Telefones: 46-0808 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P Alegre 70, s 801
Tel 42-9646 depois das 17 hs

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Medicas — CIRURGIA GERAL — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 17 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 5a, tel 42-9048

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA

CLINICA GERAL

Dra. Isabel de Costa Grillo
Av. Londres, 213
BONSUCESSO DO RIO
Tel. 30-1568

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PEL UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — tel res 25-5454

DOENÇ CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204 — tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 415, tel 42-5718
Licínio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 257, ap 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs tel 52-1104 Res 22-8966

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.° andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Dr Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar — tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES Av Rio Branco 257, 9.°, s 902

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17 tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.°, s 102

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.°, s 1002, tel 22-4317

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, das 14 às 16 — Tel 52-2616

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO · URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — tel 22-5567

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio 23, 7.°, s. 736/7

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA 14, 4.° ANDAR
TEL 42-0608

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Graça Aranha 23, 11.°, das 15 às 18
Tels 42-1023 e 25-0208

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7845

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia de Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.° s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco 257, 16.° andar — sala 1614 — Tel. 42-6467

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS — EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 4.° tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs Res Tel 25-0058

Dr. Enéas Balesdent
DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO
Fraturas Raios X — Av Rio Branco 277, s 707
Tels 22-6088 32-5140 27-2680

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.°, Tel: 22-2600
Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19.
Res.: 28-4883

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.° s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-4034 26-9258 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.° andar, grupos 903 901 — Tels 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA

EXPLODIU O AVIÃO

PRESIDENTE EPITÁCIO, 28 — (Asapress) — Justamente quando a população local se aprestava para festejar o segundo aniversário da organização do município, doloroso desastre de aviação veio enlutar a cidade. O fato ocorreu ontem à tarde, na ocasião em que um "Cessna" prefixo PP-ZD, pilotado por seu proprietário, o fazendeiro Plinio Dias Junqueira, e trazendo a bordo os srs. Antônio Marinho de Carvalho Filho, prefeito de Presidente Epitácio, Sebastião Nunes, vice-presidente da Câmara Municipal, e Antônio Maia, comerciante aqui, ao voar em baixa altura, chocou-se contra um fio elétrico, descontrolou-se e foi se projetar num quintal de uma padaria, onde explodiu.

O comerciante Antônio Maia foi o único que escapou

Dia social

CANTINFLAS



O popular cômico mexicano foi homenageado ontem no Copacabana Palace com um coquetel oferecido pela "Columbia Pictures". Ao alto, um flagrante da reunião

Aniversários

SENHORES

Eduardo Borgerth, Alyrio Pedrosa da Silva, Manoel Vieira Goulart Filho, Aloisio Portela de Figueiredo, Edgar Barcelar de Rezende, Felix Silveira Rosa, Flavio Delamare Nogueira da Gama, Humberto Fridolino Cardoso, Jorge Miranda, Moacyr de Menezes e Eudero Portela Melo.

Batizado

Fernando João, filho de Altino João de Barros e Yeda Rodrigues de Barros, no dia 1 de abril, na Matriz de Santa Teresa, às 15 horas. Padrinhos: Guilherme Lopes Rodrigues e senhora.

James Farley



Procedente de Buenos Aires, deverá chegar hoje ao Rio o sr. James Farley, presidente da The Coca-Cola Company nos EE.UU. e figura de projeção nos meios politicos norte-americanos, tendo por duas vezes desempenhado o cargo de administrador geral dos Correios ao tempo de Franklin Roosevelt, de cujas eleições sucessivas foi êle um dos estrategistas.

O sr. James Farley já visitou quase todos os paises do mundo, quer como homem público, quer como homem de negócios, tendo estado várias vezes no Brasil.

Durante sua estada no Rio sr. Farley, que viaja em companhia de sua esposa, ficará hospedado no Copacabana Palace, e embarcará para Nova York no dia 4 de abril.

Noivados

CELIA ALVARES, filha do sr. Manoel de Sousa Alvares e sra. Jacira Nunes Alvares, e sr. LUIZ ALVES SILVESTRE, filho do sr. Renato Dias Silvestre e sra. Carmelina Alves Silvestre; JUREMA CARVALHOSA, filha do sr. Ricardo Carvalhosa e senhora Adalgiza de Freitas Carvalhosa, e sr. JOSUE' SIMÕES, filho do sr. Armando Simões, e sra. Evangelina Marques Simões; NORMA VELEZ, filha do senhor Enriqua Velez e sra. Elza Matos Velez, com o sr. Odir Martins; NANETE FERNANDES, filha do sr. Alderico Fernandes e senhora Olivia de Morais Fernandes, com o sr. Raul Coelho Lopes; DEA CASTOR, filha do senhor Agostinho Castor e senhora Eunice Lopes Castor, com o senhor Laurindo Rodrigues Filho; e ALDA IVANEIDA ROSADO FERNANDES, filha do sr. Aldo Fernandes e sra. Gátima Rosado Fernandes, com o sr. Romilho Vilar Ribeiro Dantas.

Nascimentos

Nell, filha do sr. Arnaldo Tavares e sra. Moema Ribeiro Tavares; Elzir, filha do sr. Benicio Carvalho e sra. Edméia Bacelar Carvalho; Janette, filha do sr. Carlos da Silveira Rodrigues e sra. Maria Francisca Bastos Rodrigues; Regina Alice, filha do sr. Waldemar Lustoza e sra. Adalgiza de Lemos Lustoza; Carmen Silva, filha do sr. Leandro Borges e sra. Iracema Diniz Borges; Maria Teresinha, filha do sr. Osvaldo Saldanha e sra. Noemia Barreto Saldanha; Jorge, filho do sr. Nelson Vieira de Alcantara e sra. Sofia Nunes de Alcantara; Roberto, filho do sr. Custodio Ferreira Lobo e sra. Rute de Almeida Lobo; Norma Silvia, filha do sr. Leandro Caraciolo e sra. Albertina Dias Caraciolo; Elci, filha do sr. Ercilio Sales e sra. Laurinha Couto Ribeiro; Angela Conceição, filha do sr. Alvaro dos Santos Ferreira e sra. Maria Cândida Dias Ferreira; Darcilia, filha do sr. Gilberto Kemp e sra. Ana Maria Torres Kemp; Lauro, filho do sr. Lauro Correia Vila Nova e sra. Edméia Carmo Vila Nova; José Carlos, filho do sr. Francisco de Morgado e sra. Jandira do Couto Morgado; Luis Sergio, filho do sr. Elmara Grangeiro e sra. Maria da Silvia Simões Grangeiro

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: Alfredo Eduardo de Lima Viana e Iraci Campos Carvalhal; Alcebiades Navarro e Maria Teresa Carneiro; Hélio Costa e Neusa Caldas Costa; Antonio José dos Santos e Laura Feliberta; Manuel Batista e Ana Santos da Conceição; Alberto Caruso e Vera Maria Passos Viana; Osvaldo Gomes Viana e Maria Teresa Rodrigues; José Francisco de Andrade e Dulce de Carvalho; Adalberto de Oliveira e Jucida Fontoura de Oliveira; Manuel Cardoso dos Santos e Nize Lage de Siqueira; Antonio de Mendonça e Blazina Ribeiro Faustino; Francisco de Paula Lameu Neto e Léia Santana, Ernani Alves de Carvalho e Dolores Miguel Garrido.

Paróquia de Santo Afonso

Pede-nos a direção da Liga Católica Jesus-Maria-José, de Santo Afonso, informar a todos os liguistas que não mais se realizará a romaria à Aparecida, que estava programada para o próximo mês de abril, em visita à basilica de N. S. Aparecida.

Infelizmente, à última hora, por carência absoluta de carros, a Estrada de Ferro Central do Brasil deixou de atender ao pedido feito neste sentido. Entretanto, para que não se perca o esfôrço despendido com o preparo dessa romaria, ficou decidido que se fará, nas datas de 21 e 22 de abril, uma grande concentração das Ligas Católicas Jesus-Maria-José, do Distrito Federal e do Estado do Rio, em S. Gonçalo, município vizinho a Niterói.



Herbert L. Matthews

Matthews, do New York Times

Esteve em visita à TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, o sr. Herbert L. Matthews, um veterano correspondente do "The New York Times", cujos leitores se habituaram a ver as suas informações e impressões relatadas na típica linguagem desse grande jornal. Tendo feito a sua carreira na redação do N.Y. — Times, êle acompanhou a guerra da Espanha e daí passou a uma série de "coberturas" dos momentos cruciais da história contemporânea. Hoje foi promovido à seção de editoriais do seu jornal, e para melhor conhecer a matéria sôbre a qual escreve os seus comentários efetua êstes dias uma viagem pela América do Sul. De volta da Argentina, encontra-se no Brasil por alguns dias, devendo seguir viagem de volta à sua mesa na redação, no próximo sábado.

O sr. Herbert L. Matthews, veio acompanhado em sua visita pelo sr. Frank Garcia, correspondente do "The New York Times" no Rio.

A VIDA NA ZONA NORTE

BRAZ DE PINA E' UMA LAGOA

A vida para os cariocas é agora uma série de dificuldades que, infelizmente, pelo descaso das autoridades municipais, tende a se agravar. Além do transporte, alimentação, educação e saúde, vem o carioca, nestes últimos anos, enfrentando o problema das enchentes.

AS ENCHENTES

Na cidade, suas causas são sobejamente conhecidas. A deficiência da nossa antiquada rêde de esgôtos é responsabilizada pelas enxurradas que nos retêm em casa, no trabalho, ou onde quer que nos encontremos. Agora, êsse mesmo problema está tomando conta dos subúrbios, até mesmo dos mais afastados, como é o caso de Braz de Pina, quase na fronteira do Distrito Federal com o Estado do Rio de Janeiro. Suas causas: As mesmas do resto da cidade.

Por certo não faltaram os apelos e os projetos, e até mesmo as "eternas promessas" dos politiqueiros caçadores de votos, nas proximidades das eleições. A realidade, porém, é que nada foi feito.

RUAS ALAGADAS

Certo trecho de Braz de Pina fica situado bem próximo da praia. E', por infelicidade dos moradores, o trecho mais baixo da localidade. O rio Irajá, que não é mais do que um simples esgoto de canalização das águas poluidas da localidade que lhe deu o nome, bem como de outras por onde passa, atravessa o leito da Leopoldina nas proximidades do viaduto da avenida Brasil.

Sendo o nível do rio muito baixo, e estando o mar bem próximo, quando a maré é alta o rio sofre sua influência, represando as águas. Assim, se num desses dias cai uma chuva mais forte, tôdas as ruas que ficam nas imediações sofrem inundações muito sérias. As residências ficam com mais de um metro de água.

As ruas Joaquim Serpa, Joaquim Monteiro e um trecho da rua Jorge Coelho, entre outras, ficam inteiramente alagadas e o tráfego inteiramente paralisado. O mesmo acontece às construções em andamento, por falta de material.

O rio Irajá é represado pela maré quando cheia, dando causa as inudações de que está sendo vitima uma parte de Braz de Pina. O perigo de moléstias está sempre presente, pois o rio serve de esgoto a extensa zona



O rio Irajá transformou a rua Joaquim Serpa, em Braz de Pina, em um lamaçal que não pode ser atravessado. Os caminhões, carregados de material de construção, bem como automóveis, ficam esperando uma providência que não vem

COMPORTAS

Segundo os moradores mais velhos, há tempos a municipalidade pensou na construção de uma comporta que evitasse os danos causados pelas enchentes. Tudo porém foi esquecido. Nunca mais se falou sôbre o assunto.

Uma ponte de madeira sôbre o rio Irajá, que fica nas proximidades do número 74 da rua Joaquim Serpa, está muito danificada e é por ali que os moradores passam para ir à estação de Vigário Geral, que é a mais próxima. Se essa ponte ruir, êles não poderão atravessar o rio. Assim, percorrerão diariamente mais um quilômetro fazendo o contôrno.

Diante dessa situação de descalabro, apelam êles mais uma vez, para quem de direito.

PRIMEIRA VISITA PASTORAL À PARÓQUIA DE N. S. DA LAPA

O vigário da Paroquia de Nossa Senhora da Lapa, em Senador Camará, está convidando os moradores da localidade para a recepção a D. Jorge Marcos de Oliveira, que vai visitá-los em nome do sr. Cardeal-Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, permanecendo ali durante a semana compreendida entre 31 do corrente a 8 de abril, efetuando casamentos, administrando a crisma, trazendo para todos a benção pastoral.

PROGRAMA

O padre Adelino Vieira Godinho, vigário da Paróquia, estabeleceu o seguinte programa: Dia 31, às 20,15 horas, recepção ao sr. bispo no adro da igreja. Tôdas as associações com suas insignias e bandeiras deverão estar presentes. Discurso de saudação pelo professor Alvaro Gomes de Matos. Abertura da visita com pregação pelo sr. bispo e Benção Episcopal — confissões.

Dia 1, às 7 horas, missa rezada pelo sr. bispo. As 8,30 horas, missa paroquial. As 9,30 horas, catecismo pelo sr. bispo. As 15 horas, catecismo. As 16,30 horas, crisma. As 19,30 horas, procissão com velas — benção — pregação pelo sr bispo — a seguir beijo ao crucifixo.

Dia 2, às 6,30 horas, missa pelo sr. bispo. As 8 horas, missa. As 9 horas, catecismo. As 10,30 horas, visita à escola Sampaio Corrêa. As 11 horas, visita à escola Dias Martins. As 15 horas, catecismo. As 17 horas, crisma. As 19,30 horas, procissão, benção e pregação.

Dia 3, às 6,30 horas, missa do sr. bispo. As 8 horas, missa. As 9,15 horas, catecismo. As 10,30 horas, visita à escola do Viegas. As 17 horas, crisma. As 19,30 horas, procissão, benção e pregação.

Dia 4, às 6,30 horas, missa do sr. bispo por todos os paroquianos falecidos. As 8 horas, missa. As 9,15 horas catecismo — das 9 às 12 horas, cofissão das crianças — das 15 às 18 horas, confissão. As 17 horas, crisma. As 19,30 horas, procissão, benção e pregação.

Dia 5, às 6,30 horas, missa do sr. bispo com comunhão geral das crianças da paróquia e das escolas. As 8 horas, missa. As 15 horas, catecismo. As 16 horas, conferência para as senhoras casadas, seguida de confissões. As 19,30 horas, procisão, benção e pregação.

Dia 6, às 6,30 horas, missa do apostolado rezada pelo sr. bispo — comunhão geral de todo o apostolado e das senhoras casadas. As 8 horas, missa. As 9,15 horas, catecismo. As 17 horas, crisma. As 19,30 horas, procissão, benção e pregação.

Dia 7, às 6,30 horas, missa do sr. bispo em honra de N. S. de Fátima. As 8 horas, missa. As 9 horas, encerramento do catecismo do sr. bispo. As 10 horas, última crisma. As 15 horas, conferência para moças seguida de confissão. As 19 horas, procissão com a imagem de N. S. de Fátima e a cruz missionária e benção. As 20,30 horas, conferência para os homens. As 21,30 horas, conferência para os rapazes.

Dia 8, às 7 horas, missa com comunhão geral, no final benção Papal. As 8,30 horas, missa paroquial. As 9,30 horas, despedida do sr. bispo. As 19 horas, procissão com a imagem de São José, quando será encerrada a recepção ao sr. Bispo.

Mato Grosso

UM JUIZ E UM ESCRIVÃO ASSASSINADOS

CUIABA', 28 (Asapress) — Acabam de chegar a esta cidade informações de que o prefeito do município de Poxoréu faleceu vítima de tétano.

Chegaram, também noticias de terem sido, ali, assassinados há dias atrás, por questões politicas, o juiz e o escrivão da localidade.

REUNIÃO DO...

(Concluído da 4ª. pág.)

De immediato paso a describirle una poesia que dediqué en una postal a la bella hija del Prof. Bramont, Señorina Rosinat Bramont F. Diceu así

A BRASIL

de Raúl Hidalgo M.

Brasil, tierra fértil y generosa
de gente tan gallarda, tan amable
y de mujeres tan hermosas.
Chile siente hacia ti
cariño y simpatia.
Cuando llegan a esta tierra
los portadores, del arte, cultura
y belleza, se habren de par en par
nuestras puertas y nuestros
corazones se [illegible] de gozo
quando se juntan el samba
Brasileño y la cueca Chilena
Viva Brasil y Chile
Viva la tierra mia.

Rogaria a Ud., hacer un articulo en el periodico de su my digna dirección.

Si esto fuese publicado, (que mi parece tengo la plena seguridad de ello) ruego a Ud., tener la amabilidad de enviarme por correspondencia certificada el periodico en que salga dicho articulo, a nombre de Raúl Hidalgo Mendóza — Agustinas 2094 — Santiago de Chile.

En espera de su pronta respuesta lo saluda attc.

S.S.S. y amigo del Brasil
Hidalgo Mendóza
Director General
Bando de Piedad
de Chile.

A pesca no Morro da Viuva

Maluh de Ouro Preto

O ano que vem, se eu ainda for viva, estiver no Brasil, morrar no Morro da Viuva, se não chover e se Deus quiser e não mandar o contrário, durante a Semana Santa vou fazer grandes pescarias na avenida Rui Barbosa.

Esta Semana Santa que passou, contentei-me em andar a pé e olhar com inveja admirativa. Foi uma coisa louca! Como se pescou, ou melhor como havia pescadores... Nunca pensei que tanta gente gostasse de pescar e pescasse! Pescavam de manhã cedo, ao sol do meio dia, de tarde, ao crepúsculo, e à noite até altas horas, aproveitando o tradicional e lindíssimo luar de Quinta Feira Santa. Havia pescadores solitários, grupos de pescadores e famílias pescadoras. Uns tinham anzois complicadíssimos, desses que o fio enrola numa maquininha especial com manivela, outros usavam uma espécie de saco de rede, outros ainda serviam-se de modestos caniços de bambu. Havia pescadores elegantes com roupas adequadas, coca-cola e automóvel esperando, pescadores de maiô e pescadores de roupa comum com calça arregaçada. Alguns tinham jeitão profissional, e outros eram visivelmente ocasionais com ar meio pateta. Viam-se pescadores moços e pescadores velhos, pescadoras magras, pescadoras gordas e tôda a molecada da zona. Até o Judas queimado sábado de manhã tinha um anzol na mão.

Muitos se sentavam na balaustrada, mas os mais afoitos ficavam nas pedras junto ao mar, sem medo das horríveis e pululantes baratas aquáticas, e indiferentes ao risco do limo escorregadio, ou então se instalavam em precários suportes de tábuas. Nos trechos mais escuros dava um pouco de aflição, o murmúrio misterioso que subia das pedras, o ploc das iscas na água parada, e as sombras semi imóveis refletidas pelo luar. Mas, contrariamente às leis da pesca, que, sempre ouvi dizer, recomendam o mais absoluto silêncio para não afugentar os peixinhos que se assustam com falatórios e risadas, os pescadores de meu bairro eram ruidosíssimos. Falavam alto, gritavam, riam às gargalhadas, atrapalhavam terrivelmente os namorados habituais que andando de um lado para o outro sem encontrar um recanto quieto suspiravam pela calma amiga das noites comuns. Enfim pareciam muito mais interessados na farra da pescaria em si, do que nos peixes propriamente ditos.

Se vi uma infinidade de pescadores, em compensação peixe, peixe mesmo, siri ou camarão não vi nem meio, nem na nossa mesa... Mas isto é outra história, as filas nos entrepostos, a confusão e descontentamento reinantes, a carestia e escassez do pescado já foram suficientemente comentados e não adianta insistir, repisar. Não houve peixe, pronto, acabou-se! Comeu-se bolinho de bacalhau e sardinha de lata com salada de batatas, não se fala mais no caso e sejá tudo pelo amor de Deus. E' algo que se repete invariàvelmente todos os anos.

De qualquer maneira é uma pena que as autoridades competentes não tenham aproveitado a boa vontade e entusiasmo dos pescadores da avenida Rui Barbosa e começo da praia de Botafogo, porque é preciso não esquecer as queridas obras da nova e bela pista, já inaugurada mas ainda inútil, onde também formigavam anzois... Poderiam ter feito um entreposto aqui mesmo, em frente cá de casa, localizando-o por exemplo na pracinha verde onde até alguns dias atrás existia um monumento à Eça de Queiroz... Um monumento despretensioso, uma simples herma que não atrapalhava ninguém, e estava aqui há muitos anos, datando do tempo em que o Morro da Viuva não era elegante. Uma estatuinha de nada que só tinha encanto para nós, não pode ter sido cobiçada por outras praças, mas que apesar disto mãos perversas levaram para longe, junto com algumas das velhas árvores que lhe davam sombra...

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

Clínica de Reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Balesdent, R. Menezes Oliveira
Consultas diárias — Internação
SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0470

ESTÁ como preservar o valor do seu carro!

Conserve seu carro com ESSO EXTRA MOTOR OIL, que contém:

1. um inibidor especial, que evita a corrosão das ligas metálicas dos mancais;
2. um inibidor contra oxidação, que reduz a progressão da oxidação do lubrificante, a formação de borra e de acidez no motor;
3. um detergente, que dispersa os resíduos produzidos pela combustão;
4. e possui o mais alto índice de viscosidade!

Peça ESSO EXTRA MOTOR OIL, cujas latas são abertas em sua presença pelo Revendedor Esso.

ESSO EXTRA MOTOR OIL

Esso — O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
e os Revendedores Esso

REMOTAS AS POSSIBILIDADES DA PRESENÇA DE HERMES CONTRA O CORINTIANS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quarta-feira, 28 de março de 1951 — N.º 379

JOGA HOJE NO CEARA' O MADUREIRA

FORTALEZA (Do serviço telegráfico da Asapress) — O Madureira Atlético Clube, do Rio, enfrentará hoje, dando prosseguimento à sua excursão pelos gramados deste Estado, um Selecionado organizado pela Federação Cearense de Desportos.

CRISE NO FUTEBOL CHILENO

SANTIAGO, 28 (AFP) — A Divisão de Honra do Futebol Profissional ratificou, na sessão de segunda-feira, a renúncia coletiva apresentada em solidariedade com a demissão do presidente José Carril. A demissão do diretório baseia-se no fato de não ter encontrado cooperação no seio do Conselho, para a solução dos problemas existentes.

VISTORIA DAS QUADRAS DE VOLEIBOL

A Federação Metropolitana de Voleibol prossegue a vistoria das quadras de voleibol para a temporada deste ano. Hoje será visitada a do Vasco da Gama e sexta-feira a do América.

NO ESTADIO DO FLUMINENSE OS JOGOS DE BASQUETEBOL DOS NORTE-AMERICANOS

TAMBÉM EM EVIDÊNCIA A PRAÇA DE DESPORTOS DO BOTAFOGO — PREFERÊNCIA PARA A DOS TRICOLORES — AINDA NÃO DESIGNADOS OS ADVERSÁRIOS

DESCONHECIDOS OS CLUBES

Foram iniciados ontem os passos decisivos para as exibições dos "basketballers" norte-americanos do Globe-Trotters e da seleção "All Star", no Rio de Janeiro, na segunda quinzena de abril. Na tarde de ontem foram enviados pela Confederação Brasileira de Basquetebol, dois ofícios importantes nesse sentido, um dirigido ao Conselho Nacional de Desportos, solicitando a licença para a temporada e outro à Federação Metropolitana de Basquetebol, para que esta tome as providências de sua competência e inclusive participe aos filiados interessados direta ou indiretamente na temporada em questão.

O sr. Bernard Wull informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que os clubes cariocas que tomarão parte na temporada dos norte-americanos, ainda não são conhecidos, estando todavia entre Flamengo, Atlética, Botafogo, Fluminense, Tijuca e Vasco da Gama.

FLUMINENSE, O MELHOR LOCAL

O local para a realização dos espetáculos está sendo motivo de estudos por parte da Comissão Técnica da entidade, uma vez que se espera uma assistência mínima de 45 mil pessoas nas apresentações dos negros. Até agora, cogita-se de utilizar o Estádio Municipal, armando-se a quadra atrás do goal à esquerda da tribuna de imprensa. Entretanto os clubes Botafogo e Fluminense serão sondados, pois o Estádio Municipal não proporcionará boa visibilidade, o que não se verificará com os estádios do Fluminense e do Botafogo, sendo o do tricolor o local ideal para um espetáculo dessa natureza.

AUXÍLIO À FUNDAÇAO LAUREANO

Atendendo à obrigatoriedade da temporada ser de fundo beneficiente, por tratar-se de pelejas entre amadores e profissionais, a percentagem da renda que será destinada para êsse fim, reverterá em benefício da Fundação Laureano de assistência aos cancerosos.



Mais um quadro americano para ser visto e estudado pelos brasileiros

CONVITE PARA UMA EXCURSÃO À COSTA DO PACIFICO, QUE SO' PODERA' REALIZAR-SE NO PRÓXIMO ANO

O Flamengo recebeu do sr. Afonso Doce um convite para realizar uma "tournée" pela zona do Pacifico — informou o técnico Flávio Costa.

— "Entretanto — continuou o preparador rubro-negro — não nos foi possível aceitar o convite, porquanto a data dessa temporada coincidiria com a dos jogos na Suécia. Possivelmente, o Flamengo excursionará ao Pacifico sòmente no próximo ano. Porém, nada existe de concreto a respeito disso" — concluiu Flávio Costa.

DIFICIL A INCLUSAO DE HERMES DOMINGO

Para a peleja de domingo com o Corintians, no Pacaembu, o preparador rubronegro está às voltas com um sério problema: Hermes. O meia direita do quadro da Gávea, contundiu-se quando da disputa com o Vasco, resultando daí uma distensão muscular. Embora o Departamento Médico do clube venha envidando todos os esforços para colocá-lo em condições de jôgo, são bastante remotas as possibilidades de incluí-lo na equipe para o prélio com o Corintians.

EMBARQUE SABADO PARA SAO PAULO

A delegação do Flamengo seguirá sábado, com destino à capital bandeirante, onde dará combate ao Corintians domingo.

REUNE-SE O CONSELHO SUPREMO DA F.M.B.

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol reunir-se-á na próxima sexta-feira para apreciação e votação da seguinte ordem do dia:

a) eleição do presidente secretário dos Conselhos Supremo e de Julgamentos, na forma do que dispõe o art. 21 do Estatuto;

b) eleição de 1/3 dos membros do Conselho de Julgamentos Efetivo bem como o respectivo suplente;

c) eleição de um suplente para o conselheiro dr. Newton Mota;

d) referendar ou não nomeações de diretores feitas pela Presidência da F.M.B.

e) apreciar estudo sôbre a reestruturação do quadro de Oficiais da F.M.B. encaminhado pelo sr. Presidente da mesma Entidade;

f) interesses gerais.

DIFÍCIL A PERMANÊNCIA DE TIÃO NO FLAMENGO

O Flamengo talvez não possa contar com o jogador Tião na temporada oficial de basquetebol deste ano, embora esteja envidando esforços para que todos os seus craques permaneçam no clube.

VAI SERVIR NO RECIFE

Como oficial da Marinha, Tião dificilmente continuará na Gávea, uma vez que está designado para exercer suas funções na capital pernambucana, e até agora não existe ordem em contrário. Tião informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que já tem passagem reservada para domingo vindouro, estando assim por poucos dias sua permanência no Rio.

TORNEIO INAUGURAL DE TÊNIS DE MESA

Na sede do Flamengo, dia primeiro de abril, a Federação Metropolitana de Tênis de Mesa fará realizar o seu Torneio Inaugural com jogos entre clubes filiados.

APRESENTAÇAO DOS "SCRATCHMEN"

Na mesma oportunidade os "scratchmen" brasileiros que recentemente tomaram parte no Campeonato Mundial de Tênis de Mesa realizado em Viena. São êles Boderone, Dagoberto e os irmãos, Hugo e Ivan Severo.

LOURENÇO CONTRA O VASCO

Lourenço será o goleiro do Palmeiras na batalha de domingo próximo, no Estádio do Maracanã, com o Vasco da Gama. A propósito, informa-se em S. Paulo que será concedido um período de repouso a Oberdan que, de há muito, defende a meta do campeão paulista. (Do serviço telegráfico da Asapress).

APRONTAM HOJE OS BANGUENSES

O Bangu, preparando-se para a peleja com o América, submeterá os integrantes do seu plantel a um treino coletivo esta tarde.

PROBLEMAS

Para a escalação da equipe que dará combate aos rubros o técnico Ondino Viera informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que, com o embarque de Djalma, Moacir Bueno e Mendonça para a Europa, acompanhando a delegação do São Paulo, terá que adestrar outros elementos para cobrir os claros deixados por aquêles jogadores, desde que Barbatana não criou problemas. Nos demais postos, deverão formar os mesmos elementos que prelıaram com a Portuguesa de Desportos. Espera também o *coach* banguense poder contar com o concurso de Sula, na zaga do clube proletário.

A SITUAÇAO DO GOLEIRO OSWALDO

Quanto à situação do goleiro Oswaldo, o técnico alvi-rubro informou que até agora não está nada resolvido, porquanto o Ipiranga não chegou ainda a um entendimento com o seu clube. Da parte do Bangu já está tudo resolvido. Aguardam os dirigentes banguenses a resposta do grêmio bandeirante para dar solução ao caso.

O EMBARQUE PARA A EUROPA

A representação banguense deverá embarcar no Aeroporto Internacional do Galeão, na próxima terça-feira, dia 3, com destino à Europa, onde se juntará à delegação do São Paulo.

"Pivot" da Portuguesa Santista em experiência no Fluminense

Stanford chegou ontem ao Rio às 18,30 horas, rumando imediatamente para Alvaro Chaves onde se apresentou aos dirigentes tricolores.

O médio paranaense efetuará no Fluminense uma série de treinos, estando para tanto autorizado pelo E. C. Curitiba.

Tambem o centro médio paulista Enzo, que milita no interior de São Paulo, realizará experiências nas Laranjeiras. O "centerhalf" em apreço acha-se vinculado à Portuguesa Santista e, como Stanford, tem premissão para os treinos que realizará no Fluminense.

Enzo e Stanford estarão ainda hoje em ação e desta forma poderá Zézé Moreira iniciar suas apreciações sôbre os estados técnicos dos dois "players" em questão. Tambem Adams, Drufukas, Lino e Zezinho voltarão a se exibir no coletivo desta tarde, sendo que hoje o Departamento Técnico do Fluminense se manifestará definitivamente sôbre os mesmos e, então, haverá dispensa ou contrato.

O ESPORTE NA LUTA CONTRA O CÂNCER

A Fundação Napoleão Laureano fará realizar, no próximo dia 1.º de abril, às 20 horas, na piscina do Fluminense, movimentado "show" aquático em benefício da "Campanha contra o câncer".

O PROGRAMA

Constará do programa, além do "match" de polo-aquático entre as equipes do Fluminense e do Vasco, exibições dos "Aqua-loucos" e das "nageuses que compõem o corpo de "ballet" de Crisca Jane Cotton.

Estatística do Torneio Rio-S. Paulo

O Rio-São Paulo dará no próximo "week-end" o seu último passo. Passo menor em vista de apresentar três jogos apenas, mas em compensação decisivo, com quatro equipes de fôrça em busca da posição privilegiada: Palmeiras, Corintians, Flamengo e Bangu. Disputas menores também surgirão, como a dos artilheiros, dos goleiros menos vazados, do potencial das ofensivas, dos saldos de tentos e demais detalhes particulares a cada clube, mas que o torcedor acompanha atentamente.

A rodada que passou não modificou muito o panorama desses detalhes. Favoreceu sem dúvida a um clube: o Bangu, isto porque se o Palmeiras tivesse vencido e o Flamengo não tivesse empatado, os banguenses a esta altura estariam fora do páreo, ou jogando — quando muito — para o empate do certame com o Palmeiras isoladamente, ou com o Palmeiras, e o Flamengo.

RECORDES NAS ARRECADAÇÕES

Dois "recordes" foram superados nas cifras da sexta rodada: um, a maior renda por jôgo, constada na peleja Vasco x Flamengo — Cr$ 1.104.511,00, outro, a maior renda em jogos realizados em São Paulo, neste certame, pois a peleja Corintians x Palmeiras acusou Cr$ 826.098,00. Disso resultou a maior arrecadação apurada em renda: Cr$ 2.353.929,00. Se as finanças do certame vão bem? Claro que sim, pois até agora foram arrecadados em todos os jogos disputados, Cr$ .... 10.310.059,00 o que corresponde aproximadamente a um terço da cifra registrada no último campeonato mundial.

UM TITULO ASSEGURADO: O DE MALCHER

MALCHER SAGROU-SE O ARBITRO MAIS SOLICITADO PELO SORTEIO, NO TORNEIO RIO-S. PAULO. E' QUE JA' APITOU SEIS PARTIDAS, ENQUANTO DANTE ROSSI E MUSITANO, QUE OCUPAM AS POSIÇÕES SEGUINTES, ATUARAM QUATRO VEZES CADA UM E, ASSIM, MESMO QUE MALCHER NAO SEJA SORTEADO PARA A RODADA FINAL, PERMANECERA' COMO O JUIZ QUE MAIS ATUOU NO CERTAME. TIJOLO, MARIO VIANA E CAETANO BOVINO APITARAM TRES VEZES E ABILIO FRAGNANI DUAS.

JULINHO, LUIZINHO E LIMINHA ADVERSÁRIOS DE ADEMIR

Ademir tem quase assegurado o título de "artilheiro-mór", pois as pelejas programadas para a próxima rodada não deverão, pela lógica, apresentar resultados extravagantes ou goleadas surpreendentes. A "máquina de tentos" do Vasco, com o seu "goal" na peleja de domingo, fez seu nono registro na tábua de artilheiros. Liminha, do Palmeiras, com 6 "goals", permaneceu no sexto, juntamente com Julinho, da Portuguesa e Luizinho, do Corintians. Entre êsses, deverá surgir o goleador do certame, sendo que o páreo está mais para Ademir, que já iniciará ganhando os outros por 3x0.

GOLEIROS

.Claudio e Oberdan devem ser apontados como os goleiros menos vazados até agora. E' que Oberdan já deixou que onze bolas fossem ter às suas rêdes, enquanto Claudio foi vazado nove vezes. Em compensação, o goleiro rubro-negro livrou-se dos famosos 7x1 ante o Palmeiras, pois lá estava Garcia, enquanto Oberdan, não atuou por todo o tempo do encontro de sábado, mas lá esteve no princípio, tendo sido burlado por Baltazar e seguida substituido por Lourenço.

A lista segue-se com Cabeção do Corintians que já foi vazado 12 vezes e Barbosa, do Vasco com 14.

DOIS BANDEIRANTES NA LIDERANÇA

Está dividida a liderança do Rio-São Paulo. Dividida e em família, pois o Palmeiras e o Corintians são os vanguardeiros do certame.

O Flamengo foi também líder, mas por pouco tempo: um dia apenas, pois o empate com o Vasco, tornou a atirá-lo para a vice-liderança, juntamente com o Bangu. O primeiro pelotão tem quatro pontos perdidos e o segundo cinco. São os candidatos que restam para alcançar o título máximo. No "rol dos desiludidos", vem o Vasco com seis, América e Portuguesa com sete e São Paulo com doze, "fornecendo luz" aos demais, como "lanterna" de fato e de direito, uma vez que não assinalou uma vitória sequer no certame, já tendo inclusive completados seus compromissos.

"GOALS" PRÓ E CONTRA

Ainda é o Palmeiras o Palmeiras o clube que maior saldo de tentos apresenta, pois assinalou vinte e um goals, enquanto a sua defesa deixou-se transpor treze vezes. Corintians e Bangu são, além do Palmeiras, os únicos que apresentam saldo, que é de cinco tentos cada. Os demais clubes estão em "deficit", exceto o Vasco, que apresenta equilibrio, isto é: assinalou 14 tentos pró e 14 contra.

DUELO DE OFENSIVAS BANGU X PALMEIRAS

*A ofensiva do Palmeiras, que apresentava até a quinta rodada uma grande vantagem de tentos sôbre as demais, tem agora uma concorrente que poderá suplantá-la na rodada final: a do Bangu. Com os resultados de sábado e domingo, os palmeirenses, que deixaram o gramado sem o sabor do tento de honra pelo menos, ganharam um sério rival, pois os sete a três do Maracanã elevaram de doze para dezenove o número de goals dos "Mulatinhos". O Palmeiras ainda marcha à frente com vinte e um tentos, enquanto a Portuguesa encerrou seus jogos com dezesete número também alcançado pelo Corintians. Conclui-se, portanto, que o ataque mais positivo do certame deverá ser conhecido **na última etapa, certamente, entre Palmeiras e Bangu.***

DERROTADO O AMÉRICA

SANTOS, 27 (Asapress) — Peleja amistosa de reduzido interêsse para os amantes do esporte rei, levaram a efeito esta noite, o Santos F. C. e o América F. C., da capital da República, no "alçapão de Vila Belmiro". E êsse desinterêsse, parece ter-se refletido sôbre os vinte e dois jogadores, que se movimentaram durante os noventa minutos regulamentares do jôgo, num "ritmo de valsa lenta", parecendo forçados ao cumprimento de uma obrigação enfadonha.

O vice-campeão paulista, que marcara a vantagem minima na primeira fase, mercê de falha de Osni, numa bola chutada por Nicácio, aos 15 minutos, consolidou a vitória aos 38 minutos da etapa final, com um goal de Odair, de cabeça. Faltando um minuto para o final do jôgo, Nivaldino consignou o tento de honra do América, de que resultou a contagem final de 2x1 a favor do Santos.

Mario Gardell foi o árbitro. A renda não foi fornecida à imprensa. E os quadros preliaram com as formações seguintes:

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Walter (Lopes), Maneco (Carlinhos), Dimas (Nivaldino), Ranulfo e Natalino.

SANTOS — Robertinho; Helvio e Expedito; Nené, Pascoal e Ivan (Formiga), 109 (Alemãozinho), Antoninho, Nicacio (109), Odair e Pinhegas.

ARGENTINOS EM LONDRES, INGLÊSES EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.) — A A.F.A. confirmou que a equipe argentina de futebol que parte dia 2 de maio próximo para Londres, jogará no dia 9 do mesmo mês contra uma equipe britânica no estádio de Wembly.

Por sua parte a equipe inglesa de Tottenham Hotspur estreará na Argentina dia 25 de maio, jogando um total de seis partidas, recebendo duas mil libras esterlinas por cada jôgo. Durante o mês de maio não serão realizadas partidas de campeonato oficial.

REGISTRO DO CONTRATO DE GRADIM

O Fluminense Futebol Clube remeteu à Federação Metropolitana de Futebol, para registro, o contrato do técnico Gradim.

ALÉM DE ADEMIR, TAMBÉM IPOJUCAN NÃO TREINARÁ

Antecipação do retôrno de Maneca

IPOJUCAN
Ilustre ausente do treino de hoje

Além de Ademir, também Ipojucan estará ausente do exercício que o Vasco realizará, hoje, em São Januário.

O "in-sider" canhoto ressente-se de antiga contusão, de sorte que não poderá participar da prática a que hoje serão submetidos os pupilos de Oto Gloria.

RETORNO DE MANECA

Por fôrça da possibilidade de afastamento dêsses dois "in-siders", resolveu Oto Gloria antecipar o retorno de Maneca. Este, que se encontra em repouso, para total recuperação de distensão muscular, deverá praticar durante meio tempo, havendo acentuadas possibilidades de que seja chamado a atuar domingo contra o Palmeiras.

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA ASAPRESS)

S. PAULO — A direção do Corintians prometeu aos seus jogadores uma gratificação de Cr$ 15.000,00 pela vitória sôbre o Flamengo, no jôgo de domingo, o que lhe garantirá o título de bicampeão do Torneio Rio-São Paulo.

Ao que se sabe, o grêmio do Parque São Jorge distribuiu a cada jogador do seu quadro principal, a importância de Cr$ 5.000,00 como gratificação pela vitória sôbre o Palmeiras.

Encontra-se nesta capital o goleiro paranaense Muca, que será experimentado pela Portuguesa de Desportos.

—★—

O São Paulo está se movimentando no sentido de conseguir o concurso do atacante De Maria, do XV de Novembro. Caso não chegue a um acôrdo com o clube a que está vinculado o jogador, o São Paulo entrará em entendimentos com a direção do Linense para comprar o passe do ponteiro Agostinho.

—★—

Está marcado para o próximo dia 8, o prélio entre as equipes do Palmeiras e Fluminense, ainda em pagamento do passe do extrema Rodrigues.

—★—

MINAS GERAIS — A próxima rodada do Torneio Municipal Mineiro, marcada para amanhã, à noite, constará dos seguintes embates: América x Sete de Setembro e Vila Nova x Siderúrgica.

—★—

PERNAMBUCO — O Madureira Atlético Clube, do Rio, após o encerramento de sua campanha em gramados cearenses, disputará dois jogos nesta capital, sob os auspícios da Associação dos Cronistas Esportivos, não tendo sido indicados ainda os seus adversários.

—★—

Está sendo aguardado ainda esta semana, na capital dêste Estado a equipe do Galicia, da Bahia, que disputará aqui dois jogos: um contra o Santa Cruz e outro contra o Sport Club do Recife.

—★—

A Federação Pernambucana de Desportos protestará junto à C. B.D. contra a situação irregular do jogador Sebo, do Selecionado Paraibano de Amadores, inscrito na entidade local pelo Guanabara F. C. e que disputou os últimos jogos realizados em João Pessoa.

—★—

PIAUI — Derrotando o Fluminense F. C., no jôgo que figurava como prova de habilitação para os clubes candidatos ao campeonato de futebol da cidade, o Sirio E. C. garantiu sua participação no certame oficial do corrente ano.

—★—

S. PAULO, 27 (Asapress) — Leonidas da Silva, o famoso "Diamante Negro" dos campos nacionais e estrangeiros, quando no apogeu de sua forma técnica, presentemente desempenhando as funções de técnico do São Paulo Futebol Clube, antes do embarque da delegação do tricolor rumo ao Velho Mundo, disse que o quadro para o jôgo de estréia na Itália, amanhã, depende das condições físicas dos jogadores será o seguinte: Mario; Mauro e Ruy; Bauer, Alfredo e Noronha; Moacir Bueno, Ponce de Leon, Durval, Bibe e Djalma.